Livre o bolsão do Escalda

COM O MARECHAL MONTGOMERY NOS PAISES BAIXOS, 3 (Por Desmond Tighe, da R.) — O bolsão nazista do Escalda está, já agora, completamente livre. Cessou às 6,30 da manhã de hoje toda a resistência inimiga em Acebrugge. A Bélgica inteira está libertada.

Fala Roosevelt

Rechaçado pelos brasileiros violentíssimo contra-ataque alemão

Numerosas baixas nas linhas alemãs – Estão sendo firmadas nas imediações da aldeia de Catagnana as linhas americanas e da FEB

(TEXTO NA . . . PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de novembro de 1944 — N. 11.756

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Não haverá trégua de inverno na Europa – Marcha para o objetivo final: Berlim – O futuro organismo da paz – A luta no Pacífico

NOVA YORK, 2 (R.) — Falando esta noite pelo rádio da Casa Branca, o presidente Roosevelt pronunciou o último discurso de sua campanha eleitoral, dizendo o seguinte: "No teatro de guerra do Pacífico, mesmo enquanto estamos travando na Europa uma luta de maior importância, nosso avanço na direção do Japão está adiantado de muitos meses em relação aos nossos otimisticos planos. Não esperamos ter trégua de inverno na Europa. Esperamos nos conservar na ofensiva, conservar o inimigo em movimento para atingi-lo sem cessar, não lhe dando descanso e marcharmos até o objetivo final — Berlim.

Na Itália, contra a desvantagem de obstáculos das montanhas e enfrentando feroz resistência germânica, os exércitos aliados estão avançando com firmeza, desfazendo o poder combativo alemão em lenta e renhida luta. Ao vencermos a guerra, apenas um meio existe para garantirmos um mínimo de baixas: é assegurando que em cada ação tenhamos superioridade esmagadora em material. Dentro de dez semanas após os primeiros desembarques na França em junho último, os aliados desembarcaram nas praias da Normândia quase dois milhões de homens, mais de dois milhões de toneladas de abastecimentos e quase meio milhão de veículos. Disseram-nos durante esta campanha política que a menos que o povo americano eleja um presidente repu-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Alexander descreve a luta na Itália

IRUM ATACADA PELOS REPUBLICANOS

PARIS, 2 (R.) — Um grupo de republicanos espanhóis que estavam reunidos no sul da França, atacou a cidade espanhola fronteiriça de Irun, anteontem, diz uma notícia fidedigna que acaba de chegar a esta capital.

Os republicanos espanhóis teriam capturado 60 soldados franquistas e voltado, com êles, para o território francês.

De fontes oficiais francesas não ha confirmação dessas notícias, por enquanto, mas admite-se que, a ser verdade o fato, os "prisioneiros espanhóis" serão mandados de regresso à sua cidade pelas autoridades francesas.

VIENA SOB BOMBARDEIO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 2 (R.) — Viena foi bombardeada ontem por formações de bombardeiros pesados aliados com base na Itália — informa o comunicado oficial aliado de hoje.

O general Douglas Mac Arthur e o tenente-general Richard Sutherland desembarcaram nas Filipinas, afim de dirigir a retomada dessa possessão norteamericana em poder dos japoneses. — (Foto A. P.)

Guerra durante todo o inverno – Esmagamento da Alemanha em 1945 – Por que os aliados ainda não chegaram ao vale do Pó – Retiradas algumas das melhores tropas para a invasão da França meridional – A obstinação germânica no "front" italiano

ROMA, 3 (De Astley Hawskine, correspondente de guerra da Reuters, junto ao Q.G. Aliado do Mediterrâneo) — O general Sir Harold Alexander, passando em revista as operações de guerra na Itália, acentuou que a metade das fôrças primitivas dos alemães, correspondentes a 15 divisões com efetivos completos, foi destruida em seis meses de campanha do verão que levou os exércitos aliados de Cassino, através de Roma, até suas posições atuais ao sul de Bolonha. As tropas aliadas lutaram contra 30 divisões germânicas das quais 56.000 homens foram aprisionados, 30.000 mortos e 104.000 feridos desde o assalto do último inverno à linha Gustav. O general Alexander divulgou que 223 agentes do Eixo foram capturados na Itália durante as operações do verão, a maioria italianos, alguns dos quais foram fuzilados e os outros encarcerados. Mais de 51.000 milhas quadradas do território italiano foram libertadas num avanço de 750 quilômetros a partir de Reggio e Bolonha, durante os últimos 14 meses.

Continuando a sua palestra com os correspondentes de guerra o general Alexander indicou que a guerra na Itália se deve prolongar através de toda a estação de inverno.

"Não sei quando expulsaremos os alemães da Itália, mas posso assegurar que o faremos". (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

2.400 AVIÕES EM COMBATE

Travada uma das maiores batalhas aéreas sôbre Merseburg, na Alemanha — Destruidos 208 dos quase 500 aparelhos alemães lançados à luta — Os aliados perderam 41 bombardeiros e 28 caças

(TEXTO NA . . . PÁGINA)

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 2 (R.) — Canadenses e britânicos estão desde ontem à noite unidos na cabeça de ponte britânica do Ronco.

Atingiram a costa ocidental

Prossegue a rápida ofensiva americana em Leyte — Os remanescentes das fôrças japonesas estão sendo encurralados em Ormoc — Junção de tropas de MacArthur em Carigara

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 3 (Sexta-feira) (A. P.) — O comunicado do comando aliado diz que os últimos remanescentes inimigos foram expulsos para Ormoc, na ilha de Leyte, enquanto que na frente do 24º Corpo de Exército os elementos da 7ª divisão americana estão em perseguição de grupos inimigos completamente desorganizados nas montanhas. Também se anuncia que forçam americanas atingiram Baybay, na costa ocidental, a 25 milhas ao sul de Ormoc, onde os últimos remanescentes inimigos estão sendo encurralados.

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 3 (Sexta-feira) (A. P.) — O comunicado do comando aliado anunciou que os últimos remanescentes de fôrças inimigas estão sendo confinados num setor em Ormoc, onde estão sendo cercados pelos três lados por fôrças de terra norteamericanas. Os japoneses enviaram reforços para a área de Ormoc.

Os remanescentes inimigos no setor central da ilha de Leyte estão tambem sendo repelidos para Carigara e Ormoc, enquanto a 24ª divisão americana "cobre rapidamente" as últimas seis milhas que a separam de Carigara, após avançar pelo lado direito do vale de Leyte, repelindo violenta ação de retaguarda das forças japonesas em fuga.

A 1ª divisão de cavalaria desmontada, que há dias desembarcou na baia de Carigara, prossegue com suas operações de praia em praia, num vasto movimento envolvente.

30.000 BAIXAS JAPONESAS

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 3 (Sexta-feira) (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças americanas efetuaram junção na cidade de Carigara, na ilha de Leyte, prosseguindo com as operações de expulsão dos remanescentes soldados inimigos a oeste e ao sul, na direção de Ormoc.

O próprio comunicadodo e

O próprio comunicado do Q. G. aliado anuncia que "o fim das campanhas das ilhas de Leyte e Samar está à vista", anuncian-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ABANDONARAM A IUGOSLÁVIA?

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que as forças alemãs na Iugoslávia receberam ordens de evacuar o pais a todos custo pois a situação da Wehrmacht é insustentavel. Os nazistas já se retiraram de Serajevo. Por essa cidade passa a última rota que resta ao Alto Comando nazista para salvar os remanescentes de suas tropas que veem sendo perseguidas pelos soviéticos.

"Tanks" leves norteamericanos avançam para o interior da ilha de Leyte, nas Filipinas, abrindo caminho para as tropas do general Mac Arthur, pertencentes à Sétima Divisão — (Foto, A. P.)

O Brasil e a aviação no após guerra

A delegação brasileira apoia, vigorosamente, o ponto de vista norteamericano — A palavra do Sr. Hahnemann Guimarães, contrária à criação de uma organização destinada a controlar a aviação no após-guerra — A opinião do México e do Panamá

CHICAGO, 3 (A. P.) — O Brasil apoiou vigorosamente a politica norteamericana de oposição à criação de uma organização internacional destinada a controlar a aviação civil no periodo do após-guerra.

Essa atitude do Brasil foi conhecida quando o presidente da delegação brasileira à Conferência de Aeronáutica, Hahneman Guimarães, falando durante a sessão da noite de ontem revelou o ponto de vista do seu governo sobre o assunto.

RETARDARIA O DESENVOLVIMENTO AO TRAFEGO INTERNACIONAL AEREO

CHICAGO, 3 (A. P.) — Defendendo o ponto de vista do Brasil, contrário ao estabelecimento

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A CONFERÊNCIA PROPOSTA PELA ARGENTINA

A União Panamericana votou no sentido de que se transmitisse às demais repúblicas do continente a proposta de Buenos Aires — Cordell Hull nomeado presidente da Junta Diretiva da União — O Equador mostra-se favoravel à reunião dos chanceleres

WASHINGTON, 2 (INS) — A Junta Diretiva da União Panamericana, votou hoje, unanimemente, para que fosse transmitida às 21 Repúblicas americanas a proposta da Argentina para convocar, dentro em breve, uma reunião dos mi-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

17 x 5 AS APOSTAS, FAVORAVEIS À ROOSEVELT

'O Estado de Pensilvania será o fiel da balança

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

O presidente Roosevelt, prosseguindo na sua campanha eleitoral, sorri confiante para a multidão que se reuniu em Filadélfia para ouvir o seu "speech" de candidato à presidência da República norteamericana. (Foto INS, recebida hoje por via aérea)

Reiniciada a ofensiva contra a Siegfried

Hodges avança pela floresta de Hurtgen, já tendo capturado a cidade de Vossenack — Aniquilada a resistência alemã na ilha de Walcheren — Os norteamericanos estão lutando nas fortificações secundárias da Linha Siegfried, a 13 quilômetros de Duren — A cidade de Knocke capturada pelos canadenses

PARIS, 2 (U. P.) — Informa-se que o general Hodges iniciou sua esperada ofensiva contra o coração da Alemanha e suas tropas, após os mais violentos combates, avançaram três quilômetros, entrando na cidade de Vossenack, a 45 quilômetros de Colônia.

A 13 QUILOMETROS DE DUREN

PARIS, 2 (U. P.) — As forças do general Hodges, avançaram até a distância de 13 quilômetros da cidade alemã de Duren, nas

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

FERIDO KESSELRING!

Segundo informações extra-oficiais, o comandante das fôrças alemãs na Itália teria sido "romelisado" — Aviões aliados teriam atacado o seu automovel — Ignora-se o estado do comandante alemão (Texto na 3.ª página)

A 37 km de Budapest

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (A. P.) — Segundo anuncia este Q. G., o 1.º Exército americano, que ataca as defesas alemãs de Hunnigen, a sudeste de Aachen, continua a progredir

Os russos estão atacando violentamente as defesas externas da capital húngara, cuja queda é esperada para ainda esta semana — Quebradas as defesas germânicas, anuncia o rádio de Berlim, que diz que os soviéticos estão desfechando selvagens ataques — Aumenta o caos nazista catastroficamente — Sob impenetravel cortina de aviões a progressão moscovita (Texto na 3ª pág.)

A ALEMANHA SERIA TRANSFORMADA EM PAIS AGRICOLA

Não obstante, permitiriam os aliados a existência de indústrias, no Reich, não relacionadas com a guerra — Muitos detalhes do plano só poderão ser elaborados depois que os nazistas deponham as armas (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Os búlgaros estão combatendo contra os alemães

LONDRES, 2 (A. P.) — O comunicado alemão anuncia que tropas búlgaros estão combatendo contra as forças do Reich no Vale do Varder, na Iugoslávia, mas acrescenta que os búlgaros foram "esmagados com pesadas perdas".

FUGINDO EM MASSA DE BUDAPEST -

MOSCOU, 3 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas da frente húngara anunciam que a população de Budapest está completamente tomada de pânico com a chegada das tropas russas às defesas externas da capital. Assim, milhares de pessoas estão fugindo precipitadamente em direção da Áustria. Além disso, as autoridades nazistas húngaras requisitaram todos os veículos a motor existentes ainda em Budapest, afim de empregá-los nos transportes de tropas e nos serviços de defesa.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Masserra — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1010; Inf. 23-1550; Carioca-reporter, 23-4920

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 220,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 115,00

Ecos e Novidades

O CUSTO DA VIDA. — São atos realmente meritórios os de segura eficiência praticados em combate à carestia da vida, que entre nós tem tomado proporções asfixiantes. E tem, sem dúvida, esse caráter o gesto do prefeito do Distrito Federal pondo à disposição do coordenador da Mobilização Econômica a importância de Cr$ 4.000.000,00 afim de facilitar o transporte de gêneros alimenticios para o abastecimento da cidade. Todos sabemos que entre os fatores do encarecimento figuram as dificuldades do transporte, que resultam do fato de se não poder elevar o número de veículos até o limite imposto pelas necessidades, nem ser possivel obter o combustivel suficiente para a sua movimentação. Os recursos agora despendidos pela Prefeitura apenas atenuam a situação num só dos vários setores em que se erguem os angustiosos problemas que nos foram criados pela guerra. Isso, porém, não desmerece o seu valor como contribuição das mais úteis e de efeitos mais positivos e imediatos. Há uns tantos produtos que abundam em regiões próximas do Rio e que, entretanto, são aqui vendidos por preços exorbitantes, de um lado devido ao espirito de ganância dos aproveitadores, é verdade, mas em não pequena parte em consequência da escassez da condução. Temos nesse particular um exemplo no caso das laranjas e de outras frutas e legumes. Para aliviar os males que nos afligem, impõe-se que cada um, dentro da sua esfera de ação ou atribuição, concorra com o contingente possivel do seu esfôrço. A elevação do custo da vida tem causas múltiplas, algumas das quais, como a que acima apontamos, e como a falta de desenvolvimento da produção agricola, não podem ter pronto remédio. Aí o que se pode fazer é reduzir o peso da aflição, ou evitar que ela tome vulto maior. E os meios de consegui-lo estão patentes aos olhos de todos. Não basta o puro e simples racionamento, nem basta o puro e simples tabelamento. São por certo necessárias essas medidas, mas desde que outras complementares sejam adotadas. Por que exportar para o estrangeiro mercadorias reclamadas pelo consumo interno? Ainda há pouco o próprio coordenador salientou que mandamos carne para o exterior e importamos carne da Argentina. Devemos colaborar com os nossos aliados fornecendo-lhes o que precisam, porém nunca lhes mandando aquilo que é indispensável para nutrir a população, sem deixar sobras disponiveis. Não há quem abra mão da única roupa que possui para ficar desnudo. Por outro lado, para tabelar os preços é indispensável uma rigorosa verificação do custo dos artigos ao produtor, ao importador, ao comerciante do varejo. Fazê-lo arbitrariamente, ou por meros cálculos, é ficar exposto a ferir os interêsses ora dos que vendem, ora dos que compram. E, por último, não se deve perder de vista a ação dos intermediários, em muitos casos manobristas para a alta, afim de lograrem lucros desbalados em detrimento da economia popular. Esses e outros aspectos da crise não podem deixar de merecer atento exame do poder competente.

A Alemanha seria transformada em país agricola

(Titulos principais na 1ª pagina)

WASHINGTON, 2 (INS) — Altos funcionários da Administração Econômica Estrangeira consideram que o plano do secretário do Tesouro, Morgenthau, para tornar a Alemanha um país agricola, desprovido de indústrias, não passa de uma simplificação exagerada do problema.

Disseram os informantes que não se planeja deixar a Alemanha sem as indústrias não relacionadas com a guerra, tais como o vidro e produtos texteis.

Quando a Alemanha for submetida, se decidirá quais as indústrias que terá permissão para reconstruir, ou se lhe ajudará a reconstruir as indústrias que forem desmanteladas.

CERTOS DETALHES SÓ PODERÃO SER RESOLVIDOS DEPOIS DA PAZ

WASHINGTON, 2 (INS) — Os peritos da Administração Econômica Estrangeira declararam hoje que se terá de esperar até que capitulem os nazistas para se elaborar muitos detalhes do programa destinado a impedir que a Alemanha venha a se preparar para uma nova guerra.

Cumprindo as determinações de Roosevelt, foram acelerados os estudos econômicos a respeito da Alemanha, tendo sido reunidos numerosos dados destinados a guiar os dirigentes da nação na elaboração do programa sobre o Reich.

VARIOS PROBLEMAS POLITICOS TERÃO DE SER RESOLVIDOS

WASHINGTON, 2 (INS) — Várias questões políticas terão de ser resolvidas antes que se possa elaborar um programa concreto para controlar o potencial bélico da Alemanha.

Por exemplo, se no tratado de paz se der a Alta Silésia à Polônia, e se o vale do Ruhr for internacionalizado, a Alemanha perderia 80 por cento do seu carvão, o que por si só seria um grande freio para qualquer plano militar.

Bombardeados por navios franceses

ROMA, 2 (INS) — Anuncia-se oficialmente que o cruzador francês "Emile Bertin" bombardeou as praias e os movimentos de tropas na fronteira francoitaliana, no dia 30 de outubro.

No dia seguinte, caça-torpedeiros franceses atacaram objetivos nessa mesma área.

A ocupação de Salônica

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 3 (R.) — Partes da cidade de Salônica ainda estavam ardendo ontem e fumaça espessa se elevava das demolições nazistas, quando as tropas britânicas entraram na cidade, após sua marcha de perseguição aos alemães por toda a região da Grecia, em que levaram duas semanas.

A ocupação de Salônica priva os nazistas de porto para evacuação tanto por mar como pelo ar das suas forças que ainda restam no Dodecaneso. E assim está selada a sorte dos 20.000 soldados nazistas que ainda se acham nas ilhas do mar Egeo.

MORTO EM PLENA MACUMBA

Cenas impressionantes no culto a Exú — Degolaram as galinhas e beberam-lhes o sangue — O homem desconhecido pagou com a vida a audácia de dirigir galanteio à "irmã de cabeça" — A confissão plena dos acusados — A faca que serviu para o crime foi mergulhada na cinza para que a policia nada descobrisse...

Na manhã do dia 29 de outubro, o morador da casa número 209 da travessa Adolfo, José Silva Vieira, ao abrir a porta de sua casa, deparou com um quadro tétrico: Há poucos passos, numa rampa, estava o cadaver de um homem. No chão grande quantidade de sangue indicava que a morte havia sido violenta. José Silva Vieira aproximou-se do corpo e verificou, então, que a cabeça apresentava lesões profundas e deformantes.

Como era natural, deu alarme e momentos após a policia do 18° distrito tomava conhecimento do macábro achado e tirava conclusões de que um crime horroroso teria ocorrido naquela noite. O comissario Arnaud, então de dia naquela delegacia, tratou imediatamente de comunicar-se com os serviços da Policia Técnica, a qual entrou logo em ação.

A policia em ação

Recairam imediatamente suspeitas sôbre os frequentadores e moradores da denominada "casa branca" situada no alto do morro da Saude, na rua Adolfo Caminha. Diziam que ali prestavam culto a Lucifer... Seus moradores eram terriveis macumbeiros, gente capaz de tudo. Diligenciando, prenderam, então, os detetives Ribeiro e Marques, os moradores da "casa branca". Destacavam-se entre êles, Pedro de tal, vulgo "Pedro Macumbeiro", Maria Alves Pereira, conhecida pelo alcunha de "Maria Gorda", Floriano Pascoal dos Santos, Euclides Ferreira e Francisco Rodrigues, vulgo "Chico Peixeiro". Não negaram os detidos que praticavam a magia negra, principalmente aos sábados, quando as macumbas eram mais animadas.

Contradições

No calor dos rigorosos interrogatórios, os detidos deixavam escapar detalhes que os comprometiam. Depois acareados, maiores contradições surgiram e finalmente confessaram tudo. O homem encontrado morto havia sido assassinado na "casa branca" no decorrer dos macabros rituais dos feiticeiros. Terminada a chacina do pobre individuo, continuaram os rituais até alta madrugada. A faca utilizada para matar o homem havia sido submetida a determinados ritos precedidos por "espiritos das trevas" os quais, disseram os criminosos, punham os autores do bárbaro crime fora do alcance da policia...

Confessaram o crime

Era madrugada alta. Batidas cadenciadas de vários tambores anulavam o silêncio que reinava no cume do morro da Saude. Em tom mais baixo vozes mistas, femininas e masculinas, entoavam "pontos".

Um homem de cor preta, ainda moço, subia, como que fascinado pela música bárbara, o morro, rumo à casa dos "macumbeiros". Não era conhecido ali, e nem nas redondezas. Ao defrontar-se com a casa bateu à porta, que lhe foi aberta, de maneira não muito acolhedora, pois era um estranho e alem do mais ousado. Os tambores que haviam silenciado enquanto o intruso entrava retomaram seu ritmo e as vozes se fizeram ouvir novamente. A macumba prosseguia depois de ligeira interrupção. Sentados no chão, em circulo, os músicos batiam os couros dos instrumentos. No meio mulheres dançavam macabramente, enquanto homens saltavam e cabriolavam. Qualquer pessoa impressionavel, seria capaz de dizer que dos seus olhos saiam centelhas de fogo. Todavia, estavam apenas congestionados pela "malafa", cujas garrafas eram esvaziadas sucessivamente.

"Bebendo o sangue de Exú"

A um grito que era uma ordem, tudo silenciou. Pedro Macumbeiro, metido numa indumentária onde predominava a cor vermelha, era quem a dava. As dançarinas postaram-se num canto da sala e os homens noutro. Maria Gorda, amante do feiticeiro, surge do interior da casa, trazendo um recipiente de barro. Amarradas dentro dele duas galinhas pretas. Noutra vasilha, traz um prato contendo farofa amarela, feita com azeite de dendê. Aquilo tudo parece não interessar ao estranho que momentos antes havia penetrado na casa. Suas atenções estavam voltadas para uma das "irmãs de cabeça". Enquanto os demais estavam absorvidos pelos bárbaros rituais, o intruso estava seriamente impressionado com a figurinha da mulatinha, metida num camisolão branco todo enfeitado de fitas encarnadas e com um diadema nos cabelos esticados. O ritual prossegue. Sobre uma mesa "Maria Gorda" coloca o material de sacrificio. Vai ser bebido o sangue de "Exu". Em troca "Exu" daria aos feiticeiros tudo quanto quisessem, até fortuna. Todos os "casos" seriam resolvidos. Os tambores voltam ao seu ritmo monótono e bárbaro. Floriano Pascoal dos Santos e Euclides Pereira, empunhando facas, aproximam-se das aves. Os "cambonos" seguram-nas pelas pernas. As facas afiadas cortam as carotidas das galinhas e o sangue jorra. Simboliza o sangue de "Exu", que vai ser bebido. Os tambores param, tudo é silêncio. Os feiticeiros colam os lábios nas incisões e sorvem o sangue de "Exu". O único barulho ouvido é o das asas das aves, batendo nos últimos estertores.

O preto desconhecido continua entretanto com suas atenções voltadas para uma das "irmãs de cabeça". Não consegue sopitar e interrompe o silêncio, dirigindo-lhe um gracejo. Apesar de manifestado com o espirito de "Orixá", Euclides solta o pescoço da galinha, cujo sangue sorvia. Seus olhos congestionados pelo alcool, voltam-se para o "desrespeitador". Encaminha-se para êle e aplica-lhe violenta bofetada. Um pau vem ter às suas mãos e violentas pancadas são vibradas na cabeça do preto. Euclides corre para junto do seu companheiro, virando a mesa. Muniu-se de uma faca, talvez aquela que serviu para o sacrificio e com ela golpeia o homem desconhecido, repetidas vezes, o qual já está caido por terra. Seu sangue jorra pelas feridas e vai se misturar com o da galinha, com o sangue de "Exú".

A cena criminosa se passou diante dos olhos de todos que ali se encontravam e que, silenciosos, não tiveram um só gesto ou palavra em defesa do rapaz desconhecido, já sem vida.

Os autores do crime, em seguida, arrastaram o cadaver para fora e foram depô-lo no local onde foi encontrado na manhã de domingo, dia 29 do mês findo, a cerca de duzentos metros da casa dos macumbeiros. Euclides, julgando-o ainda com vida, aplicou-lhe várias facadas pelo corpo. Voltaram para casa e o ritual prosseguiu. O "terreiro" foi novamente organizado. Ressoaram novamente os tambores e "pontos" foram cantados. "Exú" toma novamente o corpo de Floriano e dirige a palavra aos presentes. Disse êle que o crime não seria descoberto. Que a argúcia da policia seria impotente ante o seu poder de espirito mau. Pediu um prato virgem, isto é, um prato não usado ainda, cheio de cinza. A amante do macumbeiro apanhou no interior da casa as coisas exigidas. O macumbeiro mergulhou a faca homicida na cinza, enquanto dizia palavras incompreensiveis. Assim terminou a narrativa dos criminosos e com a declaração de que "Exú" lhes havia prometido absoluta impunidade, baseado na sua força maléfica. Mas a promessa falhou redondamente.

Enquanto a policia do 18° distrito conclui o inquérito, trabalha também para descobrir a identidade do morto, até agora ignorada.

EM VISITA AOS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

O Dr. Kisch no Posto de Calmetização de Bangú, onde já foram vacinados em dois meses 500 jovens — Assistindo a intervenções no Hospital São Sebastião

Em companhia do Dr. Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose, visitou os Serviços de Tuberculose da Secretaria de Saude e Assistência, o Dr. Kisch, tisiologista do Bellevrie, Hospital de Nova York, e proveto cirurgião-especializado. S. S. percorreu os Hospitais Pedro de Almeida Magalhães e Miguel Pereira, e o Posto de Calmetização do 13° Distrito Sanitário (Bangú), inteirando-se do funcionamento desse serviço de vacinação contra a tuberculose pelo B. C. G., e que em menos de dois meses de funcionamento já vacinou quinhentos jovens adultos. Hoje, 6ª feira, o Dr. Kisch visitará o Laboratório Central de Tuberculose, e o Hospital São Sebastião, onde assistirá aos trabalhos de rotina e a diversas intervenções torácicas.

FINADOS

Percorrendo os cemitérios — Nos túmulos dos grandes servidores da Pátria e daqueles que por ela tombaram — Evocando nomes imortais

Observando ontem as homenagens aos mortos, a reportagem visitou as necrópoles da cidade. Fomos primeiramente ao São João Batista. O movimento da rua General Polidoro era dos mais intensos. Ônibus, que mudaram o itinerário, servindo melhor o público. Bondes, que finalizavam a viagem à porta do Cemitério, superlotados. E muita gente, muitas flores. A porta e nas esquinas dos entroncamentos os guardas civis desdobravam-se, conseguindo um trânsito perfeito, sem acidente, sem demora. Na zeladoria, os funcionários davam informações os visitantes, sempre solicitos.

Entramos. O São João Batista era um verdadeiro jardim, atapetado de flores. As sepulturas, homens, mulheres e crianças rezavam, agrupavam-se outros em arrumar as flores sôbre a última morada dos seus. Aqui e ali, comissões de alunos, escoteiros, artistas, militares, reverenciavam a memória dos que, ligados aos seus mistérios, estão mortos.

Os que tombaram em defesa da Pátria

Caminhámos pela alameda principal. Num túmulo de mármore negro, a estátua dum Fuzileiro Naval monta guarda aos seus irmãos que tombaram. O epitáfio contá-nos a história. Cairam em defesa da Pátria, vitimas da traição integralista de 11 de maio de 1938. A Marinha ofereceu-lhes o mausoléo. Morreram naquela noite de traição, mas continuam vivos no pensamento de todos os brasileiros, enquanto que os seus assassinos, ainda vivos, jazem esquecidos, com justiça, pelo Brasil.

Lá adiante, um soldado, empunhando um fuzil, dobra-se nos joelhos. Novembro de 1935. Tenente-coronel Misael de Mendonça, majores Armando de Souza Neto, João Ribeiro Pinheiro, capitão Geraldo de Oliveira, Benedito Lopes Bragança, Danilo Paladini, tenente José Sampaio Xavier, sargentos José Bernardo Rosa, Coriolano Ferreira Santiago, Abdiel Ribeiro dos Santos, Jaime Pantaleão de Moraes, cabos Alberto Bernardino de Araujo, Pedro Maria Neto, José Hermito de Sá, Clodoaldo Ter'ulliano, Manoel Biré de Aguela, Francisco Alves da Rocha, Fideles Batista de Aguiar, soldados Luiz Gonzaga, Lino Vitor dos Santos, João de Deus Araujo, heróicos defensores das instituições da Pátria, vitimas da trama comunista de 1935 — ei-los perpetuados no pensamento dos brasileiros. Seu túmulo comum é um monumento ao heroismo.

Santos Dumont — Mártires da aviação

Defrontando-se, um pouco além, estão dois imponentes mausoléos. Alberto de Santos Dumont, o Pai da Aviação, o brasileiro que Paris, a França, o mundo inteiro aplaudiu quando contornou a torre Eiffel e quando voou com o mais pesado que o ar, jaz ali. Quando chegamos, um garoto depositava flores no seu túmulo. Perguntamos à pessoa que o acompanhava, se ele era parente do grande brasileiro.

— Não — disse-nos. Ele ouviu na escola uma preleção sobre Santos Dumont, e pediu-me que o trouxesse aqui, hoje, para enfeitar a sepultura do Pai da Aviação.

Do lado esquerdo, em frente, ergue-se o obelisco colossal do aviador, firme, perfilado. Ali estão os mártires da aviação, homens que deram a vida pelo seu aperfeiçoamento, que morreram aperfeiçoando-se na maravilhosa criação do grande brasileiro. O mausléo estava aberto à visitação pública e era grande a afluência.

No cemitério de São Francisco Xavier

A saida, fomos lendo as inscrições de outros túmulos: Ruy Barbosa(A Aguia de Haya; Rodolfo Bernardele, o grande escultor; havendo, naquele momento dois artistas que depositavam flores em sua sepultura; almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama, Augusto Severo, precursor da aviação; Floriano Peixoto, o marechal de Ferro.

Deixando o túmulo desses grandes brasileiros, o reporter dirigiu-se para o monumento que guarda as cinzas dos marinheiros brasileiros mortos na grande guerra de 1914, quando sua atenção foi despertada por uma sepultura excepcionalmente florida. Hortências azuis e brancas cobriam-na totalmente.

Chegámo-nos para perto. Lêmos uma placa à cabeceira da mesma: "Getulio Vargas Filho — homenagem dos estudantes de quimica industrial do Uruguai". As flores ali depositadas tinham sido levadas por pessoas de sua familia e por seus númerosos amigos.

Dai, fomos ao túmulo de Francisco Souto, brilhante jornalista, presidente várias vezes da Associação Brasileira de Imprensa, que jaz naquela necópole.

A seguir, partimos em direção ao cemitério de São Francisco Xavier. Havia o mesmo movimento do São João Batista. Vendêdores de flores aglomeravam-se em frente aos portões.

A entrada, vimos o túmulo do barão do Rio Branco, que jaz ao lado de seu pai, o visconde do mesmo titulo. Rodeando o túmulo, estavam as placas comemorativas de visitas e homenagens passadas: Escola Brasil de Montevidéo, Liga Argentina de Educação, portugueses residentes no Brasil, da cidade de Buenos Aires, da Embaixada Extraordinária do Chile ao Brasil (maio de 1921), e muitas outras, todas elas prestando um pleito de glória à memória do grande estadista que, com o verbo, conquistou para o Brasil inesqueciveis vitórias que deram à Pátria territórios maiores do que a Itália, a Alemanha, a França e a Bélgica.

Duque de Caxias

Finalmente, fomos visitar o cemitério de Catumbi. No alto dessa necrópole, no último plató, está a sepultura daquele que representou o mais brilhante papel nas lutas civis, durante os primeiros tempos do Império, conseguindo pacificar as Provincias de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, entre outras; o comandante supremo do Exército em operações no Paraguai, que conduziu as forças brasileiras à Humaitá, após uma série de brilhantes combates, Itororó, Avaí, Lomas Valentinas e Angostura, surgem à memória do reporter. Ali repousa o militar pacificador que em vida chamou-se Luis Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias. Simples como o era em sua vida íntima o Condestável do Império, é a sua sepultura. Ao pé da lousa está uma placa: "Homenagem da turma da Escola de Estado-Maior de 1936".

Na ocasião em que chegamos, um cabo da Força Expedicionária colocava flores no túmulo daquele cuja vida servirá de estimulo quando estiver nos campos da Europa. Não nos quis dar o nome. Certamente queria que a sua homenagem fosse anônima. Insistimos. Conseguimos saber, finalmente, chamar-se Benedito Fernandes Goldschmidt.

Ao lado está a sepultura da duquesa de Caxias, esposa do patrono do Exército, falecida em 23 de março de 1874.

A saida, vimos perto do portão principal, a sepultura de Francisco Manoel. Estava profusamente ornamentada de flores naturais.

Veio-nos à lembrança o Hino da Pátria e com ele os nomes daqueles heróis que se cobriram de glória nos campos de batalha, perdendo a vida em defesa da causa pelo Brasil pela qual nos batemos:

Pedro Krinski! Nevio Baracho dos Santos! Sansão Alves dos Santos! Cesário Aguiar! José Seek! Atilio Piffer! Constantino Marochi! Antenor Chiriando! João Lopes de Assunção! Antonio Aparecido! Sebastião Viana! Ivo Rosbach de Oliveira! Antonio Martins de Oliveira! Teodoro Francisco Ribeiro! Ernesto Gonçalves!

Convidados a abandonar Budapest os diplomatas estrangeiros

ANGORA, 2 (R.) — Noticia-se nesta capital que todos os membros das embaixadas e legações estrangeiras em Budapest foram convidados a deixar aquela capital o mais cedo possivel.

A queda da capital húngara em poder dos russos é considerada iminente.

Vendia os gêneros fora da tabela

O comissário Anténor Freire, do 21.° distrito policial, deteve o proprietário do Armazem Panamá, Antonio da Mota Anastácio, estabelecido com armazem de secos e molhados. O comerciante, apurou aquela autoridade, vendia o feijão tipo Uberlândia fora da tabela da Coordenação da Mobilização Econômica. Foi aberto inquérito à respeito.

AFOGADO

Com guia do comissário Waldemar de Castro, de dia à delegacia do 2.° distrito policial, foi recolhido ao Instituto Anatômico, o cadáver de um homem desconhecido de cor preta, aparentando 25 anos presumiveis, encontrado na manhã de ontem na Praia de Copacabana — Posto 4. Perecera o desconhecido afogado.

BRETTON WOODS E O BRASIL

MARIO GUASTINI

Tivesse o Sr. Arthur de Souza Costa tomado no inicio de sua vida publica o rumo do magisterio, seria, na hora atual, um dos mais brilhantes e aclamados professores. A sua maneira de dizer, falando de improviso ou lendo, empolga pela clareza da exposição, pela elegancia dos periodos, pela convicção com que defende os seus pontos de vista. Se desse para divulgador de ideologias, mesmo as mais extravagantes e as menos aclimataveis em nossos meios, o Sr. Souza Costa seria um catequizador perigoso, um grande e incomparavel dominador das massas, sem distinção de classe. O seu verbo arrasta-las-ia atrás de si, levando-as aonde bem quisesse. Extremamente simpatico na tribuna, como fora dela, possui esse patricio ilustre o dom de agradar mesmo àqueles que possam divergir das suas doutrinas. E' que o Sr. Souza Costa é um orador esplendido, sem fazer retorica. Se a faz, a gente não a percebe, tão fina ela é. Sem gestos, com as mãos nos bolsos das calças, sem jogo de mascara nem entonações dramaticas na voz, fala mantendo uma pontasinha de sorriso no canto da boca e nos olhos. É um eloquente sem ser retorico. E assim vai conquistando os que o ouvem.

O "Fundo Monetario Internacional" e o "Banco de Reconstrução e Desenvolvimento", objeto da Conferencia de Bretton Woods, não constituem materia lirica capaz de dar asas à fantasia de modo a voar intensamente, criar imagens e vesti-las com roupagem rica e farfalhante. É assunto arido, dêsses que somente os iniciados poderão ter prazer em discretear em torno dele com agrado. O Sr. Souza Costa foi o chefe da Delegação do Brasil à aludida Conferencia, nela se destacando e obtendo para o nosso pais a situação merecida. Pois no mesmo dia da sua chegada a S. Paulo, o Ministro da Fazenda falou na sede da Associação Comercial sobre as duas organizações, dizendo da orientação dada aos debates e explicando o mecanismo dos institutos estudados por iniciativa das Nações Unidas. Fê-lo com tanta clareza e simplicidade que não houve quem deixasse de familiarizar-se com a engrenagem. Foi uma lição, uma brilhante lição que ocupou mais de uma página de jornal, ouvida pela numerosa assistência com vivo interesse e agrado. Depois de expostas as finalidades e vantagens do Fundo Monetário e do Banco e do que nelas pôde o nosso país alcançar, referiu-se o Sr. Souza Costa à situação do Brasil, ao último "deficit" de quinhentos milhões de contos, ao custo da guerra, aos novos esforços a serem feitos. Pois o publico, que como acentuamos acima, ouviu com interesse e agrado a exposição, aprovando-as apenas com acenos de cabeça, prorompeu em aplausos quando o conferencista afirmou que novos sacrificios deveriam todos os brasileiros fazer, para vencer a guerra. Basta este fato para demonstrar o poder de sedução do eminente titular da pasta da Fazenda. O dinheiro é a coisa mais arisca, mais desconfiada que se conhece. E' preciso, pois, saber empolgar, para seduzi-lo. E esta é a prova melhor da força da pompa verbal do Sr. Souza Costa.

*

Não nos devemos, todavia, limitar a uma ligeira alusão. Demonstrado com exemplos simplificadores o mecanismo do Fundo e do Banco, disse a certa altura da sua conferência o Sr. Souza Costa: — "Para que o nosso país possa compartilhar da cooperação internacional que ora se projeta e através da qual se espera obter um clima de paz para a humanidade, precisa adaptar sua vida financeira interna aos principios e normas de ação que nos paises de velhas civilizações não constituem mais motivo de debate — são verdadeiros axiomas que dispensam a demonstração, tão evidentes a seus olhos se apresentam. Esses principios têm as suas raizes na observação paciente, atenta, continua e imparcial dos fatos, de todos os fatos conhecidos e susceptiveis de percepção pela inteligência do homem. E se os fatos representam uma afirmação cotidiana das normas que regulam a vida, quem são os verdadeiros sábios senão os que melhores conhecem os fatos? De nada valerão os acordos de Bretton Woods aos paises que não sigam uma prática financeira firmada nas regras que lhe servem de base. O Fundo Monetário Internacional de nada lhes servirá e não os salvará da bancarrota pela simples razão de que a sua finalidade exclusiva é atender ao desequilibrio dos balanços de pagamentos que se verificarem com carater ciclico, transitório e não com carater permanente; o caos financeiro conduz à desarticulação das forças econômicas de forma duradoura. Entre nós, como tenho acentuado em todas as oportunidades, vimos procurando, como executor da politica financeira do governo, envidar todos os esforços para, dentro das contingências e das dificuldades que o estado de guerra ainda veio agravar, mantermos a ordem na nossa vida financeira. O orçamento do ano de 1943 foi executado de modo que encerramos as contas com um "deficit" de 500 milhões de cruzeiros, ou seja apenas a metade do que seria de prever pela Lei Orçamentária e autorizações extraordinárias. Para atender às despesas da guerra já apelamos para o crédito através de duas operações de "Obrigações de Guerra" cada uma de Cr$ 3.000.000.000,00 ou seja um total de 6.000.000.000,00. Os créditos abertos dentro dos planos delineados pelos Ministérios respectivos já absorveram a totalidade desses recursos, o' que vale dizer que novos apelos terão de ser feitos aos contribuintes e ao crédito. Daí o virmos insistindo em que a permanência do "deficit" que no orçamento ordinário e a circunstância de estarem as despesas de guerra sendo feitas através de operações de crédito interno, cujo serviço vai onerar sensivelmente os orçamentos futuros evidenciam a absoluta necessidade de comprimir as despesas públicas e aumentar a receita. Fora disso não teremos força de defender a situação econômica".

*

Vimos, pois, que as emissões dos Cr$ 6.000.000.000,00 em "Obrigações" já foram absorvidos pelas nossas despesas de guerra. Os soldados do Brasil, em plena luta, nos campos de batalha da Europa, estão a reclamar recursos que lhes não poderemos negar. Cada brasileiro, pois, saberá cumprir seu dever, subscrevendo esses titulos, aliás perfeitamente garantidos, de modo a habilitar o governo da República a fazer face a todos os compromissos decorrentes da luta em que estamos empenhados em prol da defesa da liberdade do mundo e da nossa soberânia.

(Trascrito do "O Estado de São Paulo", de 31-10-944.)

A conferência proposta pela Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

...nistros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas.

A proposta foi apresentada pelo vice-presidente da Junta Diretiva, o embaixador Caceres, de Honduras, e nela o ministro do Exterior da Argentina salienta que o seu país tem um grande interesse na "harmonia continental".

O secretário de Estado, Cordell Hull, foi nomeado presidente da Junta Diretiva da União Panamericana — nomeação que foi considerada como equivalente a uma eleição.

O PONTO DE VISTA DO EQUADOR

QUITO, 2 (INS) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Camilo Ponce Enrique, declarou que o governo equatoriano depois de apresentar os seus pontos de vista à Colômbia e à Venezuela, pode declarar que veria com muita satisfação a realização da conferência dos chanceleres proposta pela Argentina, considerando-a não só util e oportuna, porque trataria de problemas do após-guerra, como também é um dever de todos os meios possiveis para reforçar a unidade e a harmonia continental.

Sofreu um acidente na estação da Cantareira

Ao saltar de uma barca da Cantareira, na Praça 15 de Novembro, ontem à noite, sofreu um acidente, Ida Nunes, de 46 anos, de idade, casada, residente na rua Leopoldina Bastos 26, apartamento 102. Em consequência, recebeu um ferimento na perna direita com descolamento dos tecidos. Medicada no Posto Central de Assistência, foi internada, em seguida, no Hospital Gaffree Guinle.

FALA ROOSEVELT

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Eleano, o Congresso não cooperará na paz. Não sei quem dá a esses homens poder para falar pelo Congresso ao formularem tal ameaça. Certamente o Senado e a Câmara dos Representantes não demonstraram relutância em concordar com a política exterior deste governo quando aprovaram a resolução Connaly-Fulbright.

E' animador para mim ter conhecido e falado com estadistas das nações menores, bem como com os dos nossos grandes aliados, homens como o Sr. Benes, da Tchecoslováquia; Mikolajczyk, da Polônia; Nygaardsvold, da Noruega, e chefes do pensamento democrático da Iugoslávia, Grécia, Dinamarca, Bélgica e Países Baixos, e, naturalmente os grandes líderes dos nossos países vizinhos neste hemisfério. Todos eles tem isto em comum: anseiam pela paz e estabilidade e olham para a América com esperança e fé. O mundo está se erguendo da agonia do passado e voltando-se para a esperança do futuro. Seria pecaroso e cínico trair essa esperança por amor a meras vantagens políticas e seria trágico destruí-la pela falta de visão."

O FUTURO ORGANISMO DA PAZ

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Disse o presidente Roosevelt, ao falar hoje pelo rádio ao povo norteamericano: "Todos sabemos os serviços que os nossos exércitos tem prestado juntamente com os nossos aliados.

"Imediatamente após o ataque de Pearl Harbor formamos com as outras nações unidas o maior poderio militar da história do mundo. E, dentro em pouco, vamos estabelecer bases para uma forte e duradoura organização de paz.

"A América, que construiu a maior máquina de guerra da história, construirá uma organização, que permitirá a todos olhar para o futuro com confiança e fé."

FALECIMENTO

Viuva Ersilia Alves Leite. — Faleceu ontem à rua Barão de Itapagipe, 60, a viuva do capitão de engenharia Domingos Alves Leite, Sra. Ersilia Alves Leite (Nené). A extinta deixa uma irmã a Viuva Dr. Manoel Cotrim e dois sobrinhos o nosso companheiro Alvaro Cotrim (Alvarus) e o Sr. Carlos Cotrim, alto funcionário da Imprensa Nacional.

Seu enterramento será realizado hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro da casa acima para o Cemitério de São João Batista.

Reiniciada a ofensiva contra a Siegfried

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

planícies da Renânia, e estão lutando nas fortificações secundárias da Linha Siegfried.

NA FLORESTA DE HURTGEN

COM O 1º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 2 (INS) — O ataque do 1º Exército norteamericano teve inicio na densa floresta de Hurtgen, que se estende por entre empinadas colinas.

Um dos grupos, vencendo a resistência dos alemães, chegou a aldeia de Gemsten. Outro grupo, que atacou em direção a leste, entrou na localidade de Vossenack.

TERIA INICIADO A OFENSIVA DE INVERNO

PARIS, 2 (U. P.) — Notícias da frente indicam que é possível que o general Hodges tenha iniciado sua vasta ofensiva de inverno com a finalidade de capturar Colônia, Dusseldorf e os demais importantes objetivos alemães na Renânia.

NAS PLANÍCIES DE COLONIA

PARIS, 2 (U. P.) — As tropas do general Hodges estão investindo contra as poderosas posições alemãs, nas planícies de Colônia, sob a proteção de um terrível fogo de artilharia. Os alemães resistem com enorme vigor, porém já foram obrigados a recuar três quilômetros.

ANIQUILADA A RESISTÊNCIA ALEMÃ NA ILHA DE WALCHEREN

PARIS, 2 (U. P.) — A resistência alemã na ilha de Walcheren está praticamente aniquilada. Ontem, à noite, os aliados capturaram 600 soldados nazistas naquela ilha, aniquilando outras centenas de inimigos.

COM O 1º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 2 (INS) — O 1º Exército norteamericano, inativo desde a ocupação de Aachen, após se hoje novamente em marcha, lançando uma ofensiva que obteve ganhos territoriais de mais de três quilômetros, fazendo, pelo menos 225 prisioneiros.

A batalha continua, enfrentando as tropas do 1º Exército poderoso fogo de artilharia inimigo.

COMANDOS INGLESES

PARIS, 2 (U. P.) — Comandos britânicos, a bordo de uma armada de 200 embarcações, desembarcaram nas costas meridionais e ocidentais da ilha de Walcheren, na manhã de quarta-feira, e apoderaram-se rapidamente na praia de Flessing — a terceira dentre as maiores da Holanda. Todas as posições alemãs na ilha de Walcheren estão caindo em poder dos anglo-canadenses.

KNOCKE CAPTURADA DA FRENTE CANADENSE NA HOLANDA, 2 (R.) — A cidade de Knocke foi capturada.

As tropas canadenses estão penetrando em Heyst, o último baluarte alemão no bolsão do Escalda.

CAPTURADA VASSSENACK COM A INFANTARIA AMERICANA, 2 (A. P.) — Os americanos desfecharam ataques na floresta de Hurtgen, de uma área a cerca de 19 quilômetros a sudoeste de Aachen.

Um desses ataques, dirigido a noroeste, resultou na captura da aldeia de Germeter. Os americanos alcançaram a cidade de Horgen, 11 quilômetros a sudoeste de Dueren.

Outra investida foi dirigida a leste e, no curso dos combates, foi capturada a cidade de Vassenack.

A 37 Km de Budapest

(Títulos principais na 1.ª pág.)

MOSCOU, 3 (A. P.) — As tropas russas penetraram nas defesas externas de Budapest, onde estão atacando violentamente as posições nazistas situadas a menos de 37 quilômetros da capital húngara, depois de terem capturado a cidade de Domsod.

CAIRA' AINDA ESTA SEMANA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Ante o esmagador avanço soviético, os exércitos nazi-húngaros recuam apressadamente nas planícies que conduzem a Budapest, cuja queda é aguardada de um momento para outro, talvez mesmo ainda esta semana.

LONDRES, 2 (R.) — Tem-se como iminente a investida das fôrças russas na área externa de Budapest.

QUEBRADAS AS DEFESAS ALEMÃS

LONDRES, 2 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que a ofensiva soviética na Hungria quebrou as defesas alemãs em Kunszentmiklos, 45 quilômetros ao sul dos subúrbios de Budapest.

SELVAGENS ATAQUES

LONDRES, 2 (R.) — O rádio alemão informa:

"Os soviéticos estão na área de Kunszentmiklos, a 43 quilômetros sul de Budapest.

O inimigo está também desfechando ataques selvagens contra Budapest, da área de Keicket.

As tropas alemãs estão evacuando o "saliente" de Nyiregyhaza.

Nossas posições foram recuadas para a margem norte do Tisza".

CAOS

MOSCOU, 2 (R.) — De momento a momento, as fôrças russas mais se aproximam de Budapest.

Há informações de que o caos militar germânico está aumentando catastroficamente.

As fôrças russas estão marchando nos calcanhares dos alemães e húngaros nazistas, e todos os prisioneiros declaram que a desordem é geral entre os exércitos da Alemanha e Hungria. Todavia, os retirantes ainda resistem e seus "tanks" — segundo uma notícia do front — estão lutando até a última granada".

Rechaçado pelos brasileiros

(Títulos principais na 1ª página)

ROMA, 2 (U. P.) — Urgente — Informa-se que as fôrças brasileiras no norte da Itália rechaçaram um violentíssimo contra-ataque alemão nas vizinhanças de Catagnana, causando aos nazistas numerosas baixas.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 2 (R.) — Em frente do Quinto Exército, o terreno continua pesadamente alagado, mesmo inundado em diversos pontos, e, em vista disto, a atividade maior está restrita a patrulhamentos, havendo de quando em vez choques de patrulhas. As linhas americanas e brasileiras estão sendo firmadas nas imediações da aldeia de Catagnana, a 29 quilômetros leste de Carrara, tendo sido recompostas algumas posições que estavam expostas ao fogo inimigo. A situação é satisfatória, muito embora o mau tempo não permita marchas sustentadas.

EM POSIÇÕES MENOS EXPOSTAS

ROMA, 2 (INS) — O Quartel General Aliado na Itália anunciou hoje que as tropas brasileiras na parte ocidental da frente peninsular se viram novamente obrigadas a um recuo, depois de um intenso contra-ataque alemão, nas vizinhanças de Cartagnana.

Os brasileiros ocupam agora posições menos expostas.

A MISSÃO MILITAR MEXICANA NA ILHA DE SANTA CRUZ

Os membros da Missão Mexicana, o embaixador José Maria Davila, o coronel Costa Netto, o Sr. Pedro Brando e outras pessoas a bordo da lancha

O Sr. Pedro Brando fechou com chave de ouro as homenagens prestadas ao general Miguel Henriquez Guzman e seus camaradas da Missão Militar Mexicana, que ora nos visitam, com uma festa íntima oferecida na Ilha de Santa Cruz, propriedade da Organização Lage, sob sua direção.

A ela compareceram, acompanhados de suas Exmas. senhoras, os Srs. embaixador José Maria Dávila, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, Oscar Argollo, coronel Nelson Rebelo de Queiroz, coronel Alberto Violante Perez, Sr. Lagarde y Vigil, coronel Orlando Torres, coronel Carlos Natividade, senhorita Enriqueta Dávila, senhoras e senhoritas de nossa sociedade, todos os membros da Embaixada Mexicana e Pedro Vargas.

Após um passeio pela baía, em vários de seus pontos mais encantadores e uma visita à pitoresca ilha, foi servido no salão principal da residência do administrador da "Organização Lage" um almoço aos ilustres visitantes e convidados.

As 13 horas regressavam todos ao Cáis Mauá, onde se dispersaram, mostrando-se não só os membros componentes da Missão Militar, como os convidados, profundamente desvanecidos com as amabilidades do Sr. Pedro Brando e de todos que concorreram para o encanto de tão bela festa.

2.400 AVIÕES EM COMBATE!

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 2 (A. P.) — Mais de 200 aviões nazistas foram destruídos numa das maiores batalhas aéreas sobre Merseburg. Nesta batalha mais de 2.400 aviões lutavam no ar em dado momento.

A 8.ª Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos sofreu nesse terrível encontro uma perda de 41 aviões pesados de bombardeio de uma fôrça de 1.100 aparelhos e 28 caças de uma formação de 900 aviões.

Os bombardeios americanos abateram 53 desse total e outros 25 aviões inimigos pousados em terra.

MAIS DE 2.000 AVIÕES ALIADOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Mais de 2.000 aviões norteamericanos bombardearam hoje diversos objetivos entre o Ruhr e a Renânia e a Alemanha central.

CERCA DE 500 AVIÕES ALEMÃES

LONDRES, 2 (A. P.) — Anuncia-se que os aviões americanos foram interceptados quando do ataque de hoje contra Merseburg por cerca de 500 aparelhos inimigos alguns dos quais movidos a jacto. Os caças americanos aceitaram o desafio do inimigo tendo os tripulantes aliados anunciado no seu regresso que os aviões inimigos movidos a jacto estavam pondo em prática uma nova tática consistindo em se erguer do solo e atacar o inimigo por baixo onde as "Fortalezas Voadoras" e os "Liberators" possuem menos potencial de fogo.

PELA PRIMEIRA VEZ HÁ UM MÊS A LUFTWAFFE OFERECEU COMBATE

LONDRES, 2 (A. P.) — Pela primeira vez, num mês, a Luftwaffe levantou vôo, em fôrça, para atacar os aviões de bombardeio americanos que castigavam o Reich.

Confisco das propriedades de Mussolini

ROMA, 2 (INS) — Simultaneamente com a ocupação aliada de Bredaggio e Rocca Caminata, o Supremo Tribunal Aliado na Itália ordenou o confisco de todas as propriedades de Mussolini, inclusive a vila que o Duce havia presenteado a sua amiga Claretta Petacci.

O Brasil e a aviação no após guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de um organismo internacional destinado a controlar a aviação civil no período do após guerra, o chefe da delegação brasileira, Hahnemann Guimarães, declarou que na hipótese em que viesse a ser criado tal organismo para controle da aviação civil, mesmo em bases provisórias, a imposição das suas regras e das suas decisões retardaria o desenvolvimento do "provocaria desentendimentos e tráfego internacional aereo".

O MÉXICO PLEITEIA A MAIOR LIBERDADE DO AR

CHICAGO, 2 (A. P.) — O México pleiteia junto à Conferência Internacional de Aviação "a maior liberdade no ar e ao mesmo tempo a manutenção da completa soberania das nações" em qualquer acordo que porventura fôr assinado na referida conferncia.

Ao mesmo tempo, a delegação mexicana reserva ao seu governo o direito de autorizar, de acordo com o seu próprio critério, o serviço aéreo sobre território "assegurando diretamente a permissão apropriada".

CHICAGO, 3 (A. P.) — O Sr. Carlos Icaza Arosemena, chefe da delegação panamenha junto à Conferência Internacional de Aviação Civil, durante a segunda sessão plenária, opôs-se ao estabelecimento de um Departamento Internacional de Aeronáutica com autoridade para permitir vôos não controlados sobre os territórios, uma vez que o Panamá deve considerar a importância da proteção às instalações vitais do Panamá e do comércio mundial, que podem ser ameaçados por vôos não controlados.

Acrescentou que todos os direitos concedidos ao Panamá e aos outros países em condição de reciprocidade.

O AVIÃO DEVERÁ SER UM INS-

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O chefe da delegação norteamericana à Conferência Internacional de Aviação, ontem inaugurada, e que foi por ele presidida, declarou, ao dar as boas vindas aos delegados estrangeiros:

"Devemos assegurar que o avião seja convertido em instrumento a serviço dos povos e não em um instrumento de agressão".

Ferido Kesselring!

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Estocolmo anuncia que, segundo informações extraoficias circuladas na Alemanha, o marechal Kesselring, comandante das fôrças alemãs na Itália, foi "Rommelizado" por aviões aliados que metralharam seu automivel, nas proximidades de Bolonha. Acrescenta que o veículo capotou, desconhecendo-se o estado do marechal germânico.

UM ATAQUE SEMELHANTE AO QUE ROMMEL SOFREU

BRNA, 2 (A. P.) — Notícias da fronteira italiana dizem que o marechal Kesselring ficou ferido num ataque semelhante ao que, eventualmente, custou a vida ao marechal Rommel.

O automovel de Kesselring capotou, depois de atacado a metralhadora por um avião aliado, nas proximidades de Bologna.

Não há detalhes sobre os ferimentos recebidos pelo marechal.

17 x 5 as apostas, favoráveis a Roosevelt

(Títulos principais na 1.ª pág.)

NOVA YORK, 2 (R.) — Está prestes a soar a hora das eleições presidenciais dos Estados Unidos. Nos arraiais políticos, segundo se assinala, ninguém póde falar com absoluta certeza. Todos estão muito nervosos. Dentro de cinco dias, os eleitores norteamericanos decidirão sobre qual será o seu próximo presidente, e continua esta a ser uma eleição mui to incerta.

O governador Dewey, que acaba de acusar Roosevelt de fazer um "governo de abusos", seguiu para oBston, afim de continuar a batalha. Roosevelt, mergulhado profundamente tanto na guerra como na política, está preparando duas importante orações, para coroar a sua campanha. A última será pronunciada em Boston, e presumivelmente o presidente responderá aos ataques que Dewey haja lançado na mesma cidade. Os inquéritos estatísticos feitos, tanto os de caráter público como os particulares, indicam que a eleição presidencial será a corrida mais "cerrada" — numa disputa em que os adversários estarão lado a lado — que já se terá verificado desde 1916, ano da "corrida" de Wilson Hughes, quando este, na noite da eleição, foi dormir acreditando que tinha sido eleito presidente. A análise dos dados numéricos, decorrentes dos inquéritos, demonstra que a disputa será tão cerrada que o candidato que arrastar o Estado de Pensilvânia será eleito.

Entretanto, as apostas continuam favoraveis a Roosevelt, na proporção de 17 para 5.

Rigorosamente em dia o expediente da 4.ª Vara Civel

Elogiados os serventuários daquele cartório

Entrando no dia 10 de novembro no gozo de férias regulamentares, pelo juiz Leonardo Smith de Lima, foi exarado no Livro de Inspeções do Cartório da 4ª Vara Civel, do qual é escrivão o Sr. Manoel Antônio Golçalves, redator-secretário do "O Globo", o seguinte despacho:

"Deixo nesta data, o exercício das funções deste Juízo, passando-o ao Sr. juiz substituto já designado, para entrar no gozo de férias regulamentares. Tenho a maior satisfação em consignar o ótimo estado em que se encontram todos os serviços desta casa, sem que haja qualquer reclamação. Todo o expediente se acha em dia. É o que me cumpre assinalar com justos louvores a todos os funcionários, sem distinção. Rio, 1-XI-944. — a) L. Smith de Lima."

ALEXANDER DESCREVE A LUTA NA ITÁLIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Interpelado acerca do progresso geral da guerra ele disse:

"Podemos terminar a guerra européia no próximo ano de 1945. Eu assim o espero."

A falta de fôrças suficientes era, aparentemente, uma das razões pelas quais o general Alexander não póde perfurar a Linha Gótica algum tempo antes levando-o ao vale do Pó com equipamento mecanizado antes que a estação chuvosa paralize inteiramente tôda a frente de guerra. Ele revelou que algumas das suas melhores tropas foram retiradas para a invasão da França meridional.

"Neste estágio da guerra, não vos posso dizer qual foi o meu plano original para a perfuração da Linha Gótica. Mas certas operações tinham que ser feitas para o reagrupamento dos meus exércitos quando a decisão de ser atacada a França foi tomada. Isto resultou na retirada de todas as divisões francesas e de algumas americanas juntamente com outras instalações de que eu necessitava. Contudo, só aqueles que são responsaveis pela condução da guerra como um todo podem decidir qual a melhor estratégia e nós prosseguimos no trabalho com aquilo que nos foi dado."

Declarou o general Alexander que "em nenhuma ocasião, durante a campanha italiana, possuimos a menor superioridade em números. E' verdade, porem, que a nossa superioridade de tiro é completa. Temos mais canhões e "tanks". Contra isto o inimigo tem ou teve todas as vantagens no terreno e na flexibilidade de um exército com uma só língua e um só tipo de equipamento.

Expressando o espanto em face de envolverem os alemães tantas divisões na Itália, em vez de retirá-las pelos Alpes, quando reforços são diretamente necessitados em outras frentes, o general Alexander sugeriu quatro motivos: moral, política, saque e espirito sanguinário."

Disse ele que os alemães parecem ter receio que a situação vai sair das suas mãos caso ordenem a retirada, enquanto estão sendo pesadamente atacados. Prestou homenagem às qualidades combatentes do exército alemão na Itália. "Ao todo, Kesselring dirigiu a campanha italiana magnificamente bem, mas ele é melhor quando está perturbado". Os alemães não perdem a cabeça, nem entram em pânico". Recordando as primeiras fases da campanha o general Alexander revelou que a captura de Roma foi marcada exatamente "como uma vitória de primeira classe" sobre os alemães, e que se antecipasse à data da abertura da segunda frente da qual ele tinha sido informado. Até que chegasse a ocasião, uma das principais empresas estava em manter na luta e desbaratar quantas divisões alemães fosse possivel manter afastadas das frentes oriental e ocidental."

Atingiram a costa ocidental

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do mais que as perdas japonesas já atingem mais de 30.000 homens.

Anuncia-se tambem que os elementos da 21ª divisão americana derrotaram as fôrças japonesas no vale a noroeste da ilha de Leyte antes de efetuar a junção com as fôrças americanas da 1ª divisão de cavalaria desmontada. Entrementes, as fôrças da 7ª divisão americana costearam completamente a parte inferior da ilha de Leyte, atingindo a costa ocidental, 26 milhas ao sul de Ormoc.

Comunicados Funebres

JOSEF HERMANN GASSEL

Lily Agnes Gassel, Rudolf Luiz Nagel e senhora, Heinz Nagel e pai Henrique Gassel (ausentes), participam o falecimento de seu esposo, genro, cunhado e filho JOSEF HERMANN GASSEL, ocorrido às 13,10 horas, do dia 2 do corrente, à travessa Santa Leocádia, 19 - apt. 29 — 3º andar, e convidam para e enterro, que se realizará às 16 horas de hoje, saindo o féretro da capela de São João Batista, à rua Real Grandeza, para o cemitério do mesmo nome.

D. ORMINDA CUNHA DA FONSECA

A Casa São Luiz para a Velhice, a Fundação Romão Mattos Duarte e o Hospital N. S. das Dôres, mantidos pela Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência e a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V convidam a todos os seus associados e aos amigos do benemérito consócio Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, para assistirem, no próximo dia 5 do corrente, às 9 horas, na capela do cemitério de São João Batista, à missa que fazem celebrar em sufrágio da alma de D. ORMINDA CUNHA DA FONSECA, e, em seguida, acompanharem a traladação dos despojos da falecida para o mausoléo, que, em homenagem de gratidão ao seu inclito benfeitor, mandaram erigir naquele cemitério. A missa e as cerimônias religiosas da benção do mausoléo serão celebradas pelo Exmo. e Reverendissimo Dom Pedro Massa, bispo titular de Ebron e prelado do Rio Negro.

ERSILIA ALVES LEITE

(NENÊ)

Viuva Laura Cotrim, Dr. Alvaro Cotrim, senhora e filhas, Carlos Cotrim, senhora e filhos, e Esmeraldina de Medeiros participam aos parentes e amigos o falecimento da sua inesquecivel NENÊ, ontem ocorrido, e cujo enterramento será hoje realizado, às 16 ½ horas, saindo o féretro da rua Barão de Itapagipe nº 60, para o cemitério de São João Batista.

William Mazzocco

As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comercaiis do Brasil, profundamente consternadas com o falecimento do seu inesquecivel Diretor honorário e ex-Diretor WILLIAM MAZZOCCO, agradecem, penhoradamente, a todos os que compareceram nos funerais do seu digno sócio Benemérito, convidando-os para assistirem à missa de sétimo dia, que pelo descanso de sua alma bonissima, mandam rezar sábado, 4 de novembro, às nove horas, no altar de São Miguel, na igreja da Candelária.

NAIR BRASIL COTTA

(6.º MÊS)

Mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de NAIR BRASIL COTTA convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção à sua alma, sábado, dia 4 no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Alcides Antonio de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Moreira de Souza e Jayme Antonio de Souza agradecem, penhorados, as manifestações de solidariedade e carinho por ocasião do falecimento de seu querido esposo e irmão, ALCIDES ANTONIO DE SOUZA, e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa, que será realizada pelo repouso eterno de sua alma, sábado, 4 de novembro, às 9 horas, na igreja da Candelária, no altar de São Manuel, manifestando-se desde já reconhecidos por êsse ato de religião e amizade.

Etelvina Simões Lopes

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua familia comunica aos parentes e amigos que fará rezar missa por intenção de sua alma no dia 4, sábado, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Agradece a todos que comparecerem.

Celeste Martins Ferreira

(1.º ANIVERSÁRIO)

Seus pais e irmãos mandam celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, sábado, 4 do corrente, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), confessando-se gratos a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

ANTONIO TINÓCO

Maria Candida Bahia Tinóco, Egberto Bahia Tinóco, senhora e filhos, Roméu Muller, senhora e filho, Ernestina Tinóco Gonçalves, Alexandre Tinóco, José Roberto Tinóco Gonçalves, senhora e filho, Eduardo Bahia, senhora e filhas, capitão de Fragata Henrique Bahia, senhora e filhos, e Emilia Bahia, esposa, filhos, genro, nora, netos, irmãos, sobrinhos cunhados e demais parentes participam o seu falecimento, e convidam para o seu enterramento, que sairá hoje, às 17 horas, da capela do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. Antecipadamente agradecem.

Aracy Bastos de Carvalho

(CECY)

A familia de Aracy Bastos de Carvalho comunica aos parentes e amigos seu falecimento e convida para o enterro hoje, saindo o féretro de sua residência, à Rua Duquesa de Bragança, 12, às 16 horas, para o cemitério de Inhaúma.

Mundana

ANIVERSARIOS

Viuva Candida Viana — Transcorre hoje o aniversário natalicio da veneranda viuva Sra. Candida Viana, incansavel presidente da Guarda de Honra de Santa Terezinha, da matriz do Leme, e mãe do nosso prezado companheiro de redação Basilio Viana. Mercê de suas virtudes, a aniversariante desfruta em nossa sociedade de um ambiente de simpatia. Como sempre, a viuva Candida Viana receberá, nesta oportunidade, expressivas manifestações de cordialidade das pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje o Sr. Sebastião de Oliveira, ex-deputado classista.

— Está festejando, hoje, o seu aniversário natalicio, a senhora Isaura Rodrigues Ceciliano, esposa do nosso companheiro de trabalho, Sr. Antonio Ceciliano, sub-chefe das oficinas de gravura de A NOITE. A aniversariante, que conta com um vasto número de amizades, está recebendo muitas felicitações.

— Passa amanhã o aniversário natalicio da Sra. Eunice Pereira de Mello, esposa do Sr. Jeronimo Rezende de Mello, funcionário do Banco do Brasil.

Fazem anos hoje:

A Sra. Ema Neves, esposa do contador e jornalista Angelo Neves; a senhorita Dulce Miranda Cordilha, funcionária do Ministério do Trabalho; o Sr. Raul Malagutti, serventuário da Justiça local e conhecido musicista.

NASCIMENTOS

Maria Edite — Acha-se em festas o lar do Sr. Francisco Martins Pinto, funcionário do Ministério da Aeronáutica, e de sua esposa, Sra. Maria José de Oliveira Pinto, com o nascimento da interessante Maria Edite, primogênita do distinto casal.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

É finalmente amanhã que se realiza, no Teatro Municipal, o esperado recital de poesias de Margarida Lopes de Almeida. Essa festa de arte e humanismo está fadada a excepcional êxito. O produto da venda das feiras e camarotes a recital destina-se a crianças mártires da invasão de Varsóvia. O maestro Eleazar de Carvalho dará gentilmente o seu concurso, regendo a orquestra que acompanhará o poema "Voz de Chopin", de Afonso Lopes de Almeida, que encerrará o programa do recital.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para o cargo de professor de Tisiologia da Faculdade de Ciencias Médicas, o Dr. Aloisio de Paula vai ser homenageado com um almoço, em que tomarão parte amigos, colegas e admiradores. A festa será no dia 9 do corrente, no Automovel Club. Falará o professor Ari Miranda. A lista de adesões se encontra na Casa Moema.

—

Por motivo de sua nomeação para a Comissão de Liquidação do Oficio do Estado do Amazonas, tem sido alvo de várias homenagens o nosso colega de imprensa, Dr. Francisco Pereira da Silva, procurador do Instituto dos Marítimos. Foi-lhe oferecido pelos seus amigos e admiradores um jantar, na Churrascaria Gaucha, que transcorreu na maior cordialidade, tendo falado varios oradores. O Dr. Francisco Pereira da Silva deverá seguir, amanhã, para Manaus, afim de presidir a Comissão, para o qual foi nomeado por ato do presidente da República.

— Será no dia 7 do corrente que se realizará, no Club Ginástico Português, o banquete promovido pelo comércio e indústria desta capital, em homenagem ao comendador José Gomes Lopes.

CONFERENCIAS

Na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México número 90, 7º andar, hoje, às 17,30 horas, o Sr. Benedito Silva fará sua anunciada conferência sôbre "O imposto sobre a renda nos Estados Unidos".

FESTAS

A 11 do corrente, no Cassino da Urca, realizar-se-á um festival artístico em benefício da Liga da Boa Vontade, patrocinado pelas Sras. Gustavo Capanema, Henrique Dodsworth, João Daudt de Oliveira, Osvaldo Aranha e Napoleão de Alencastro Guimarães. Os ingressos estão à venda na casa "A Boneca", à rua do Ouvidor, 133.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul".

De São Paulo: Luiz Claudio Leão Melanie Lamotte, Flavio Ruy Burlamarqui Hosannah, Cel. João Mendes da Silva, cap. Joaquim Bueno Brandão, Francisco Guillem Fernandez, Norman Byford, Sarah Rita Marsh, Eleanore Austin Wren, Judy Wren, James Kdlhard Blakeley, Rosa Elemberg de Libman, Dora Libman, José Brun, Jossury Mangabeira Netto, Mario Chine, Carmen Freylebeu de Souza, Acelon Dario de Souza, Irene Baleria Delayoye Garma, Luir Garma Ugarte, Jac Benbassat, Marcos Alberto Benbassat, Ireneu Fischan, Joseph Marnh Ewbank, John Howard Welles, Amalia Penteado da Silva, Marcello Pia da Silva.

Porto Alegre: Andizio Pinheiro, Carlos Eugenio Nabuco de Araujo Jr. Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira.

Buenos Aires: José Maria Gonzales Londono, Francisca Jaramillo de Gonzales, Gustavo José Gonzales, Gerard Laverman, Cornelia Henverman, Maria Margarita Terren de Szquierd, Guido João Gualter Holliger, Erlberto Leandro Muarc.

De Recife: Maria Nilton Anacleto Porto, Paulo Esperidião Correia de Andrade, Nilo Cipriano de Araujo, Lenor Freitas de Araujo, Pablo Santos, Frelda Santos.

De Belem: Raul Josepa Santos, Basslio Cury, Dr. Walter Pinheiro Guerra, Dr. Nelson Jarmim, Cmte. Victor Vasques de Freitas, Rubens Magno.

Sr. Francisco Cabanach — Acha-se entre nós, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Francisco Cabanach, representante dos Perfumes Pinaud, que veio tratar de assuntos de interesse da firma.

— O Sr. Cabanach acha-se hospedado no Luxor Hotel.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Sul America Capitalização S. A., em regozijo pelo transcurso do 15º aniversário de início de suas atividades, fará celebrar missa em ação de graças, amanhã, dia 4, de novembro, às 11 ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

FALECIMENTOS

Sra. Ercilia Alves Leite — Em sua residência à rua Itapagipe n.º 60, faleceu a senhora Ercilia Alves Leite, viuva do capitão de engenheiros Domingos Alves Leite. A extinta desfrutava de grande consideração em nossa sociedade, mercê de seus predicados de espirito e de coração. Era irmã da viuva Laura Cotrim e tia do nosso prezado companheiro Alvarus, e do Sr. Carlos Cotrim, alto funcionário da Imprensa Nacional. O enterro da Sra. Ercilia Alves Leite realizou-se, com grande acompanhamento, ontem, no Cemitério de São João Batista.

QUEM PERDEU?

Na Casa das Ordens do 2º R. I. acha-se à disposição de quem perdeu, uma caixa contendo lâminas de celuloide. Essa caixa foi encontrada em um trem da Central, mais ou menos às 19,30.

Foi achada pelo soldado Gabriel Faustino da Silva, daquela unidade.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PRÊMIOS MAIORES NO MÊS DE SETEMBRO DE 1944

4 MILHÕES E 715 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 14265 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de setembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Demosthenes Paulo da Motta, funcionário público, engenheiro, residente à rua Gustavo Sampaio n. 244 — ap. 312; Antonio Vicente, funcionário municipal, rua Thadeu Kosciusko n. 13 — Lapa; D. Janka Rosenbaum, rua Mattoso n. 103 — casa 8; Agenor Castilho, comerciante, rua Bolivar número 106; Antonio Alves dos Santos, comerciário, Avenida Graça Aranha n. 333; José de Almeida, comércio, rua Carolina Amado, número 1553.

O bilhete n. 8987 premiado com 50 mil cruzeiros (2.º prêmio na extração acima), foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Ernesto Lotario Faller, rua das Laranjeiras n. 318.

O bilhete n. 29721 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Luongo e pago aos seguintes: Pascoal Conzo, Avenida Paulista n. 1948; Alfredo do Nascimento, rua Aurora n. 98; Domingos Ferreira Amaral, Miguel Jabour e Sebastião F. Campos, residentes em Jaú.

O bilhete n. 11115 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de setembro, foi vendido em Bagé — Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Flaubiano Oliveira Martins, Constantino G. Clisse, Astrogildo Peres, José F. Fernandes, Jandir Martins e Afonso Bidone.

O bilhete n. 13975 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Giolito Antonio Caruso, residente em Cataguazes; Boaventura Antonio Sousa, comerciante, rua Fonseca Hermes n. 124; Octacilio Pedrosa, comerciário, rua Henrique Weiss n. 498; Rosalio da Costa Grillo, farmacêutico, Avenida Andradas n. 269; Tancredo Monteiro, rua Barão de Cataguazes n. 164; José Leite Tavares, comerciário, rua São Sebastião n. 641; Dona Leny Lopes, D. Ana Heliodora Oliveira, D. Lourdes Peixoto, D. Maria Magdalena Pereira Pena, residentes à rua Roberto de Barros.

O bilhete n. 20620 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de setembro, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Dif...i e pago aos seguintes; residentes em Cachoeira: Francisco A. Flores, farmacêutico, residente à rua Julio de Castilhos n. 90; Antonio Rerolamo Fogliatto, Alvino dos Santos, Antonio Augusto Bulsing, João A. Brandt, Alfredo Kumer, Rezzlero Perini, Ercilia Carvalho Nunes, Dorvalino Machado, Jorge Amorim, José Rizzi, Eduardo Werlang.

O bilhete n. 20021 premiado com 25 mil cruzeiros na extração acima, foi pago a José Gabino, residente em Itaúna — Minas.

O bilhete n. 23985 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em Nova Friburgo, pelo agente Fedelle Gropillo e pago ao Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, por conta de seu cliente Octavio Guarilha, residente em Campo do Coelho, Nova Friburgo.

O bilhete n. 19927 premiado com 40 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago no Rio, hóspede do Planalto Hotel, à rua dos Andradas número 120.

O bilhete n. 23152 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Dona Maria da Piedade, residente à rua Barão de Ubá, 50; Manoel Machado Cortines Laxe, residente em Niterói à Av. 22 de Novembro n. 94 — Fonseca; Rubem Matheus Ferreira rua Belford Roxo n. 129, ap. 14.

O bilhete n. 68 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em Cachoeira, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Lucio Luiz Martins, José Loretto, Paulo Pereira da Silva, Pedro Orlando Simoni, Avelino Tatsch e Antonio Araujo Viana.

O bilhete n. 7557 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de setembro, foi vendido em Porto Alegre pela Casa Baldino e pago a Jacob Schavartzman, residente à Av. Eduardo n. 1460.

Cinema

"Uma velha amizade" com Bette Davis e Miriam Hopkins que será apresentada nos Cinemas Roxy, São Luiz, Vitória e Carioca,

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A palheta da vida", com Monty Woolley e Gracie Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um barco e nove destinos", com Tallulah Bankhead e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 9ª semana — "Por quem os sinos dobram", em Tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou e Joseph Calléia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "As fôrças brasileiras nas linhas de fogo", documentário; "Sopa de pato", comédia, com Edgar Kennedy; "Cavalos selvagens", miniatura, e "Campeão de verdade", desenho colorido. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "Feitiço", com Lon Chaney e "O Vale Sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Feitiço", com Lon Chaney, e "O vale sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "A epopéia da alegria", com Vera Zorina e George Raft. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Beleza entre feras", com Jean Rogers e William Lundigan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Endereço Desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Fantasma Camarada", com Robert Roland e Eugena Paullette. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Que Louras", com Anita Louise e Edmund Lowe e "Aventureira do Alaska", com Tom Neal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Ninguem Escapará ao Castigo", com Morsha Hont e Alexander Knox e "Sinfonia da Saudade", com Tez Lewis e sua orquestra. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em Tecnicolor com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Uma noite no Monte Calvo", da Temporada de Walt Disney; "Os chineses tomam a cidade de Teng-Chung", documentário; "Modo difícil de caçar", com Howard Hill; "Loucuras da Moda", desenho colorido; "Jornal Maluco; "Curiosidades e raridades do mundo", short natural. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "A uma da madrugada", com Viviane Romance.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin e "O varão primitivo", com Robert Paige. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Morte na página dois", com George Sanders e Gail Patrick. — Sessões a partir das 15 horas.

ESTAÇÃO DO ROCHA
Prédio à rua Figueira nº 82, quase esquina da rua General Rodrigues

PALLADIO venderá em leilão, dia 7 de novembro de 1944, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

GRUPO DE SALAS

Vende-se, no Castelo, grupo de três salas e banheiro; preço de 380.000,00 cruzeiros. Informações pelo tel. 48-8916, com Mme. Silva.

LOJA NO CENTRO

Rua do Teatro n. 3, aluga-se a título precário por noventa dias. Trata-se na praça Tiradentes, 44, com o Sr. Caruso.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

UNIDADE

Está circulando a edição de novembro desse popular mensário carioca. No seu presente número, ao par das secções habituais, UNIDADE apresenta as seguintes matérias de maior realce: Conheçu seu inimigo, o alemão como soldado, de Robim Maugham; Onde está a poesia da vida?, de Carlos Ribeiro; Um pintor burro póde ser sincero e continuar burro, entrevista com Candido Portinari, por Augusto Rodrigues; o Brasil no Sulamericano, crônica esportiva por Luiz Esteves; Seleções do Barão de Itararé; A Medicina em Marcha, de Alvaro Dória; Um incêndio, de Graciliano Ramos, além de amplo e sensacional documentário fotográfico da guerra, com os soldados brasileiros lutando no "front" italiano, Páginas de modas, cinema, rádio, sports, teatro e atualidades.

Teatro

Dulcina e Odilon estão-se despedindo do seu grande público

Somente até ao próximo domingo Dulcina e Odilon ficarão no "Ginástico". É esta, pois, a última semana de atividades artísticas dos queridos artistas no elegante teatro da Esplanada do Castelo. Hoje a festa artística de Sarah Nobre com um interessante programa do qual fará parte a representação do ato de Armando Louzada "Um amor diferente", interpretado pela família Nobre.

No ato variado atuarão, entre outros elementos de projeção do nosso "broadcasting", Marcel Klass, o aplaudido tenor e o "Trio de Ouro". Domingo, os dois últimos espetáculos da temporada: em vesperal, às 16 horas e em "soirée" às 21 horas.

"A mulher do padeiro", hoje, em "première", no Serrador

O cartaz do Serrador será renovado hoje, com a "première" da peça "A mulher do padeiro", em 3 atos e 6 quadros, extraída do film do mesmo nome, de Giono e Piagnol, pelos escritores teatrais Renato Alvim e Nelson Abreu. Procópio encarregou-se do infeliz e ridículo padeiro. Norma Geraldy fará a sua mulher, papel de grande relevo e responsabilidade.

Estrearão hoje, no elenco Procópio-Norma, os artistas Augusto Anibal e Grijó Sobrinho.

"Casta Suzana", no Carlos Gomes

Depois do grande sucesso alcançado ontem, no Carlos Gomes, prossegue hoje, no cartaz daquele teatro a divertida opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert com o soprano lírico Maria Amorim em "Suzana", prêmio de virtude, tenor Edgard Lafourcade em "Renato" e mais João Celestino, soprano Marizta Fuchs, Manoel Rocha, Alzira Rodrigues, Camilo e Lia Bastos e Artur Sanches.

Últimos dias de "Esta terra é nossa", no Recreio

Nos seus últimos dias de representação no Teatro Recreio, a revista de Jararaca e Ratinho, "Esta terra é nossa", está atraindo ao teatro da rua Pedro I um público tão numeroso como jamais, nem mesmo nos primeiros dias de representação da peça acorreu ao Recreio. Hoje mais duas vezes prosseguirá o sucesso de gargalhadas que é "Esta terra é nossa", e toda a companhia, com suas atrações, como Ira Ari e Bobby York, em números novos, serão aplaudidíssimos. Amanhã, vesperal, e duas sessões à noite, com a desopilante revista dos famosos humoristas, do rádio e do teatro.

"Del Brazo y por la calle", segunda-feira, no Fenix, com Zelmira D'Aguerre e Hector Cuore

Afim de corresponder ao acolhimento excepcional que tem recebido da sociedade e da imprensa carioca, e a pedido de expressivas figuras do mundo intelectual, Zelmira D'Aguerre e Hector Cuore representam segunda-feira próxima no Theatro Phenix, "Del brazo y por la calle", a peça de Armando Moock, que tanto êxito tem alcançado na interpretação dos ilustres artistas uruguaios.

Um intérprete dos films de Walt Disney, na "Noite Panamericana", no Teatro Ginástico

No espetáculo de cordialidade continental dos artistas mexicanos, uruguaios, chilenos, bolivianos, brasileiros e portugueses radicados no Brasil, segunda-feira próxima, dia 6, no Teatro Ginástico, "Noite Panamericana" toma parte o artista e escritor teatral Miguel Orrico, intérprete nas versões portuguesas, de films de Walt Disney. Os "speakers" dêsse espetáculo excepcional são escritores teatrais e radiofônicos, consagrados.

"O maluco da Avenida", no Glória

A comédia "O maluco da Avenida", de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, foi recebida com geral agrado pelos frequentadores do Glória, que aplaudiram calorosamente Jaime Costa e seus companheiros, incentivando, assim, o comediante patrício, capaz, como provou, de trabalhos artísticos.

EM S. PAULO

No dia 14 do corrente, será inaugurado o Teatro Oberdan, que funcionava como cinema. A nova casa de espetáculos, será inaugurada pela companhia do ator Nino Nello, com a comédia "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser".

• • •

Faleceu na Beneficência Portuguesa o ator cômico João Lopes Sampaio, que se especializara em tipos lusos, em revistas. Não deixou família, e morreu aos 40 anos de idade.

• • •

Continua alcançando grande êxito no Teatro Boa Vista, a companhia de comédia Déa-Cazarré-Alda Garrido, com o concurso do ator cômico Palmeirim Silva. Hoje, serão representada, em "première", a comédia "Marquesa de Campos", original de Paulo Orlando.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — Festival da atriz Sarah Nobre. "Um amor diferente" e grande ato variado. Às 21 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "Cidadão zero" comédia de Delorges e Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca-Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraída do film do mesmo nome, pela Companhia Procópio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Notícias de Portugal

A partir de hoje, na Guanabara

Com o título acima, a PRC-8, Rádio Guanabara, transmitirá, diariamente, às 18,15 horas, um completo noticiário sobre Portugal, fornecido pela Associated Press. Esta iniciativa da emissora da rua Primeiro de Março está sendo aguardada com grande interesse não só pela colônia lusa domiciliada nesta cidade, como por todos aqueles que se interessam pelas coisas portuguesas.

"Notícias de Portugal" irá ao ar sob o alto patrocínio de BHERING, Comp. - S/A, fabricante dos afamados produtos Bhering, que assim veio colaborar no esforço da radiofonia brasileira, em favor de uma sempre maior aproximação entre as duas grandes pátrias irmãs.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à substituição de peças em trilhos na Praça 15 de Novembro, esquina da rua 7 de Setembro, na noite de sexta-feira 3, para sábado 4, o tráfego daquela rua, deverá subir pela rua Buenos Aires, entre as 22 e 4 horas.

Rio, 1.º de novembro de 1944.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

Realiza-se hoje, sexta-feira, no Grill da Vitória do Casino Icaraí, o grande Jantar Dançante organizado em benefício do Instituto de Proteção à Infância e do Instituto S. José. A festa, cuja finalidade filantrópica é desnecessário exaltar, contará com o alto patrocínio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e de senhoras e senhoritas das de maior projeção nas sociedades fluminense e carioca. A nota artística do acontecimento será dada por elementos da melhor sociedade que se exibirão em bailados e solos, num magnífico show especialmente preparado.

Conselho Nacional do Petróleo

Tomaram posse os engenheiros Antenor da Fonseca Rangel Filho e Mario Leão Ludolf, recentemente nomeados para integrarem o Conselho Nacional do Petróleo, na qualidade de representantes da Indústria e do Comércio.

A solenidade ocorreu no gabinete do presidente, presentes todos os diretores e chefes de Serviços.

Ao empossar os novos membros do Conselho, o presidente, coronel João Carlos Barreto, dirigiu-lhes palavras de saudação.

O engenheiro Antenor Fonseca agradeceu, tendo percorrido em companhia do major Milton de Araujo, chefe do gabinete, e do outro novo conselheiro, todas as instalações do Conselho.

O Canto do Rio em Juiz de Fora

Domingo, contra o Tupi, a partida interestadual

Atendendo a um convite do Tupy F. C., campeão de Juiz de Fora, o Canto do Rio jogará domingo próximo naquela grande cidade montanhesa, representado pela sua equipe de profissionais, que tão brilhante figura desempenhou na presente temporada.

Essa peleja interestadual promete um atraente desenrolar, já que a equipe do Tupy possui boa capacidade e tem condições de brilhar frente ao adestrado conjunto niteroiense.

Com a delegação do Canto do Rio, seguirá o árbitro Carlos Silva Santos, um dos melhores juizes de 2ª categoria da Federação Metropolitana.

Escola de Saude do Exército

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Acham-se abertas na sede da Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, até o dia 31 de dezembro próximo vindouro, as inscrições para os concursos de admissão aos Cursos de Formação de Oficiais Médicos, Enfermeiros, Manipuladores de Farmácia, de Radiologia e de Laboratório do Exército para o ano de 1945.

As condições exigidas e normas para os concursos estão reguladas pelas Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 7.373, de 27-10-1944, publicada no D. O. de 30-10-1944, à página n. 18.602.

Para maiores informações os interessados deverão dirigir-se nesta capital à sede da Escola, das 13 às 16 horas (nos sábados das 9 às 11 horas), e, nos Estados, às respectivas chefias do Serviço de Saude Regional.

Elogiado pelo presidente da Comissão de Metalurgia

O contra-almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia do Ministério da Marinha, enviou o seguinte ofício ao titular da pasta da Armada:

"Tendo sido desligado desta Comissão o 1.° sargento, escrevente, Alfredo do Nascimento Lacerda, é com satisfação que o elogio pela lealdade, competência profissional, dedicação ao serviço, disciplina e educação civil e militar reveladas durante o tempo em que serviu sob minhas ordens."

Empossou-se a diretoria da Cooperativa Central de Lãs do Rio Grande do Sul

S. GABRIEL (R. G. do Sul), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi empossada a seguinte diretoria da Cooperativa Central de Lãs, que, assim, inicia sua atividade: presidente, Lincoln Proença Borralho; secretário, Mario Falcão; diretor comercial, Pedro Lorenty; membros, João Macedo Linhares, Antonio Bastos, Olavo de Almeida Macedo, e Mario Vasconcelos. Conselho Fiscal: Dacio Assis Brasil, Carrion Moglia e Gneu Aranha. Suplentes: Antônio Candido Franco, João Ignacio Lacuona e José Pinto Medeiros.

O PRECEITO DO DIA

A respiração pelo nariz filtra, umedece aquele o ar. Quando, por alguns minutos se tapam as narículas ou ventas para impedir a entrada da poeira nos pulmões, a respiração se faz pela boca, através da qual, mais facilmente as poeiras penetram nas vias respiratórias internas.

Lembre-se sempre de que é o nariz o filtro natural do ar que se respira. SNES.

O CUIDADO COM OS OLHOS

Os conselhos de saude são unânimes em indicar que devemos procurar um médico especialista, quando sentimos qualquer perturbação visual. Os olhos são a parte mais delicada e sensível do corpo, e não devem servir, por isso, de campo de experiência para remédios e tratamentos indicados por quem não conhece a fundo o assunto. Procurando um oculista logo após qualquer manifestação de dor ou diminuição da visão, o tratamento do médico pode atacar o mal e devolver aos olhos toda a saude de que eles necessitam. Ainda agora, uma prova dessa asserção deu o menino Clito Gonçalves, que, atacado de uma moléstia nos olhos, foi levado ao conhecido oculista Dr. Campos de Rezende, com consultório à rua Buenos Aires, 212, 1.° andar, e, tratado com grande carinho e desvêlo, viu-se completamente restabelecido, com grande alegria para seu pais e pessoas de suas relações.

Clito Gonçalves

Cima F. C. x Unidos F. C.

A esperada partida entre as equipes acima foi realizada domingo e teve um desfecho magnífico para adeptos do Cima F. C. que levou de vencida a forte equipe adversária pela expressiva contagem de três tentos a zero.

Tiveram destaque nesse prélio e contribuiram para o desconcertante revés imposto ao Unidos F. C., os seguintes elementos do Cima F. Club: Jair, Carlos, Walter, Deir, Amadeu e Paulo I. Os tentos foram consignados por Paulo I Expedito e Paulo II.

Curso de enfermeiras de emergência para o Exército

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Saúde da 7ª Região Militar abriu inscrições para a matrícula no Curso de Enfermeiras de Emergência da Reserva do Exército, o qual terá início no dia 10 de novembro.

TRI-CAMPEÕES DE ATLETISMO OS PAULISTAS — Com grande brilhantismo foi disputado em São Paulo, na pista do Tietê, o Campeonato Brasileiro de Atletismo, patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos, certame que reuniu os melhores atletas do país. Os paulistas, confirmando o favoritismo, levaram a melhor sobre os seus rivais, vencendo-os por larga diferença de pontos. Com a vitória, os paulistas se tornaram tri-campeões do país. Cariocas e gauchos foram os rivais mais categorizados dos campeões, tendo obtido ambos apreciaveis contagens de pontos. Os cariocas sagraram-se vice-campeões do Brasil. A contagem final do importante certame foi a seguinte: 1º lugar — São Paulo, 277; 2º lugar — Cariocas, 136; 3º lugar — Gauchos, 127; 4º lugar — Paranaenses, 49; 5º lugar — Baianos, 8; e 6º lugar — Catarinenses, 2. No decatlon, foi vencedor o atleta paulista Celso Pinheiro Doria, com 6.314 pontos, seguido de Raymundo Dias Rodrigues, da representação carioca, com 5.210. A gravura mostra vários aspectos do certame realizado domingo último na capital bandeirante.

Os gauchos

preveniram-se contra os "tenôres" dos clubs do Rio e São Paulo

O golfer brasileiro venceu a Copa Emilio Pereyra Iraola

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O golfista brasileiro Mario Gonzalez conquistou a "Copa Emilio Pereyra Iraola", para amadores, na competição aqui disputada paralelamente ao Campeonato Aberto de Golf da Argentina. Mario Gonzalez foi proclamado vencedor, com 298 golpes, colocando-se em segundo lugar o argentino Manuel Ayesa, que somou 299.

TÉCNICOS PRECISAM DE AUTONOMIA

Os exemplos de Flavio, Ondino e Bengala — Um só elemento deve escalar os quadros de football — Fluminense e América devem mudar a orientação

Com o encerramento do Campeonato Carioca de Football, volta a ser focalizado o problema das direções técnicas dos clubs. Flavio Costa pela terceira vez cumpriu magnificamente sua tarefa e embora auxiliado por numerosos colaboradores, tais como Alfredo Curvelo, diretor de football, o médico Dr. Newton Paes Barreto, e o massagista "Johnson", jamais abdicou de suas principais prerrogativas, tais sejam as de preparar e escalar o quadro.

A NOITE sempre frisou a necessidade dos dirigentes concederem aos técnicos ampla autonomia. Este ano como sempre, no Flamengo, Flavio Costa não admitiu que ninguem se envolvesse em suas atribuições.

No Vasco, com Ondino Viera e no Botafogo, com Bengala, os diretores de football ou outros elementos, não intervieram na direção técnica. As colocações do Flamengo, Vasco e Botafogo atestam a vantagem desse sistema. No Fluminense, e no América, ao que se diz, os quadros de profissionais não têm sido preparados e escalados pelos técnicos Velasquez e Gentil Cardoso, respectivamente.

No tempo de Carlomagno e Ondino Viera, no Fluminense, o sistema adotado era o da plena autonomia dos referidos dirigentes.

E' oportuno — e A NOITE que sempre se bateu com êxito pelas reformas dos departamentos técnicos do Botafogo e Vasco — que Fluminense e América, para 1945 atentem melhor contra as desvantagens dos "palpites" de diretores e outros elementos nas funções que devem caber a um só elemento

Opiniões divergentes, modificações sugeridas por diretores concorrem para que desça muito o ânimo dos jogadores.

O VENDAVAL

Em longa excursão pela costa sul do país, até a baía de São Sebastião — O Rio Iate Club promove, domingo, o início da temporada intima

A nota saliente da semana entre os veleiros foi a partida do Vendaval, o magnifico iate de propriedade o Sr. Pimentel Duarte para um cruzeiro pela costa sul do país até a enseada de São Sebastião com desembarque na Ilha Grande, Itacurussá e Angra dos Reis.

O Vendaval foi sob o comando do Sr. Pimentel Duarte e conduz uma guarnição de amadores todos já experimentados em excursões longas como a que desde quarta-feira esse veleiro está realizando.

No Rio Iate Club o início da temporada interna

O Rio Iate Club, ex-Rio Sailing Club, núcleo de experimentados veleiros do Saco de São Francisco, dará inicio domingo as suas regatas internas.

O calendário do grêmio niteroiense entre cujos veleiros figura o veterano Prebeu Schmidt, de longo conhecimento sôbre assuntos de vela, marca provas internas para 5 e 12 de novembro nas classes A — 2 — 3 — 4 e 2 — 3 — 4 e a 10 de dezembro para estas últimas classes. A 17 de dezembro será realizada a regata para senhoras.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A NOITE — 6.ª-feira, 3/11/44 — N. 11.756

Senhora Vera Alegria Simões que montará "Matreiro" no concurso interno da S. H. B.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

E já foram reformados os contratos de Avila, Alfeu e Rui

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — As vésperas do embarque das seleções estaduais para o centro do país em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, crescem as apreensões dos torcedores e dirigentes em torno da presença dos cracks de maior cartaz nos seus teams.

Em consequência dessa situação os clubs gauchos trataram de resolver os casos com os seus jogadores principais, de sorte que a viagem que eles vão empreender aos dois grandes centros do football nacional — Rio e São Paulo — não oferecerá os perigos que seria de prever com esses players livres de compromissos.

Avila o magnifico center-half firmou contrato por dois anos com o Internacional. Receberá trinta mil cruzeiros em moeda corrente e uma casa para sua residência. Ruy e Alfeu foram outros players que firmaram compromissos. Os torcedores do veterano campeão local estão assim mais tranquilos.

A TEMPORADA HÍPICA

O tenente Fileto Pires Ferreira leader da classificação individual das provas de obstáculos

Na Sociedade Hípica Brasileira realiza-se hoje mais um concurso interno noturno

Os resultados do concurso hípico oficial de domingo na pista do Jacarepaguá T. C. refletiram na classificação individual dos concorrentes à temporada de obstáculos promovida pela F. H. M. colocando o tenente Fileto Pires Ferreira, do R. C. D., na melhor situação como lider.

O Sr. Roberto Marinho e o tenente Alcides Azevedo, este da Escola Militar e o primeiro da Sociedade Hípica Brasileira assim como o capitão Renato Paquet Filho do C. P. O. R. e o Sr. Hermes Vasconcelos, também da Hípica são cavaleiros que formam o grupo que se segue ao brilhante lider, todos animados de uma grande chegada nos seis concursos finais da estação marcados para 12, 15, 19, 22, 25 e 25 do corrente mês de novembro.

Não há dúvida que o desfecho da temporada deve provocar reuniões de extraordinário interêsse.

O concurso noturno de hoje na Sociedade Hípica Brasileira

Para a noite de hoje o club da rua Jardim Botânico organizou mais um concurso interno que será realizado em pista armada no picadeiro.

Serão disputadas três provas entre as quais destaca-se a da Taça Mappin e Webb valioso troféu já vencido pelos Srs. Hermes Vasconcelos, Paulo Goulart e Roberto Marinho. O programa da reunião de hoje é atraente e compreende:

1ª prova — Exclusiva a animais classe A, 10 obstáculos de 1,10 de altura.

2ª prova — Exclusiva para amazonas. Obstáculos de 1,10 de altura.

3ª prova — Taça Mappin e Webb. Animais classe C, obstáculos de 1,30.

ESCALADO O SCRATCH QUE ENFRENTARÁ O TRI-CAMPEÃO

Luiz Vinhaes confiante na equipe que jogará amanhã contra o Flamengo

Como se sabe, amanhã, será realizada a peleja entre o Flamengo, tri-campeão da cidade e um selecionado formado de jogadores pertencentes aos demais clubs que disputaram o certame de profissionais da Federação Metropolitana de Football. Em torno do encontro, como é natural, reina grande interesse, ainda maior quando se sabe que do seu resultado póde se fazer um estudo sôbre as possibilidades dos cariocas no Campeonato Brasileiro de Football já em sua fase culminante.

Treinou o "scratch"

Preparando-se para o match contra o Flamengo, Luiz Vinhaes, técnico da seleção carioca fez realizar no estádio da rua General Severiano um ensaio de conjunto dos elementos convocados para enfrentar o "novo" tri-campeão carioca. Este exercicio levou ao estádio do Botafogo uma enorme massa de torcedores, o que demonstra o quanto a peleja esta empolgando. Quase todos os requisitados se apresentaram à hora marcada e os que não puderam comparecer se justificaram.

"Bom treino", na opinião do Sr. Luiz Vinhaes

Considerando que o treino realizado foi o primeiro da série efetuado, este agradou e o resultado foi satisfatório. O quadro que atuou com a camisa azul levou de vencida o de blusa vermelha, abatendo-o pela contagem de cinco a um. Luiz Vinhaes ficou impressionado com a produção da turma. O quadro vencedor teve os seus pontos altos nos trios atacante e final. O primeiro constituido por Lélé, Geraldino e Lima, e o segundo por Batataes, Mundinho e Augusto. O arqueiro tricolor fez prodígio no arco. Na equipe contrária, Negrinhão, Dino, Carango, Jair e Isaias, foram os melhores.

Os quadros que treinaram e o resultado

Os quadros que treinaram sôbre as ordens de Luiz Vinhaes, estavam assim constituidos:

Azul — Batataes; Mundinho e Augusto; Claudio (amador-Botafogo), Danilo e Bigode; Pedro Amorim, Lélé, Geraldino, Lima e Pinhégas.

Vermelho — Russo (amador-Botafogo); Norival e Toninho; Eli, Dino e Negrinhão; Lula, Carango, Isaias, Jair e Néca.

O ensaio teve a duração de cinquenta minutos. O quadro Azul venceu o Vermelho, por 5x1, goals de Lélé (2), Geraldino, Pinhégas e Lima, um cada um. O único tento do quadro vermelho foi obtido por Isaias, de penalti.

Faltaram ao treino os seguintes jogadores: Heleno, Ivan, Haroldo, Jorginho, Oswaldo e Ademir. Com excepção de Jorginho todos os demais justificaram as ausências.

Escalado o "scratch"

A noite, na séde da Federação Metropolitana de Football, estiveram reunidos os Srs. Luiz Vinhaes e Flavio Costa, afim de escalar a seleção que na noite de amanhã, enfrentará o Flamengo. O scratch escalado foi o seguinte:

Batataes (Fluminense); Mundinho e Augusto (São Cristovão); Ivan (Botafogo), Danilo (América) e Bigode (Fluminense); Pedro Amorim (Fluminense), Lélé (Vasco), Heleno (Botafogo), Lima (América) e Pinhégas (Fluminense).

Reservas — Oswaldo (Botafogo), Norival (Fluminense), Toninho (Bonsucesso), Eli (Canto do Rio), Dino (Vasco), Negrinhão (Botafogo), Haroldo (Canto do Rio), Lula (Botafogo), Jorginho (América), Isaias (Vasco) e Geraldino (Canto do Rio).

JOE LOUIS FARA' EXIBIÇÕES

NOVA YORK, 1 (R.) — O campeão mundial de box sargento Joe Louis teve autorização para fazer "matches" de exibição desportiva em dez cidades, no periodo de três semanas de licença que começou ontem. Nenhum dos "matches" poderá ter mais de três "rounds".

SENSACIONAL REPORTAGEM DA RÊDE ESPORTIVA NACIONAL-GUANABARA — Domingo último, após a irradiação da super-peleja Flamengo x Vasco, a Rêde Esportiva Nacional-Guanabara apresentou aos seus milhares de ouvintes uma sensacional reportagem diretamente dos vestiários rubro-negros, ouvindo os dirigentes e os jogadores campeões. Na gravura, vemos o speaker-cronista Antonio Cordeiro, entrevistando Jaime, capitão do team do Flamengo, ao microfone das emissoras P. R. E. 8, P. R. L. 7 e P. R. C. 8

Flagrante da festa da Semana da Asa no I. C. R. J.

A festa de encerramento da Semana da Asa no Iate Clube do Rio de Janeiro

A manhã desportiva de domingo no Iate Clube do Rio de Janeiro em comemoração da Semana da Asa deu ensejo a uma reunião das mais animadas e brilhantes no grêmio da Avenida Pasteur.

Presentes representantes do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, capitão aviador Gilberto Cunha Menezes, do diretor geral do Ensino Naval, capitão tenente José Maria Silva Cabral, Dr. Roberto Pimentel, presidente do Aero Club Brasileiro, major brigadeiro Newton Braga, entre outras autoridades militares e figuras do mundo desportivo, inaugurou-se na sala do Departamento de Aviação do Clube o retrato de Darke de Mattos, o sempre lembrado aviador civil, pioneiro da aviação entre os desportistas brasileiros. O comodoro da aviação, Sr. Petronio de Almeida Magalhães proferiu eloquentes palavras ressaltando a figura do homenageado como desportista de rara fibra e incomparavel arrojo. Respondeu em nome da familia o Sr. Jorge Mattos que traçou em brilhante improviso a razão de ser da secção de aviação num clube de veleiros, unindo-se através dos dois desportistas o céu e o mar.

O comodoro do Iate Clube convidou então todos os presentes ao almoço de confraternização de todas as secções do clube na festa comemorativa da Semana da Asa. Durante o agape do qual participaram cerca de trezentos convidados, sócios do clube e pessoas de suas familias, foram entregues os prêmios da prova aviatória "Camilo Nader", em a qual se classificaram os aviadores civis, amadores, Alvandro Baer Bahia, o vencedor da prova, Milton Pedro Gomes, Ursula Hoepcke, esta, concorrente vencedora tambem da prova feminina e a senhorita Leda Baptista. Foi enfim uma festa encantadora a de domingo na secção de aviação do Iate Clube do Rio de Janeiro.

O BRASIL EM FACE DAS PROPOSTAS DE DUMBARTON OAKS

Esperado em Washington o embaixador Carlos Martins, portador de instruções especiais do nosso governo

200 MIL CRUZEIROS, POR DIA, EM MOEDAS E CEDULAS DE PEQUENOS VALORES

A produção da Casa da Moeda, a partir deste mês, para debelar a crise de trocos

As tropas russas deverão chegar hoje a Budapest

FINAL

Marchando para Colônia

Está sendo dominada a resistência alemã, através da floresta de Hartgar — Toda a região norte de Beveland em mãos dos aliados (Telegramas na 7.ª página)

ESTÃO LUTANDO OS AVIADORES BRASILEIROS!

A primeira missão dos pilotos da F. A. B. na Itália — Dos cinco aparelhos que dela participaram, apenas um foi atingido pelas balas nazistas, escapando ileso, porém, o aviador, capitão Joel Miranda — Atacando Bolonha — Nenhuma emoção maior, dizem os bravos combatentes

COM AS FORÇAS AÉREAS BRASILEIRAS NA FRENTE ITALIANA, 3 (A. P.) — Sabe-se agora que a primeira operação de guerra de que participaram os pilotos brasileiros da FAB foi realizada a 31 de outubro último, contra diversos objetivos situados no interior do território italiano ocupado pelos alemães. Os pilotos brasileiros participaram dessa operação integrando uma esquadrilha de caças-bombardeiros americanos.

OS PARTICIPANTES DA INCURSAO

COM AS FORÇAS AÉREAS BRASILEIRAS NA FRENTE ITALIANA, 3 (A. P.) — Os pilotos brasileiros da FAB que participaram da primeira operação de guerra no teatro italiano foram os seguintes: capitão Osvaldo Pamplona, capitão Joel Miranda, capitão Fortunato de Oliveira, capitão Newton Lagares Silva, e capitão Lafayette Cantarini Rodrigues de Souza. Todos esses pilotos participaram individualmente em várias missões de guerra, integrados separadamente em várias formações norteamericanas.

NENHUMA EMOÇÃO MAIOR

COM AS FORÇAS AÉREAS BRASILEIRAS NA FRENTE ITA-

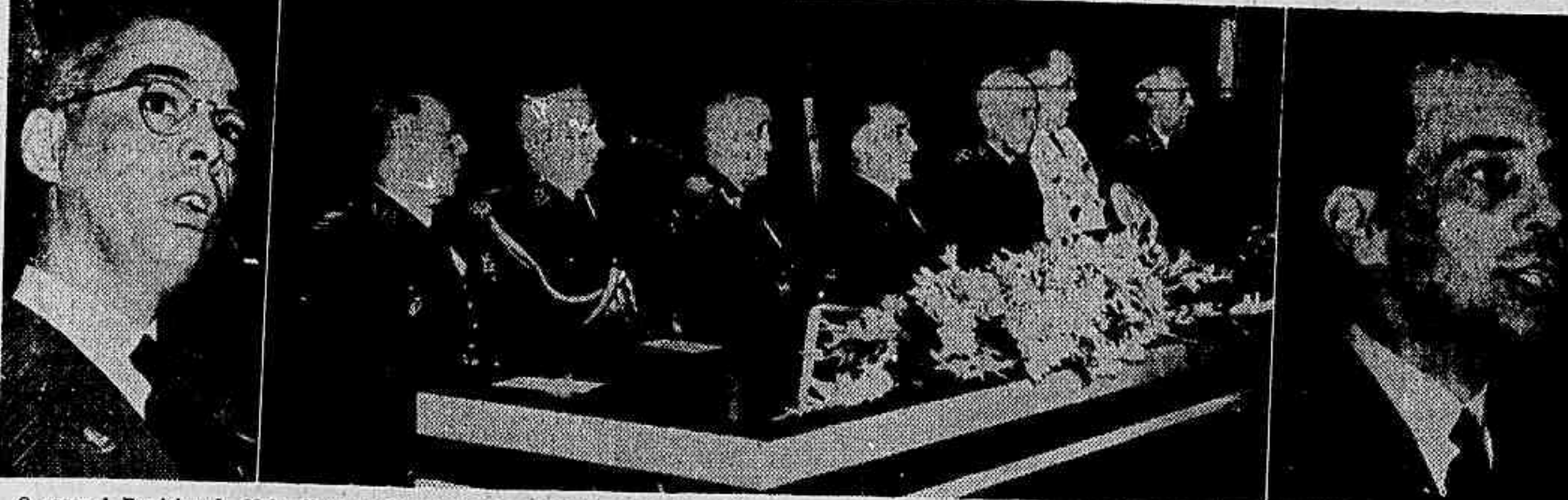
(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de novembro de 1944 — N. 11.756

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O capitão Oswaldo Pamplona ao lado do major Nero Moura, que comanda o 1.º Grupo de Caça, na Itália.

A PRIMEIRA TURMA QUE DEIXA A ESCOLA DIRETAMENTE PARA OS CAMPOS DE BATALHA

O coronel Bandeira de Melo discursando; ao centro, o presidente da República presidindo a cerimônia na Escola do Estado Maior, vê-se, por fim, um flagrante do major Jeremir Pires de Castro proferindo, como orador da turma, o seu discurso.

A solenidade de hoje, na Escola de Estado Maior do Exército — Presentes o presidente da República e altas patentes do Exército — Como falou o coronel Sabola Bandeira de Mello — Cinquenta e cinco oficiais diplomados

Cinquenta e cinco oficiais superiores concluiram o curso e hoje receberam diplomas da Escola do Estado-Maior do Exército, numa solenidade que contou com a presença do presidente da República, do ministro da Guerra, de representações militares estrangeiras, de todos os generais que servem presentemente nesta Região, além de grande número de senhoras e convidados especiais. Todas as armas estão representadas nessa turma que se diplomou pela mais alta escola de ensino especializado militar.

A chegada do presidente da República

Pouco depois das 10, horas, a banda de música do Batalhão de Guardas, que formou juntamente com uma companhia daquela unidade, anunciou a presença do presidente Getúlio Vargas com a execução do Hino Nacional. Pouco depois, efetivamente, o chefe do govêrno chegava no salão nobre da Escola, acompanhado do ministro Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, do general Firmo Freire do Nascimento, chefe do gabinete militar da Presidência e do coronel Fernando de Sa-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

AMPLO DEBATE ANTES DA ADOÇÃO DA SEMANA INGLESA

COMO FALOU A "A NOITE" O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

A propósito das cogitações no sentido de se estabelecer aos sábados a semana inglesa para o comércio, o Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, teve a gentileza de fazer a A NOITE as seguintes declarações:

— «Quero que registre que o que lhe vou dizer tem um carater estritamente pessoal. Não poderia dar-lhe a minha opinião, como presidente da Casa de Mauá, sem previamente reunir os comerciantes mais diretamente interessados no assunto, e o assunto, por assim dizer, interessa a todo o comércio. E' certo, entretanto, que é aos lojistas, aos varejistas, principalmente aos que se estabeleceram no centro

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Sr. João Daudt de Oliveira

A convite do govêrno brasileiro

Chega hoje ao Rio o escritor português Joaquim Leitão — Fará várias conferências no Rio

A convite do governo brasileiro, chegará hoje o escritor português Joaquim Leitão.

Durante a sua permanência aqui, o ilustre visitante fará várias conferências.

O avião em que viaja Joaquim Leitão é esperado às 15 horas no Aeroporto Santos Dumont.

Paschoal Carlos Magno e Solon Faldk, diretor do Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul

Ônibus "expressos" para a zona norte

(Texto na 10.ª página)

CONCLUIDA

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — A agência alemã "Transocean" informa que a batalha na área do estuário dos rios Escalda e Mosa foi dada por concluida.

100 MIL TONELADAS

LONDRES, 3 (R.) — Cem mil toneladas de bombas foram lançados em objetivos alemães, em outubro último, pela RAF e pela Oitava Força Aérea dos Estados Unidos — anuncia-se oficialmente.

O general Zenobio da Costa, mostrando a um general norteamericano o desenvolvimento do seu plano de ação. (Foto da Agência Nacional)

Desenvolve-se, no Brasil, o interesse pela arte cênica

Paschoal Carlos Magno, de regresso do Sul do Brasil, fala a A NOITE sôbre a irradiação do Teatro do Estudante

Chegou ontem de sua viagem ao Sul, a serviço da "Casa e do Teatro do Estudante do Brasil", o escritor Pascoal Carlos Magno, cujo romance "Sol Sobre as Palmeiras", tão ansiosamente esperado, deverá aparecer amanhã em todas as livrarias.

Pascoal Carlos Magno voltou entusiasmado dessa sua nova cruzada de idealismo.

— Além de pregar a necessidade de que a "Casa do Estudante" tem de mais um milhão de cruzeiros, andei particularmente movimentando os moços de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul em torno do ideal de que se crie em cada estabelecimento de ensino um grupo dramático.

Tivemos então oportunidade de dizer-lhe o valor que essa campanha presta à cultura brasileira, não só formando autores, atores, diretores, mas especialmente um público melhor esclarecido, melhor informado.

— Em São Paulo — informou Pascoal Carlos Magno — há o Grêmio Universitário de Teatro, dirigido por Décio de Almeida Prado, o Teatro Experimental, obra de Alfredo Mesquita e o "Teatro Universitário", de alunos da Faculdade de Filosofia e Letras. Todos esses movimentos vêm apresentando trabalhos inteligentes, tentando divertir e educar, completamente desamparados de qualquer auxilio oficial. Neles o que se resente é a falta de um profissional experimentado, capaz de orientá-los quanto a

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Libertada a Bélgica

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) — Está terminada a libertação da Bélgica — declararam informações divulgadas esta manhã.

Últimas do sport

— Vinhais confia no seu "scratch".

— Escalada a representação cearense.

— O América embarca a 22 para o Norte.

— TURF.

(Noticiário na penúltima página)

A POSIÇÃO DO BRASIL em face das propostas de Dumarton Oaks

Por um "status" mais de acôrdo com o que temos realizado nesta guerra — O que dizem despachos divulgados em Washington e procedentes do Rio — A viagem do embaixador Carlos Martins e a sugestão para uma nova reunião dos chanceleres americanos

WASHINGTON, 2 (Por Norman Carigan, da Associated Press) — Uma reunião consultiva pan-americana para definir "o ponto de vista coletivo" das Repúblicas Americanas sôbre a Organização Internacional de Segurança foi sugerida num relatório remetido a tôdas as nações dêsse hemisfério.

Êsse documento já anteriormen-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

HERÓIS BRASILEIROS NOS CAMPOS DE BATALHA

As magnificas referências feitas pelo comando aliado à conduta dos soldados da FEB nas operações na Itália — O louvor do general Mark-Clark — Elogiado pelo general Mascarenhas de Morais o general Zenóbio da Costa — Numerosos louvores a oficiais e praças, e aos oficiais americanos — O soldado Luiz Santos Silva mereceu especial citação

DE ALGUM PONTO DA ITÁLIA, 3 (Para a Agência Nacional) — Desde o primeiro dia em que os valorosos soldados da Força Expedicionária Brasileira, incorporada ao 5.º Exército Americano, entraram em luta contra as forças nazistas, o noticiário dos seus feitos heróicos passou a ocupar a primeira página dos jornais, não só do Brasil, como de todo o mundo. A repercussão em nosso continente foi das mais retumbantes, dando margem a grande regozijo. Canadá, Estados Unidos, México, Paraguai, Uruguai, aplaudiram os feitos da F. E. B. como

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Pacífico corrige a natureza...

UMA ESTEIRA RODANTE SOB A AVENIDA RODRIGUES ALVES

A inauguração, amanhã, do tunel ligando os Armazens Frigoríficos ao Cáis do Pôrto — Grandiosa obra executada em tempo "record" — Melhoramento que virá beneficiar a mercadoria e o navio que a conduzir

Inaugura-se, amanhã, sábado, às 10 horas, o tunel ligando os Armazens Frigoríficos ao Cáis do Porto, agora devidamente aparelhado de esteiras rolantes para mais facil transporte da mercadoria desembarcada. A obra, que há vários anos estava abandonada, foi ultimada e remodelada por ordem do coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Ao ato de inauguração deverão comparecer o ministro da Agricultura, o coordenador da Mobilização Econômica, o superintendente do Cáis do Porto, o inspetor da Alfândega e outras autoridades.

Essa obra que, no momento, representa um verdadeiro esforço de guerra, dada a sua finalidade, teve franco e dedidido apoio da Coordenação da Mobilização Econômica, Alfândega, Administração do Cáis do Porto e Inspetoria de Portos, Rios e Canais.

Devidamente autorizada pelo coronel Costa Netto, a Administração da Emprensa de Armazens Frigoríficos, dispendeu cerca de 300 mil cruzeiros nas novas instalações do tunel, feitas, aliás, em 20 dias, tempo "record" numa obra de tal vulto. Dia e noite, operários especializados da própria Empresa, trabalharam para que tudo estivesse pronto, afim de atender à descarga de 1.500 toneladas de carne argentina que deve chegar no próximo dia 6 do corrente mês, a qual foi importada diretamente pelo Serviço de abastecimento (Setor Carnes) da Coordenação da Mobilização Econômica.

A Empresa de Armazens Frigoríficos, fundada em 23 de fevereiro de 1912, teve as suas instalações prontas para funcionar, em 22 de dezembro de 1914.

Para maior facilidade de importação e exportação, de mercadorias, ela construiu um tunel de 33,35 metros de comprimento, por 6,00 metros de largura, por 2,90 de altura que, começando no porão do seu edifício principal, atravessava a avenida Rodrigues Alves e desembocava no interior do então Armazém n. 11 do Cáis do Porto.

Somente em 1916, as instalações mecânicas desse tunel ficaram concluidas, sem contudo passar a sua utilização do terreno experimental.

Essas instalações constavam de um lance de esteira rolante de 40 metros de comprimento, em cujo término, um outro lance derivava para a esquerda em sentido ascendente até alcançar o interior do Armazém 11, onde então era completado por um outro lance ainda ascendente, até a plataforma do Armazém, do lado do Cáis.

Em 1936, por fôrça de uma das cláusulas do contrato assinado entre a Empresa e o governo federal, foi o referido tunel entregue à Inspetoria de Portos, Rios e Canais, estando a sua instalação já então grandemente prejudicada pela infiltração da água salgada.

Para conseguir seu desideratum, a Empresa não só restaurou a parte da esteira existente, como construiu mais um vão de 40 metros, fazendo-a chegar até a boca de uma escotilha de 3 x 3 metros, aberta à beira do cáis, no pátio situado entre os atuais armazens ns. 7 e 8 do Cáis do Porto.

A esteira que já se encontra pronta para funcionar, mede 200 metros de extensão por 1,20 metros de largura, em uma velocidade de 20 metros por minuto e uma capacidade de transporte de 20 toneladas por hora, sendo acionada por um motor de 9 HP e um redutor de velocidade de 1x70, conjugados por um jogo de engrenagens e correntes "Renault", com capacidade para 5 toneladas.

Para se aquilatar o mérito dessa iniciativa, basta lembrar que, atualmente, a mercadoria é desembarcada das câmaras frigoríficas dos navios para as pranchas ou vagões, muitas vezes durante o dia sob temperaturas elevadíssimas, para só dar entrada nas dependências da Empresa 3 ou mais horas depois, quando então é convenientemente separada por espécies e marcas para ser recolhida às câmaras frigoríficas da Empresa.

Com as novas instalações, esses inconvenientes serão removidos, porque a mercadoria será descarregada diretamente das câmaras frigoríficas dos navios para a esteira do tunel, e desta para o porão em temperatura nunca superior a 8.º ou 10.º, e, do porão, uma vez procedida a separação indispensavel, transportada por meio de elevadores, diretamente para as câmaras frigoríficas da Empresa.

Por esse processo, além da mercadoria não ficar exposta à temperaturas elevadas, economizar-se-á o grande número de horas que a mesma levava para chegar às câmaras frigoríficas da Empresa, com indiscutível vantagem para a mercadoria e para os navios que as transportam.

A posição do Brasil em face das propostas de Dumbarton Oaks

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

te revelado foi tornado público oficialmente depois da reunião da Junta Diretora da União Pan-Americana quarta-feira passada quando foi comunicado aos governos americanos.

Enquanto êsse documento "sugere" apenas e não se refere ao "pedido" da Argentina para uma conferência dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, considera-se em círculos autorizados desta capital como um indício de que possivelmente as discussões sôbre os problemas do pós-guerra estejam mais próximas da realidade. E nesta fase do problema pan-americano alguns diplomatas centralizam a sua atenção na posição do Brasil.

Embora a atitude do Brasil sôbre o pedido da Argentina ainda não tenha sido revelada, sabe-se que o Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Carlos Martins, deverá regressar a esta capital no início da próxima semana levando consigo "instruções especiais" sôbre as propostas de Dumbarton Oaks. Ao que se sabe, o Brasil não está contente com a posição que lhe foi dada no que diz respeito às propostas de Dumbarton Oaks, e despachos procedentes do Rio de Janeiro sugerem que o Brasil deseja um "status" mais de acôrdo com a sua nova posição no mundo, sua potencialidade como futura potência mundial e o que já efetuou nesta guerra.

A sugestão para uma reunião consultiva para tratar dos problemas do pós guerra entrou em discussão simultaneamente com a discussão da proposta da Argentina na reunião da União Pan-Americana realizada anteontem. O relatório do comitê revela que tal conferência "forneceria uma oportunidade para que as repúblicas americanas dessem a sua opinião formal sôbre o seu ponto de vista para uma contribuição definitiva a formação da Organização de Segurança Mundial" e acrescenta que "as repúblicas americanas deveriam estabelecer relações entre a União Inter-Americana e a Organização Mundial de Segurança, formulando métodos para uma ligação íntima entre as duas organizações.

Diz mais êsse relatório que essa conferência estará de acôrdo com as resoluções assumidas na Conferência do Rio de Janeiro que determina a reunião de outra conferência consultiva entre os governos americanos para discutir o problema de relações diplomáticas com as potências do eixo de modo a que as ações das repúblicas americanas possam ter "um caráter de solidariedade".

HEROIS BRASILEIROS NOS CAMPOS DE BATALHA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

se se tratasse de suas próprias tropas. Não fosse ela uma tropa da América ! Os nomes do generais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa, já pelos seus feitos heróicos, já pela grande soma de conhecimentos de tática revelados, passaram a figurar, merecidamente, no mesmo plano dos maiores cabos de guerra das Nações Unidas e o moral, o espirito combativo e a habilidade de seus comandados arrancaram aplausos unânimes dos que neles confiaram e neles depositaram sua inteira confiança.

Logo após os primeiros sucessos de suas tropas, receberam os comandantes brasileiros as congratulações dos generais americanos, tendo o general Willis D. Crittenberger, comandante do IV Corpo do 5.º Exército Americano, enviado ao general Zenóbio o seguinte telegrama: "Recebi informações de que uma patrulha da 4.ª Cia. acaba de chocar-se com uma patrulha alemã nas vizinhanças de 104.855 e que do encontro resultou a fuga da patrulha inimiga. Aceite minhas congratulações por êste primeiro contacto com o inimigo". Sucederam-se as felicitações e ainda o mesmo Gen. Willis, através do tenente-coronel E. A. Stephenson, oficial de ligação junto ao Q. G. do general Zenóbio da Costa, elogiou as ações da F. E. B. não só pela modelar atuação de seus homens, senão tambem pela captura da cidade de Camaiore, abandonada pelo inimigo em consequência da cerrada pressão no eixo Massarosa-Camaiore.

O louvor do general Mark Clark

E como não podia deixar de ser, tambem o general Mark Clark apresentou ao general Mascarenhas de Morais as suas felicitações pelos êxitos alcançados pela F. E. B., enviando-lhe a seguinte mensagem, que só póde encher de júbilo os soldados do Brasil:

"Já tive oportunidade de dizer anteriormente que da F. E. B. benvinda ao 5.º Exército poderíamos esperar grandes feitos em face do espírito de disciplina e entusiasmo que revelou durante a preparação inicial.

A "performance" da F.E.B. nos primeiros combates em um setor do 5.º Exército demonstra que nossas expectativas serão justificadas. As tropas de vosso comando enfrentaram um inimigo tenaz, tomaram a iniciativa e se lançaram para a frente com ardor, ocupando sucessivamente os objetivos designados. A despeito das demolições, das áreas fortemente minadas e dos observatórios situados em pontos dominantes, dos quais podia o inimigo seguir sua artilharia, a F.E.B. avançou resolutamente. Não só a F.E.B. iniciou a luta com espírito elogiavel, senão tambem demonstrou habilidade em coordenar suas ações com os vizinhos, revelando assim bom comando e profunda técnica de combate. Pouco depois de iniciar a luta foi capturada a cidade de Massarosa. Confio que estes são o princípio de muitos objetivos militares que no futuro surgirão com a legenda: "Capturados pela Fôrça Expedicionária Brasileira".

Elogiado pelo general Mascarenhas de Moraes o general Zenobio da Costa

Referindo-se às felicitações enviados ao Comando da FEB pelo general Mark Clark e às habilidades de seus comandados, o general Mascarenhas teve oportunidade de elogiar a ação do general Zenóbio da Costa, publicando um dos boletins da 1.ª DIE o seguinte:

"As felicitações enviadas a êste Comando pelo Sr. general Mark Clark, comandante do 5.º Exército Norte-Americano, em seu telegrama de 18, publicada no Boletim n. 38, de 22, tudo do corrente, constituiram justo motivo de orgulho para toda a FEB, que não tem poupado esforços e sacrifícios para manter bem alto o renome do Exército Brasileiro, no Teatro de Operações da Itália.

Desde 15 do corrente o Destacamento do Escalão Avançado da 1.ª D.I.E., sob o comando do general Euclydes Zenóbio da Costa, tendo ingressado na ordem de batalha do IV Corpo de Exército, no setor que lhe foi designado, vem cumprindo com notável precisão e entusiasmo as missões que lhe têm sido determinadas pelo Comando daquele Corpo.

Em progressão contínua numa profundidade superior a 12 quilômetros, em três dias, manobrando habilmente num terreno excepcionalmente difícil, os nossos soldados se tornaram dignos da admiração dos seus chefes brasileiros e, com particular destaque dos chefes norteamericanos, general Mark Clark, do 5.º Exército e general Crittenberger, comandante do IV Corpo.

E', pois, com imensa satisfação que, ao assinalar a libertação das localidades de Quiesa e Massarosa, e, em particular da cidade de Camaiore, conquistada brilhantemente ao inimigo, em hábil e bem conduzida manobra, que cito o nome do general Euclydes Zenóbio da Costa, comandante das Tropas do Destacamento, pela sua alta capacidade de realização, perseverança e destemor com que enfrentou e venceu todas as dificuldades e perigos criados pelo inimigo, dando aos seus comandados uma exemplar demonstração de amor à responsabilidade, espírito ofensivo e confiança na sua tropa, animando-a com a sua presença nas circunstâncias mais difíceis".

Heróis brasileiros nos campos de batalha da Europa

Agora, em Boletim do Destacamento da F.E.B. junto ao IX Corpo do 5.º Exército Americano, do qual transcrevemos os louvores acima, o general Zenóbio da Costa, após a primeira fase das operações em que se empenharam os invictos expedicionários do Brasil, salientou os nomes de seus subordinados diretos que mais contribuiram para o bom êxito alcançado nas primeiras ações ofensivas.

Teve oportunidade de dizer o comandante brasileiro: "O bom êxito alcançado nessas primeiras ações ofensivas é fruto da perfeita compreensão das responsabilidades que nos pesam sôbre os ombros. E' a primeira vez em Nossa História que tropas brasileiras, atravessando o Atlântico, vêm afirmar no teatro de Guerra da Europa, os ideais de justiça, de paz e de virilidade que caracterizam o nosso povo, ansioso por edificar na América do Sul uma grande civilização. A tropa que tenho a honra de comandar, cônscia dos seus deveres, correspondeu plenamente às grandes esperanças que nela depositava o Brasil. Nossos pais, nossas esposas, nossos filhos estão satisfeitos conosco. Os soldados que hoje lutam na Itália, revivem as tradições de uma nação pacífica, inteiramente voltada para o lado construtivo, mas capaz, pela energia de seu povo e pelos ideais de justiça e liberdade que abriga no coração, de produzir os melhores feitos de guerra".

Elogio ao Estado Maior e ao coronel João de Almeida Freitas

Aludindo à ação de seu Estado Maior e, em particular, ao tenente coronel João de Almeida Freitas, disse o general Zenóbio:

"O meu Estado Maior tem sido infatigável na preparação e execução das minhas decisões. Grande parte dos bons resultados alcançados é também fruto do trabalho silencioso e anônimo de uma equipe de oficiais e especialmente nesse serviço e que pessoalmente escolhi para meus auxiliares imediatos. Cumpro um dever de Justiça realçando-lhes o mérito e os esforços que desenvolveram:

—Tenente-Coronel João de Almeida Freitas, chefe do meu Estado Maior: oficial inteligente, de sólido preparo profissional, coordenou com eficiência o trabalho das quatro secções do E. M.

Em todas as circunstâncias foi capaz de prestar-me minuciosos esclarecimentos sôbre o desenrolar das ações. Revelou capacidade de direção, bom vigor físico, lealdade, acentuado espírito de cooperação e disciplina intelectual.

No exercício de suas funções tem ido repetidas vêzes à linha de frente, a fim de melhor sentir as reações do inimigo e do terreno, demonstrando muita iniciativa e coragem pessoal.

Agradeço-lhe a excelente colaboração que prestou ao meu Comando e pelas reais qualidades de um perfeito oficial de Estado Maior, revelados concretamente na guerra, auguro-lhe um brilhante futuro".

Agradecido ao capelão militar o general Zenobio

Foi o seguinte o elogio feito ao Capelão Militar junto ao Destacamento da F. E. B. sob o comando do General Zenóbio da Costa:

"Capelão Militar Padre João Pheeney de Camargo Silva, Chefe do Serviço Religioso: espírito generoso e bom, dotado de reais virtudes eclesiásticas, procura sempre levar aos nossos soldados o consôlo de sua palavra e o conforto religioso. Tem orientado com muito sucesso a preparação moral do nosso soldado. É um sacerdote que se recomenda pela sua

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Sôbre a Birmânia as "Super-Fortalezas"

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O comunicado da 20.ª Fôrça Aérea que anunciou o ataque das "Super-Fortalezas" contra as instalações ferroviárias de Rangoon, na Birmânia, revela que o mesmo foi efetuado "por uma formação substancial", acrescentando que "as primeiras informações aqui recebidas indicam que foram infligidos grandes danos aos alvos visados". O mesmo comunicado acrescenta que os gigantescos "B-29" levantaram vôo das suas bases na Índia levando um carregamento de bombas que constitue verdadeiro record e que todos os aparelhos regressaram, não tendo ocorrido nenhum outro tipo de avião.

A primeira turma que deixa a escola diretamente para os campos de batalha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bóia Bandeira de Melo, que o aguardava à entrada da Escola. Diante do elevador, formaram todos os generais e autoridades. Ao deixar o ascensor, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se para o salão nobre, tendo antes apertado a mão do general H. Kroner, chefe das tropas norteamericanas presentemente em território brasileiro. Pouco se demorou o Sr. Getúlio Vargas naquele recinto. Instantes após, em companhia de todos os generais, deu entrada no amplo salão, que já estava repleto de pessoas especialmente convidadas para a cerimônia. O presidente da República foi recebido de pé pela assistência e dirigiu-se para a mesa. Ali, sentou-se entre o ministro Eurico Gaspar Dutra e o general Maurício Cardoso, chefe do Estado-Maior do Exército. Ocuparam os lugares seguintes os generais Firmo Freire, Valentim Benício, Coelho Neto, major brigadeiro Trompowsky e o coronel Sabóia Bandeira de Melo.

O discurso do comandante da Escola

Aberta a sessão pelo presidente da República, ocupou a tribuna o coronel Fernando Sabóia Bandeira de Melo, que pronunciou o seguinte discurso, sob grandes aplausos.

"Sr. Presidente da República.

A cerimônia de hoje, embora com o mesmo objetivo das dos anos anteriores, apresenta caráter particular: não porque os oficiais diplomados se tenham distinguido mais do que os seus antecessores; não porque os ensinamentos que receberam tenham sido superiores; não porque êsses ensinamentos lhes tenham sido ministrados em ritmo mais intenso.

Dá-lhe caráter particular o fato de constituirem êsses oficiais a primeira turma que deixa esta Escola tendo como destino imediato os campos de batalha, em que soldados brasileiros vingam a afronta feita à nossa Pátria.

É, pois, com profunda emoção que, desta vez, uso da palavra para apresentar a V. Excia. os novos oficiais de E. M. e para apresentar-lhes as despedidas em nome desta Escola: emoção porque maior glória não pode aspirar o soldado do que defender a sua terra; emoção porque êles partem com êsse destino e nós, seus instrutores ficamos, não obstante nos conforte o sentimento de que não só nos campos de batalha se serve à Pátria e que, se é alta distinção formar oficiais de Estado-Maior no tempo de paz, muito mais elevada é essa incumbência no tempo de guerra.

Conforta-nos, ainda, e a todos nós estimula e recompensa, a insigne honra que V. Excia., Sr. Presidente, nos confere, comparecendo a esta cerimônia, comparecimento que põe em evidência os excepcionais méritos desta Escola, pela qual passaram todos os atuais Chefes do Exército e na qual o trabalho é silencioso, sem a menor manifestação externa, orientado somente pelo desejo de bem servir ao Brasil.

Sr. Presidente, permiti-me que em nome da Escola de Estado-Maior agradeça à presença de V. Excia., nesta casa.

Não posso, também, deixar de manifestar todo o nosso reconhecimento ao Sr. ministro da Guerra e ao Sr. general Maurício Cardoso, chefe do Estado-Maior do Exército, pelo apoio e assistência contínua que nos deram, tornando-nos suave o cumprimento da missão que nos deram, visto que, por um lado, foram afastadas todas as dificuldades materiais que se nos depararam e por outro, principalmente, porque mantiveram o nosso moral sempre alevantado.

Senhores oficiais generais, meus senhores.

O dia de hoje não é de festa somente para os oficiais diplomandos. É para todos nós da Escola. E, assim, a vossa presença, sobremaneira nos honra.

—

Termo geral, frequentemente empregado quando se fala de uma unidade militar importante, a palavra Comando resume o conjunto das ordens e atos que emanam do Chefe, única personalidade com autoridade para tomar decisões, pelas quais, de resto, é o único responsável.

O aumento dos efetivos, a variedade dos meios a empregar e o desenvolvimento do maquinismo em todos os exércitos modernos, transformaram-nos em organismos extremamente complexos, de forma que a primeira vista pode parecer impossível centralizar-lhes a direção em uma só pessoa: o Chefe.

No entanto, assim é. Uma idéia, fruto da inteligência e da vontade de um homem, é suficiente para orientar e fazer convergir na direção e nas condições de tempo desejadas, os atos e os esforços dessa coletividade.

Somente a criação e a difusão dessa idéia se complica e se aperfeiçoa, pelo menos materialmente, na medida em que o organismo aumenta.

De fato, para nos darmos conta, imaginemos um chefe diante de uma situação de combate. Cabe-lhe resolver numerosos problemas de organização, de disciplina e de manutenção da tropa. É necessário que, a todo instante esteja informado sobre o que faz o inimigo, sobre os seus vizinhos, sobre as próprias possibilidades. É mistér que regule o movimento de suas tropas, dirija-lhes o combate, as reaprovisione e que assegue, enfim, a transmissão rápida de suas ordens. As informações e documentos que lhe são necessários para assentar suas decisões, chegam-lhe sob a forma de uma massa de pormenores, confusos, incompletos, mal ordenados, muitas vezes contraditórios; e, no entanto, é indispensavel que nada de importante lhe escape que não corra o risco de uma decisão perigosa ou inoportuna.

A idéia que o chefe quer realizar é sempre simples, em si mesma; mas para que torne exequivel é necessário que seja analisada, decomposta em missões pormenorizadas e em ordens précisas para cada um dos subordinados.

Acrescentemos a isso o peso da responsabilidade, a preocupação pelo resultado da decisão tomada, cujas consequências podem ser graves tanto para o Exército como para o país e reconheceremos que nenhum cérebro humano será capaz de atender a tão complexo trabalho; que nenhum homem, sem auxiliares, poderá fazer-lhe frente.

Assim, normalmente, a todo chefe é necessário um auxiliar.

É o Estado-Maior o auxiliar do comando e seu papel na sua expressão mais simples pode resumir-se no seguinte: tornar possível, em qualquer escalão, o exercício do comando por um só homem: o chefe. Muitas idéias falsas sobre o papel do Estado-Maior resultam de se esquecer a sua génese e se se ver nele um organismo especial colocado, mais ou menos arbitrariamente entre o chefe e seus subordinados e para o qual — já que existe — é necessário encontrar trabalho e atribuições.

O estado maior não é isso, nem qualquer coisa justaposta ao comando. Ele só existe e só deve existir na medida em que o chefe necessitar dele. Seu trabalho não é um encargo especial; é uma parte do trabalho que normalmente incumbe ao comando, o qual dele o encarrega, quando materialmente ultrapassa às possibilidades humanas.

Meus camaradas!

Tudo quanto acabo de expôr vos foi dito inúmeras vezes no decorrer do curso, por vossos instrutores.

Se julguei, entretanto, indispensável repeti-lo neste momento, é porque ides deixar esta Escola e nunca é demais insistir nos deveres do oficial de estado maior.

Lembrai-vos sempre que o chefe concebe, organiza o conjunto de sua manobra e a conduz tomando decisões sucessivas; êle comanda e somente êle tem o direito e o dever de comandar. O estado maior fornece ao comando todos os elementos indispensáveis à sua concepção; ajusta, coordena e põe em obra suas decisões; não comanda, é auxiliar do comando; as ordens que redige só têm valor quando assinadas pelo chefe.

Se é um auxiliar do chefe, o Estado Maior não é entretanto, um órgão de comando.

As únicas autoridades qualificadas para dar ordens, os únicos órgãos de execução responsáveis perante o chefe, são os comandantes das unidades subordinadas e os diretores ou chefes dos serviços.

A partir do momento em que essas autoridades receberem as ordens do comando, o Estado Maior deixa de intervir, não que o seu papel tenha terminado, mas porque a sua competência é lateral à execução.

Os oficiais de estado maior enviados junto a um comandante de tropa ou chefe de serviço não tem observações a formular, nem devem intrometer-se na conduta da tropa ou no funcionamento do serviço.

Substituindo o chefe que não pode fazer tudo e menos estar presente em toda a parte, a missão dos oficiais de estado maior consiste em redigir e transmitir as ordens, em vêr e informar.

Inversamente, o Estado-Maior só deve subordinação ao Chefe para o qual trabalha

Tal é, meus camaradas, a verdadeira razão de ser dos estados-maiores e tais são as incumbências que vos tocarão nos estados-maiores; incumbência que exigirá de vós caráter firme e reto.

Ao vos dizer o adeus desta Escola em nome de todos os vossos instrutores que não pouparam esforços para transmitir-vos tudo quanto sabiam e aos quais, por isso, rendo as minhas homenagens, faço votos e tenho a certeza de que merecereis referências iguais às que o marechal Joffre fez aos oficiais de estado-maior franceses:

"Nosso corpo de estado-maior foi a nossa fôrça no início da guerra e assim permaneceu mau grado as perdas cruéis que clarearam suas fileiras. Faço questão de render aqui solene homenagem aos seus méritos, à sua probidade, à sua conciência, ao seu saber".

"Durante as primeiras semanas da guerra, nunca poderíamos ter feito o que fizemos se os grandes estados-maiores de Exécito não tivessem permanecido como rochedos na tempestade, espalhando em tôrno deles a claridade e o sangue-frio. Eles cercaram seus chefes, sôbre os quais pesavam as maiores responsabilidades, de uma atmosfera de confiança sã e jovem que os sustentava e ajudava. Êles guardaram, em meio ao labor mais esgotante, no curso de uma prova moral terrivel, uma lucidez de julgamento, uma facilidade de adaptação, uma habilidade de execução de que deveria resultar a vitória".

Fala o orador da turma

Em prosseguimento, usou da palavra o major Juremir Pires de Castro, orador da turma diplomada, que pronunciou brilhante oração. Terminado o discurso, teve lugar a solenidade da entrega dos diplomas, tendo o presidente Getulio Vargas sido o primeiro a fazê-lo.

O presidente Getulio Vargas encerra a solenidade

Finda a entrega dos diplomas, o chefe da Nação, assinalando a transferência imediata dos novos oficiais do Estado Maior para os campos de batalha da Europa, dirigiu-lhes algumas palavras. Ao porem em prática os ensinamentos recebidos na maior das guerras que o mundo contempla, seriam acompanhados pelo ânimo forte dos entes queridos que os rodeiam e não desmereceriam da confiança que bem mereciam.

Sentia-se orgulhoso por ter a honra de, num momento como o presente, dirigir os destinos do Brasil e vêr servindo ao Brasil homens como aqueles.

Terminou congratulando-se com os oficiais que haviam ultimado o curso.

Foi servida a S.Excia., em seguida, no salão nobre, com a presença das mais altas autoridades, uma taça de "champagne".

Com as mesmas homenagens com que fôra recebido, retirou-se, logo após, o chefe do govêrno, com destino ao Palácio Guanabara.

Desenvolve-se, no Brasil, o interesse pela arte cênica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

marcações, composição de voz e movimentos cênicos. O Ministério de Educação deveria, para bem da educação das massas através do teatro, contratar os serviços de três ou quatro diretores que percorressem o país, demorando-se determinado tempo em cada capital de Estado e nessa permanência ensaiando peças, conferenciando sobre teatro, aliciando novos e velhos interesses.

— Uma espécie de "monitores teatrais".

— Isso mesmo. Por exemplo quando passei por Curitiba, depois da conferência que, sobre "Teatro de estudante", realizei na Universidade do Paraná, fui em seguida procurado por estudnates e gente de sociedade, todos prontos a colaborar na minha campanha. A dificuldade, porém, consistia em ter alguem que os orientasse de perto, e que, na impossibilidade de ensaiá-los, pudesse ao menos apontar-lhes peças, planos, etc.

— Mas há o Serviço Nacional de Teatro — atalhamos.

— É como se não existisse. O Serviço não olha o teatro como fator educacional, o que é de fato uma pena.

— É verdade que o Club Curitibano terá a planta de seu edifício modificada, por reflexo de sua conferência?

— O Curitibano vai construir sua nova sede, gastando seis milhões de cruzeiros. Nessa construção estava incluido um auditório. Mas o Sr. David Carneiro, seu presidente, historiador e romancista, estava presente à minha conferência, em que lamentei Curitiba não ter um teatro. Terminada minha palestra fui submetido a uma sabatina teatral e nela colaborou o Sr. David Carneiro, que deu conhecimento à numerosa assistência de que depois de ouvir-me, resolvera transformar aquele auditório de conferências num teatrinho moderno. Essa declaração teve larga repercussão na imprensa.

Depois de uma pausa, Paschoal ajuntou:

— Em Curitiba há um Instituto de Jovens Brasileiros, que é uma espécie de club de trabalho e club de menores. Trata-se de um centro onde menores podem empregar as suas horas de folga dedicando-se a uma recreação util, a trabalhos manuais, etc. Esse Instituto, que é responsavel por assistência médica, dentária, alimentar, e dá aos seus membros educação e recreação, já iniciou a criação de um "Teatro para menores", cujos primeiros resultados serão, dada a admiravel história desse instituto, de acordo com o seu passado. Nesse "teatro", que terá a colaboração de seus elementos como atores, haverá tambem a presença deles nas roupas e sapatos, cenografia e iluminação, por eles mesmos construidos em suas amplas oficinas.

— Quantos dias demorou-se em Florianópolis ?

— Um somente. O bastante para, diante de um Instituto de Educação cheio, falar sobre as razões que me levaram ao sul, interessando no assunto estudantes, professores e autoridades. A Diretoria de Educação de Santa Catarina vem de me pedir autorização para mandar imprimir e distribuir entre os educandários locais minha conferência em que prego a formação de teatros-escolas, como um meio de alfabetizar milhões.

— Acredita que sua voz repercutirá ?

— A resposta pouco interessa. Ficará a semente. Sei que em São Paulo, depois da minha passagem, já se formaram vários grémios dramáticos nos ginásios. Um deles, o "Siqueira Campos", por exemplo, abriu caminho para os outros. Jaboticabal inaugurou eu "teatro escolar". Em Porto Alegre, onde há um "Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul", dirigido por Solon Falck, queria que visse o entusiasmo das alunas do Instituto de Educação. Sugeri-lhes que representassem não mais em festas de fim de ano, a portas fechadas. Que fizessem mais: que se organizassem em "equipes" e transportassem o seu conhecimento através de espetáculos para o povo, antecipando sua missão de educadoras.

E Pascoal Carlos Magno continua:

— Encontrei em toda parte um entusiasmo imenso em torno do teatro e colégios, ginásios, universidades, grupos de sociedade, intelectuais e artistas interessados na formação de "teatros experimentais", colaborando na obra comum, patrocinada pelo "Teatro do Estudante do Brasil", de aumentar a riqueza humana do Brasil, pela cultura das massas. Em Pôrto Alegre há o "Teatro Anchieta", de Renato Viana, que tão belos resultados está dando, e mais alguns "Teatros de emergência", em barracões de madeira, com um grupo de atores profissionais realizando espetáculos, de casas a cunha, a preços insignificantes. A professora Maria Morise prepara um "Teatro Infantil", cujos ensaios assisti e que acredito será o primeiro no gênero entre nós. Há toda uma inquietação de ideais, que bem poderiam ser canalizados, encaminhados. Gente de todas as classes reunindo-se ou querendo se reunir em grupos de amadores. Entre estes, num salãozinho da igreja de São Geraldo, no arrabalde de São João, ainda em Porto Alegre, o "Grupo dos 16".

— O "Grupo dos 16"?

— É um teatrinho que conta sete anos de idade. Iniciado com 16 elementos, possui hoje corpo técnico especializado e próprio, resolvendo por si mesmo os problemas de movimento, som, maquillage, carpintaria, cenografia, além de contar com uma biblioteca aproximada de 1.400 volumes. Não há primeiros atores no seu elenco. Quando é necessário transportar móveis da vizinhança, eles mesmos se encarregam disso, com uma alegria criadora que merecia ser copiada por todo o país.

E Pascoal concluí: — Quando é que teremos "Grupo de 16" em cada cidade, em cada arrabalde do Brasil?

Afundados três "destroyers" nazistas

ROMA, 3 (A. P.) — O comando naval aliado anunciou que os destroyers britânicos "Wheatlad" e "Avondale", operando em águas do Adriático, atacaram e puzeram a pique 3 destroyers nazistas encontrados ao largo da ilha Pag.

Essa ilha está situada a meio caminho entre Zara e Pola, tendo sido esse encontro travado quarta-feira última. Não se registrou nenhuma baixa nas duas unidades, embora o "Avondale" sofresse danos superficiais.

O Tempo

Máxima, 34,5 — Mínima, 23,6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Nublado; nebulosidade aumentando, instituiezou-se, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De Norte a Oeste, de frescos a muito frescos.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie (comentarista internacional norteamericano)

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 3 — Uma das pessôas mais curiosas que conheço é o meu colega Howard Blakeslee, redator de assuntos cientificos da Associated Press, que possue uma queda notável para fazer perguntas e apresentar os problemas difíceis de resolver. Naturalmente é esse feitio que o leva a perguntar-me porque motivo Herr Hitler continúa a lutar por uma causa que é o primeiro a saber perdida. Assim, o que esse amigo pretende de mim é que consiga decifrar os pensamentos do ditador nazista e diga se Schikelgruber tem ainda coisa em mente ou se esconde um último trunfo na manga do casaco — o que não deixa de ser uma má idéia, sobretudo depois da grande batalha aérea de ontem e de outros indicios de um próximo colápso nazista.

A dificuldade em responder a essa pergunta está em que, apesar de ter-me avistado com o Fuehrer em várias ocasiões — em Berchtesgaden, Munich Berlim, Sudetolandia — não me julgo absolutamente capaz de compreender com justeza as reações de um dos cérebros mais complicados que o Diabo jámais criou para lançar ao mundo. No entanto, como é possivel que essa cerebração diabólica experimente algumas reações mais ou menos normais e humanas, tentarei o melhor para responder àquele inquiridor amigo. Em primeiro lugar, o próprio Hitler já não tem mais pode ter a menor esperança de evitar a derrota. O Fuehrer está sendo acuado por um grande poder militar, apoiado em recursos praticamente ilimitados. A sua outrora poderosa máquina militar está sendo feita em pedaços. Seus suprimentos estão quase exaustos. A maioria das suas indústrias de guerra está estrangulhada. As suas vias de comunicações estão inteiramente desorganizadas. E, finalmente, as suas provisões de boca escasseiam cada vez mais. Assim, por que motivo Hitler continúa a lutar? Antes do mais nada, o Fuehrer, assim procedendo, demonstra apenas que é capaz de reagir a uma das mais primitivas emoções humanas — a da auto-defesa. Hitler, indiscutivelmente, não está mais lutando para a salvação da Alemanha e sim está lançando mão dos últimos recursos do "Vaterland" para salvação da própria pele e para furtar-se ao merecido castigo que o espera.

Os seus generais e marechais estão-se batendo com as costas encostadas à parede. Assim, na minha opinião, não há a menor dúvida de que Schikelgruber se renderia imediatamente se os aliados fossem suficientemente idiotas para prometer a desejada imunidade tanto para êle como para os principais figurões da sua quadrilha. Portanto, todas as iniciativas do Fuehrer visam hoje um único e decidido objetivo — retardar a derrota o mais possivel com a remota esperança de que um acaso qualquer possa ainda salvá-lo. Mas, que espécie de acaso será esse? Não sei — ninguem sabe, nem êle próprio talvez. Hitler nada mais é que um grande assassino, agora horrorizado com os seus crimes, certo da punição que o aguarda, para o qual qualquer retardamento será sempre muito bom. E' possivel que Hitler esteja neste momento monologando da seguinte forma: "Talvez que os aliados acabem cansados da guerra e queiram fazer uma paz negociada. Talvez os que defendem uma paz benévola acabem levando a melhor. E então..."

Mas é só isso: "talvez, talvez, talvez" porque o Fuehrer não tem nada de positivo em mente. Terá o Fuehrer alguma arma secreta que pense utilizar na undécima hora? E' possivel que sim. Aliás, não é outro o motivo pelo qual os alemães estão trabalhando com tamanho afinco na construção de uma "bomba voadora" monstro. O correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo disse estar informado de que os nazistas estão seguros de que serão capazes de enviar essa arma monstruosa contra a Inglaterra, desde já, e que brevemente poderão fazê-lo tambem contra os EE.UU. E' claro que o único objetivo alemão para o emprego dessas "bombas voadoras" gigantescas é o de enfraquecer o moral público a ponto de obrigar os aliados a concordar com uma paz negociada. Como se sabe, no que diz respeito à eficiência dessa arma e à própria propaganda nazista que já advertiu o povo alemão para não esperar nenhum milagre.

Pelo que pósso depreender de tudo isso, o plano do ditador alemão para a sua atual guerra de retardamento reduz-se a duas hipóteses principais: primeira, resistir o mais possivel contra os aliados ocidentais ao longo da linha do Reno inquestionavelmente uma ótima posição de defesa; e segunda, sustentar-se enquanto puder contra os russos na linha do Vístula e na Prússia Oriental para depois recuar até a linha do Oder, já no interior do "Vaterland". Hitler espera aproveitar-se do próximo inverno para evitar a derrota antes do ano entrante. Todavia, êle também sabe que depois de atravessados o Reno e o Oder tudo estará perdido. Isso, aliás, é particularmente exato no que diz respeito ao Reno, cuja travessia dará aos aliados ocidentais o contrôle das grandes áreas industriais do Ruhr e do Saar — o verdadeiro coração da máquina de guerra do seu Grande Reich.

ESTÃO LUTANDO os aviadores brasileiros!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

LIANA, 3 (A. P.) — Revelando ao correspondente da A. P. as suas impressões da primeira missão de guerra de que participou, o capitão Fortunato de Oliveira, da FAB, assim se expressou: "Acho que todos nós nos acostumaremos aos combates aéreos como a qualquer outra obrigação de rotina. Desta primeira vez, pelo menos não senti nada de mais."

O CAPITÃO OSVALDO PAMPLONA

COM AS FORÇAS AÉREAS BRASILEIRAS NA FRENTE ITALIANA, 3 (A. P.) — Sabe-se agora que o capitão Osvaldo Pamplona, da FAB, o mesmo que há tempos atacou e afundou um submarino nazista no Atlântico Sul, ao largo do litoral brasileiro, e que agora tomou parte na sua primeira missão de guerra integrando uma esquadrilha americana, depois de ter bombardeado o objetivo que lhe tinha sido designado, metralhou também um trem nazista que encontrou na sua viagem de volta a esta base.

APENAS UM AVIÃO ATINGIDO

COM AS FORÇAS AÉREAS BRASILEIRAS NA FRENTE ITALIANA, 3 (A. P.) — O capitão aviador Osvaldo Pamplona, da FAB, — o mesmo que afundou um submarino nazista no Atlântico sul — teve a honra de ser o primeiro piloto brasileiro a participar de um combate aéreo quando a sua esquadrilha estava empenhada numa missão de patrulhamento sobre as linhas inimigas. Dos cinco aviões brasileiros que tomaram parte nessa missão apenas um, o do capitão Joel Miranda, foi atingido por balas nazistas, justamente abaixo da sua cadeira. Todavia, o piloto brasileiro escapou ileso.

OS OBJETIVOS

COM AS FORÇAS AÉREAS BRASILEIRAS NA FRENTE ITALIANA, 3 (A. P.) — Falando ao correspondente da A. P. depois de ter participado da sua primeira missão de guerra, o capitão Rodrigues de Souza, da FAB declarou o seguinte: "Eu ia na segunda posição de minha esquadrilha, logo depois do comandante e acho que nós dois acertamos o alvo. Quando já na viagem de regresso avistamos uns 30 "Messerchmidts" voando à grande altura e não interferiram conosco. Passamos duas vezes seguidas sobre diversos caminhões nazistas que se dirigiam para o norte e, embora não me tenha sido possivel observar o resultado, os meus companheiros disseram-me mais tarde que os quatro veiculos foram destruidos. E foi só."

SOBRE BOLONHA

COM AS FORÇAS AÉREAS BRASILEIRAS NA FRENTE ITALIANA, 3 (A. P.) — Um despacho dos pilotos da FAB que participaram da primeira operação de guerra na frente italiana, o capitão Lagares Silva, descreveu aos correspondentes da A. P. as suas impressões da seguinte forma: "Quando chegamos à área de Bolonha fomos alvejados pelas baterias anti-aéreas nazistas durante vários minutos. No entanto, ao atingirmos o alvo escolhido apenas as metralhadoras alemãs nos alvejaram. Vi diversas balas traçadoras passando ao lado do meu avião, mas não tive tempo de experimentar outra sensação alem das habituais porque tinha mais no que pensar. Deixamos cair as nossas bombas e tomamos o caminho da base sem mais preocupações. Essas explosões que enchem os ares não nos amedrontam porque não se tem tempo de pensar no perigo. Por isso só depois que saltei do avião, já em terra, foi que me senti um pouco excitado. Nada mais."

Eleições em tempo de guerra

COM o apoio de todos os líderes politicos ingleses, o sr. Winston Churchill acaba de propor ao parlamento a prorrogação de seu mandato, mostrando as inconveniências que haveria para o país e o seu esforço de guerra na abertura de uma campanha eleitoral neste momento. O mundo inteiro está vendo, a esta altura da situação, que a derrota da Alemanha, seus aliados e satelites, acha-se bem perto de seu termo. Premunindo, porém, a atenção do povo contra um otimismo, exagerado e quiçá prejudicial, o primeiro ministro inglês expressa muito claramente a sua opinião de que a guerra contra a Alemanha pode ir, ainda, até março, abril ou mesmo maio, e que após a destruição de Hitler os aliados precisarão pelo menos de dezoito meses para acabar com a vontade ou a capacidade de lutar dos japoneses. A Inglaterra tem feito face vitoriosamente a todas as dificuldades da situação mercê da forte unidade interna que se realizou em torno do governo de concentração nacional dirigido por Churchill. Essa unidade, acentuou em seu discurso o chefe do governo britânico, não poderia ser preservada se começasse agora uma luta de partidos em torno das eleições para o parlamento. O Sr. Churchill referiu-se ainda à grande massa de soldados e homens que servem na marinha e na aviação e que "tem mais direito de votar do que qualquer pessoa" no país.

Por essas e outras poderosas razes de ordem politica, o primeiro ministro propõe a prorrogação de mandato do parlamento, estabelecendo que "a terminação da guerra contra o nazismo deverá ser o ponto de referência para fixar a data da eleição". E importante assinalar que, após o discurso de Churchill, usaram da palavra dois lideres trabalhistas e um lider liberal, todos os três apoiando o ponto de vista da inconveniência nacional na realização de eleições em tempo de guerra.

Reconhecido o afogado do Posto 4, de Copacabana

José de Macedo Filho, morador na rua Figueiredo Magalhães, n.º 26, em Copacabana, esteve, hoje, no necrotério do Instituto Médico Legal e ali reconheceu como sendo seu amigo e companheiro de moradia, Marchinédio Ferreira da Cunha, de 19 anos, solteiro, operário, que pereceu afogado ontem, na praia de Copacabana — Posto 4.

Facilidades à exportação para o Brasil

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Administração da Economia para o Exterior anunciou que, de acordo com uma nova regulamentação, a exportação de produtos quimicos, artefatos de ferro e de metais não férreos, assim como de minerais diversos, para o Brasil, será facilitada a partir de janeiro de 1945. Esses produtos estarão isentos da exigência do requerimento de prioridade para sua exportação a partir daquele mês.

O auto-caminhão tombou

Ferido um menor

Na rua Arquias Cordeiro, em frente ao n. 35, tombou o caminhão da Antártica, n. 8.366, dirigido pelo motorista Januário Manoel de Souza. Por ocasião do acidente, foi colhido o menor Waldyr Ferreira de Mello, de 15 anos de idade, morador naquela rua n. 140 e que recebeu ferimentos sem gravidade na cabeça.

A vítima foi socorrida da Assistência e o comissário Paula Fonseca, do 22.º distrito policial, tomou conhecimento do ocorrido.

Morreu assado

MANAUS, 3 (Asapres) — Impressionante acidente ocorreu na Padaria Francfort, falecendo o gerente da mesma, Alfredo Dias. Este vira sair de cima do forno muita fumaça. Correu então com baldes dágua para debelar as chamas. Em dado momento, porém, ruiu uma parede, atirando o gerente dentro do forno, que estava quente. Aos seus primeiros gritos de socorro acorreram várias pessoas, mas quando retiraram a vitima, já o seu corpo estava carbonizado.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

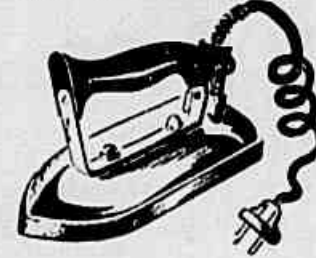
"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Anteontem, dia um de novembro, como de costume, o ministro Alexandre Marcondes Filho ocupou, às 22 horas e 30 minutos, o microfone da Rádio Mauá para o seu boa noite aos trabalhadores, dizendo o seguinte:

"Em expressiva solenidade, no portico do Palácio do Trabalho, realizou-se, conforme foi amplamente noticiado, a entrega de uteis presentes e carinhosas lembranças que trabalhadores brasileiros ofereceram à Força Expedicionária. Passados, porem, aqueles momentos de intensa emoção, o que permanece é o fundo espiritual e cívico da cerimônia. Os quadros da frente de guerra e da frente interna como que se confundiram, mostrando que a imagem dos nossos valorosos soldados vive no coração dos que se dedicam à produção nacional, isto é, ao preparo das utilidades indispensaveis ao êxito da guerra moderna.

E' mais uma demonstração de que a unidade espiritual constitui a fortaleza das pátrias e alicerça o seu continuo progresso moral e material. Um mesmo pensamento está em ambos os planos de atividades. De um lado, nos campos de batalha a juventude brasileira, sob a direção de brilhantes oficiais, dignifica as tradições de bravura da nossa gente, em defesa da soberania, da sobrevivência e dos principios de civilização em que nascemos e crescemos. De outro lado, nas oficinas, nas fábricas e nas lavouras, o trabalhador se devota aos problemas da prosperidade nacional e do erguimento econômico e social do país, revelando ainda, na oferenda que acaba de fazer, a sua integração espiritual na hora que passa e o seu entusiasmo pelos que lutam nas frentes de combate.

O pensamento é um só. O pensamento do Brasil, de um Brasil cada vez mais forte, mais consciente dos grandes destinos que lhes estão reservados no concerto das nações.

Boa noite, trabalhadores do brasil."

A CRISE DOS TROCOS

O recurso adotado pelo comércio varejista de São Paulo — Providências que vão ser postas em prática

A crise da moeda divisionária, que no Distrito Federal é bastante sensivel, a ponto de dificultar o movimento comercial, assumiu, nos Estados, gravidade ainda maior.

No Rio Grande do Sul, desde Porto Alegre à região da Serra, a cedula e a moeda de pequenos valores desapareceram quase completamente. Mas, em São Paulo, sobretudo na capital, onde os negócios têm um grande volume, é que os embaraços são maiores. Muitas casas de comércio a varejo vêm as suas rendas reduzidas devidas à crise, deixando de vender mercadorias de baixo preço ou entregando-as ao freguês, sob confiança, até que uma oportunidade mais propicia permita quitar-se.

Ultimamente, o passe de bonde, de vinte centavos, passou a substituir as moedas de igual valor, tendendo a generalizar-se o expediente, sem o menor protesto da população, que aceita o recurso como o mais prático e viavel para o momento.

Nos cafés, nos bares, nos armarinhos, nas quitandas, nas próprias casas de chá, estabelecimentos elegantes da cidade, e nos restaurantes, o passe de vinte centavos circula regularmente.

Uma empresa de distribuição de gêneros alimenticios, com uma cadeia de algumas dezenas de estabelecimentos, espalhados pelos diferentes bairros, recolhe, diariamente, uma media de três mil passes.

Nos Estados do Norte e em Minas, a crise é tambem avassalante.

Estamos informados, porém, que providências foram dadas e que a partir do corrente mês de novembro, a Casa da Moeda lançará à circulação a quantia de Cr$ 200.000,00, por dia, em moedas e cedulas de pequenos valores, esperando-se que a crise venha a ser debelada até o fim do ano.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

E' PAUPÉRRIMO

Toda a sua fortuna são o casebre e uma vaquinha — Perdoada a dívida pelo chefe do Estado

O interventor federal na Bahia encaminhou à apreciação do presidente da República o projeto de decreto-lei que dispensa Antonio Mendes dos Santos do pagamento de seu débito com a Fazenda estadual.

A providência originou-se de uma carta que o beneficiário dirigiu ao presidente da República em que alegava:

a) — ser pai de 4 filhos e com grandes encargos de familia; b) — estar impossibilitado de solver seu débito; c) — ser devedor à fazenda estadual.

Sobre o assunto foram ouvidas as repartições da Fazenda do Estado, que esclareceram ser o signatário devedor dos impostos de Inversão de Capitais, Taxas para fins Educativos e Indústrias e Profissões, referentes aos exercicios de 1937, 1938 e 1941.

Tambem afirmou a Secretaria da Fazenda que, baldados todos os esforços para solução amigavel do pagamento da divida, foi esta remetida à cobrança judicial, que promoveu a penhora de uma pequena casa onde reside o contribuinte.

Vendo-se sob o regime de penhora, por via do edital de praça, depositou em juizo a quantia de Cr$ 300,00 e encaminhou o pedido de perdão da multa restante, representada por Cr$ 233,10.

A casa do postulante foi avaliada em Cr$ 1.500,00 e sua familia é constituida de cinco pessoas.

Esclarece a informação de folhas 9 e verso que o peticionário é quase miserável, no sentido legal do termo e nada mais possui que a casinha onde reside, já penhorada e uma vaca com cria, pertencente a uma sua filha.

Diz, ainda, o informante que tendo feito as verificações "in sito" está habilitado a reconhecer a premente situação do peticionário e entender, por isso, ser ele merecedor do perdão solicitado.

Diante do exposto, o secretário da Fazenda encaminhou à consideração da interventoria federal o projeto em apreço, que obteve o beneplácito do Conselho Administrativo do Estado.

Em vista disso, e de acordo com a maioria dos votos da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, o ministro opinou pela aprovação, com o quê concordou o presidente da República.

Morreu pelo Brasil

O primeiro expedicionário de Belo Horizonte que tomba no "front"

BELO HORIZONTE, 3 (P. P.) — O soldado Sansão Alves dos Santos, dado como morto pelo Ministério da Guerra, em nota oficial publicada pela imprensa, é o primeiro expedicionário belorizontino a perder a vida em prol de uma verdadeira Democracia para o Brasil e para o mundo. Sansão deixou dez irmãos e seus pais são operários.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

O grande monumento nacional a Oswaldo Cruz

Uma reportagem de Francisco de Assis Barbosa no "Correio da Manhã", do último domingo, focalizou de maneira bastante significativa a personalidade de Oswaldo Cruz, que foi, não apenas um sanitarista ilustre, mas um grande cidadão e um grande patriota, dotado de uma energia e de uma coragem que raros dos nossos homens públicos têm revelado. Não sei de vida mais bela, nem mais edificante, nem mais dramática. É um dos meus sonhos mais velhos a tentativa de realização de uma peça de teatro que tenha como figura central a personalidade de Oswaldo Cruz, no momento mais agudo da crise que êle teve de atravessar, para salvar centenas de milhares de vidas e para tornar o Rio de Janeiro uma cidade salubre e habitável. Parodiando Churchill, poderíamos repetir, em relação a Oswaldo Cruz: "Nunca tantos deveram tanto a um só homem". Contra êle, voltava-se a imprensa de oposição, numa campanha tenaz e desmoralizadora. Insurgia-se a mentalidade retrograda dos médicos dos xaropes e mezinhas, das bichas e das sangrias, assim como a intolerância dos positivistas, descrentes dos micróbios, inimigos da verdade cientifica e partidários da esquisita doutrina do "não-me-toque-ainda-que-seja-para-salvar-me". O populacho inflamava-se e expandia a sua revolta quebrando os lampeões da iluminação pública e uma quartelada punha em perigo o govêrno do intrepido presidente Rodrigues Alves. Os fonógrafos arranhavam discos satíricos e os seresteiros se esguelavam em cançonetas debochativas. Nunca um homem foi tão violentamente combatido, tão violentamente negado. No meio da cegueira geral, êle via claro e não se desorientava. E venceu por isso: porque nunca perdeu a serenidade e porque tinha uma grande confiança em si mesmo. Há nessa grande vida material para uma obra dramática, quer para o palco, quer para a tela, — uma obra com a intensidade das biografias cinematográficas de Pasteur e de Zola, que Paul Muni compôs e William Dieterle dirigiu. No dia em que a família de Oswaldo Cruz me houver concedido a autorização necessária para realizar essa peça, com as liberdades de ordem dramática que considero necessárias para ativar o interêsse do público, aplicarei nêsse sentido o meu esfôrço, certo de que, com êsse material, só poderei falhar por culpa minha, por excessiva imperícia. O livro de um dos colaboradores de Oswaldo Cruz, o médico Salles Guerra, publicado há quatro ou cinco anos, é um repositório de interessantes informações sôbre o agitado período da extinção da febre amarela no Rio de Janeiro. Há nesse livro bastante material a aproveitar. É pena que o autor não nos tenha dado ainda a biografia definitiva de Oswaldo Cruz, valorizando melhor a sua figura e os episódios essenciais da sua ação, em lugar de discorrer prolixamente sôbre questões que pouco ou nada têm realmente que ver com a vida do ilustre sanitarista, como, por exemplo, a recapitulação do caso Dreyfus e do crime do médico português Urbino de Freitas. Onde também, podem ser colhidos elementos de capital importância sôbre a ação de Oswaldo Cruz e a campanha terrivel que êle sofreu é nos próprios arquivos em poder da família do grande benemérito. A reportagem de Francisco de Assis Barbosa nos revelou que existem nada menos de oito grandes albuns cheios de recortes de jornais referentes a Oswaldo Cruz e à sua obra. Em todos êsses albuns, nem uma palavra de elogio, nem uma linha de louvor. Porque a senhora de Oswaldo Cruz, que se dava ao trabalho de enchê-los de recortes, nêles colava apenas os ataques, as diatribes das folhas cariocas, as censuras, as palavras que denunciavam má vontade e irritação. Cada um desses recortes representava uma pedrada atirada ao exterminador da febre amarela. Lamento, como homem da imprensa, a incompreensão e a gritante má vontade dos meus colegas daquela época em relação à grande cruzada sanitária. Mas não posso deixar de reconhecer que, com as suas campanhas, êles tornaram ainda maior e mais luminosa a vitória de Oswaldo Cruz. E o que êles na verdade fizeram foi contribuir com as primeiras pedras para o grande monumento nacional que já se devia ter erguido ao grande brasileiro...

Amplo debate antes da adoção da Semana inglesa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da cidade, que o assunto toca mais de perto e, por isso mesmo, apaixona e divide.

O que lhe vou dar, aliás, é menos uma opinião do que as primeiras impressões de quem não formou ainda um juizo definitivo sobre um ponto de vista destinado a amplo debate, e sobre o qual, a rigor, a última palavra caberá ao dono da própria cidade: o carioca.

A tradição desta casa é a da maior simpatia pelo comerciário e por todas as suas justas aspirações.

Quanto à questão em si, devo recordar-lhe que a Associação, há longos anos, adotou o regime da semana inglesa.

Na minha firma, que não participa imediatamente do debate porque não temos venda a varejo, tambem fechamos aos sábados.

Mas isso não me impede de reconhecer que o sábado carioca, o sábado da rua do Ouvidor, da rua Gonçalves Dias, da rua Uruguaiana, é uma tradição carioca centenária. As tradições, porém, não são eternas. No principio deste século, o comércio funcionava até as dez horas da noite. Era, tambem, uma tradição, mas desapareceu para ressurgir, já agora, quase meio século depois, nas livrarias e demais lojas da Cinelândia.

Por outro lado, é preciso não esquecer que uma cidade como Nova York cerra as portas de seu comércio, de uma ponta a outra ao meio-dia de sábado. Já em Londres a tradição é diferente: é a do fechamento por bairro. Cada semana é um bairro que fecha.

Seria oportuna, tambem, uma indagação de ordem científica, quanto à possibilidade de prorrogação no horário normal para compensar o expediente reduzidos dos sábados, no sentido de indagar a repercussão sobre a saude dos nossos auxiliares e colaboradores desse novo regime. Caberá aos técnicos em organização racional do trabalho estudar se a folga nas tardes de sábado restaurará de forma satisfatória a vida normal do organismo, a que se impôs trabalho alem do termo, estabelecido, após longos estudos, como máximo, de oito horas.

Como vê, mesmo a quem lhe expõe apenas impressões contraditórias e superficiais, que decorrem da apreciação despretenciosa de uma fórmula que nos reune, por ora, a unanimidade consagradora, acodem aspectos os mais diversos do problema. Este é o melhor sinal de que nenhuma decisão deve ser adotada sem uma auscultação consciencioca e demorada da opinião pública e do parecer dos principais interessados, comerciários e comerciantes.

FALECIMENTO

Viuva Ersilia Alves Leite. — Faleceu ontem à rua Barão de Itapagipe, 60, a viuva do capitão de engenharia Domingos Alves Leite, Sra. Ersilia Alves Leite (Nené). A extinta deixa uma irmã a Viuva Dr. Manoel Cotrim e dois sobrinhos o nosso companheiro Alvaro Cotrim (Alvarus) e o Sr. Carlos Cotrim, alto funcionário da Imprensa Nacional.

Seu enterramento será realizado hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro da casa acima para o Cemitério de São João Batista.

Comunicados Fúnebres

Margarida de Jesus Teixeira Santos

✝ Joaquim Pereira Teixeira, Maria das Dores Pereira Teixeira, João Victor Oliveira Santos, João Victor Teixeira Santos, Fernando Victor Teixeira Santos, Adelino Pereira Teixeira e senhora, Viriato Pereira Teixeira e Luiz de Araujo Franqueira participam o falecimento de sua extremosa filha, esposa, mãe, irmã e cunhada, e convidam para assistirem ao féretro, a realizar-se amanhã, dia 4, às 9 horas, saindo da capela de Real Grandeza do cemitério de São João Batista.

Margarida de Jesus Teixeira Santos

✝ Santos, Nogueira & Cia. Ltda., participa o falecimento de D. MARGARIDA DE JESUS TEIXEIRA SANTOS, esposa de seu sócio João Victor Oliveira Santos, e convida para assistirem ao féretro a sair da capela de Real Grandeza do cemitério de São João Batista, amanhã, dia 4, às 9 horas.

Margarida de Jesus Teixeira Santos

✝ A Empreza de Cimento Terrazzo, Ltda., participa o falecimento de D. MARGARIDA DE JESUS TEIXEIRA SANTOS, esposa de seu sócio João Victor Oliveira Santos, e convida para assistirem ao féretro a sair da capela de Real Grandeza do cemitério de São João Batista, amanhã, dia 4, às 9 horas.

Margarida de Jesus Teixeira Santos

✝ A União Comercial de Vidros, Ltda., participa o falecimento de D. MARGARIDA DE JESUS TEIXEIRA SANTOS, esposa de seu sócio João Victor Oliveira Santos e convida para assistirem ao féretro a sair da capela de Real Grandeza do cemitério de São João Batista, amanhã, dia 4, às 9 horas.

REGINA DARZE

(6.º MÊS)

✝ A familia de REGINA DARZE convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês que por alma de sua inesquecivel REGINA, manda rezar, amanhã, sábado, 4 do corrente, às 9 horas, na igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 109. Antecipadamente agradece.

Mundana

Cinema, esporte e burocracia

Como decorrência natural da situação criada pela guerra, nota-se presentemente no mercado cinematográfico certa escassez de produtos, ou melhor, de "produções". Por isso, nesta capital, como em toda parte, estão sendo frequentemente exibidos "films" apresentados já há dois e mais anos. O público compreende perfeitamente a razão dessas "réprises" e as aceita de bom grado. Acontece, porém, que pessoas que viram essas fitas, quando da primeira vez e vão vê-las novamente, se dão ao sport de, em voz alta, anunciar o que vai acontecer nas cenas sucessivas, tirando aos demais assistentes o encanto da surpresa, a sensação do imprevisto. Essas criaturas, de tão incômoda incontinência verbal, bem poderiam fazer o sacrifício de ficar caladas em tais oportunidades. Ninguem lhes encomendou sermão... A não ser que, por um excesso de vaidade, queiram dar a impressão de que são tão inteligentes que chegam a adivinhar o que vai acontecer no desenrolar dos "films"... Nesse caso, estão perdoados...

* * *

Na tarde de 27 de outubro último, achavamo-nos em uma repartição pública quando, regressando dos jogos olimpicos dos Servidores do Estado, que se haviam iniciado no estádio do Fluminense F. C., a representação da "casa" entrou no local alegre, sadia, rumorosa, feliz. Rapazes e moças, em trajes esportivos, mal chegaram e correram ao livro do "ponto", assinaram o nome e retomaram prazeirosamente os seus serviços. Muitos, dada a urgência de certas tarefas, nem sequer se desfizeram dos uniformes.

Ora, esse episódio não pode deixar de forçar à meditação. Quem comparar tal aspecto simpático, humano, civilizado, da vida burocrática de agora com o de há cinquenta anos passados, não poderá deixar de reconhecer existir entre os dois uma "pequenina" diferença...

Hoje, um funcionário público, dadas especiais circunstâncias, pode impunemente comparecer ao trabalho em camisas de sport; há cinco anos passados, se isso acontecesse... não, isso não poderia acontecer. Em primeiro lugar, porque, então, ainda não existiam sports no Rio de Janeiro; em segundo, porque todo burocrata era obrigado a usar roupa preta, sobrecasaca, fraque ou redingote. Ai daquele que se apresentasse de indumento claro, de casaco curto: entraria imediatamente no "index". Os chefes o considerariam um "ator" ou um "poeta", e as famílias fechariam as portas de suas residências a tal Valdevinos... Já não nos referimos ao sexo feminino. Este só muito mais tarde irrompeu vitoriosamente na burocracia. Mas adotou imediatamente todas as maneiras do masculino, inclusive os trajos esportivos. Enfim, estes comentários só visam uma conclusão: o carioca de hoje está eliminando de seus hábitos e costumes tudo quanto cheira a mofo e toca a preconceitos hipócritas e convencionalismos ridículos. Vive para a vida, clara e higienicamente. Esse caso esportivo burocrático, é uma prova eloquente.

DICK

ANIVERSARIOS

Adhemar José Fonseca Filho — Transcorre hoje, a data do aniversário natalicio do inteligente Adhemar José Fonseca Filho, aplicado aluno do Instituto Pedagógico. O aniversariante é filho do capitão do Exército Adhemar José Fonseca, e de sua espôsa, Sra. Zenaide Fonseca. Os colegas e amiguinhos de Adhemar prestar-lhe-ão, no dia de hoje, expressivas homenagens de apreço e carinho.

Pedro Cordeiro de Melo — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do nosso colega de "A Manhã", Pedro Cordeiro de Melo, que é figura muito estimada nos circulos sociais desta capital e do norte brasileiro.

Dario Silva — Faz anos hoje o Sr. Dario Silva, destacado funcionário do Cassino Copacabana. Possuidor de excelentes qualidades, desfruta vasto circulo de relações, o aniversariante receberá, por certo, de seus amigos, muitas provas de estima e consideração.

Viuva Candida Viana — Transcorre hoje o aniversário natalicio da veneranda viuva Sra. Candida Viana, incansavel presidente da Guarda de Honra de Santa Teresinha, da matriz do Leme, e mãe do nosso prezado companheiro de redação Basilio Viana. Mercê de suas virtudes, a aniversariante desfruta em nossa sociedade de um ambiente de simpatia. Como sempre, a viuva Candida Viana receberá, nesta oportunidade, expressivas manifestações de cordialidade das pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Elza Maciel Winter, viuva do Dr. Godofredo Winter, médico do Exército.

A aniversariante, que é dotada de excelentes predicados de inteligência e espirito está sendo alvo de carinhosas demonstrações de amizade de suas inúmeras relações.

—— A menina Cestra Laura, interessante filhinha do Sr. Augusto da Conceição, do nosso alto comércio e da Sra Castra da Conceição, completa hoje seis anos de idade. É comunicativa como é, inteligente e de uma vivacidade encantadora, a graciosa aniversariante terá ensejo de ver-se cumulada de brinquedos.

—— Faz anos hoje a gentil senhorita Helena da Motta Dumont, dileta filha do Sr. Oscar Dumont e da senhora Etelvina Dumont, residentes em Corinto, no Estado de Minas Gerais, onde a aniversariante estará recebendo muitas felicitações.

—— Faz anos hoje o Sr. Sebastião de Oliveira, ex-deputado classista.

—— Está festejando, hoje, o seu aniversario natalicio, a senhora Isaura Rodrigues Ceciliano, esposa do nosso companheiro de trabalho, Sr. Antonio Ceciliano, sub-chefe das oficinas de gravura de A NOITE. A aniversariante, que conta com um vasto número de amizades, está recebendo muitas felicitações.

—— Transcorreu no dia 1.º o aniversário natalicio do Sr. Renato Ayres da Fonseca, presidente do Recorte Jornal Limitado. O aniversariante, pessoa muito relacionada em nossa melhor sociedade, foi alvo de muitas homenagens. Em seu gabinete de trabalho, o aniversariante recebeu de seus funcionários um lindo mimo, pela auspiciosa data.

—— Fez anos, ontem, o Sr. Hercio Caldas, funcionário dos Armazens Frigorificos, empresa incorporada ao Patrimônio Nacional.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial do Sr. Lincoln Lacroix Leivas, do nosso comércio, e filho do Sr. Ladislau Augusto Leivas e da senhora Darcilia Lacroix Leivas, com a senhorita Maria Francisca de Sá Hasselmann, filha da Viuva Corina de Sá Hasselmann.

Servirão de padrinhos, da noiva, no religioso, que terá lugar na igreja de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, às 17,30 horas, o Sr. José Fortunato Hasselmann e senhora Elisa Aquino Corrêa, e, do noivo, o Sr. Virgino do Amaral Barros e senhora.

No civil, serão testemunhas, da noiva, o Sr. Antonio Cid Loureiro Junior e senhora, e, do noivo, o Sr. Lauro Lacroix Leivas e senhora Nazire Lacroix.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

RECEPÇÕES

Por motivo de seus ingressos no quadro de oficiais do Exército, no posto de aspirante por conclusão do curso na Escola Militar, os aspirantes de Artilharia Olyntho de Mesquita Vasconcellos Filho e o aspirante de Cavalaria, Liberato Bittencourt Netto oferecem aos seus parentes, colegas e amigos, uma recepção, domingo, às 17 horas, na rua Araxá, 85, no Grajaú. O aspirante Mesquita é filho do general Olyntho Mesquita Vasconcellos e o aspirante Liberato é neto do general Liberato Bittencourth e do general Mesquita.

FESTAS

Em regosijo pela entrega e incorporação à Marinha de Guerra do Brasil da corveta "Barreto de Menezes", construida nos estaleiros da Ilha do Vianna, a Associação dos Auxiliares de Administração da Organização Henrique Lage fará realizar no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, uma elegante festa amanhã, das 22 às 3 horas. Durante a reunião, que será abrilhantada com a orquestra do Benedito, serão distribuidos, por sorteio, valiosos prêmios.

NA A. B. I.

Realiza-se, segunda-feira, às 21 horas, na A. B. I., o concerto de Luizita Cunha Silveira, soprano, e Maria Aparecida Prista, pianista. O maestro José Torre e o professor Pedro Vieira emprestarão seus concursos ao recital, fazendo os acompanhamentos ao piano e flauta. A carteira social da A. B. I. dará ingresso aos associados e familias.

BAILES

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português, completando o programa de festas dedicado ao seu 76.º aniversário de fundação, promoverá, amanhã, sábado, o tradicional baile de gala que realiza anualmente para comemorar tão faustoso acontecimento social. O baile terá inicio às 11 horas, abrindo-se os salões às 10 horas. O trajo é a rigor, sendo permitido o smoking.

FALECIMENTOS

Sra. Ercilia Alves Leite — Em sua residência à rua Itapagipe n.º 60, faleceu a senhora Ercilia Alves Leite, viuva do capitão de engenheiros Domingos Alves Leite. A extinta desfrutava de grande consideração em nossa sociedade, mercê de seus predicados de espirito e de coração. Era irmã da viuva Laura Cotrim e tia do nosso prezado companheiro Alvarus, e do Sr. Carlos Cotrim, alto funcionário da Imprensa Nacional. O enterro da Sra. Ercilia Alves Leite realizou-se, com grande acompanhamento, ontem, no Cemitério de São João Batista.

Jack Cooper dispensado do Exército americano

HOLLYWOOD, 2 (INS) — Jack Cooper acaba de ser dispensado do serviço militar.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Todo o território da Bélgica está libertado

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Falando pela emissora de Bruxelas, o ministro do Interior do governo belga, Sr. Ronsse, declarou que a Bélgica está com todo seu território inteiramente liberado, tendo sido dominados os últimos pontos de resistência dos nazistas.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

A próxima conferência dos chanceleres

WASHINGTON, 2 (Por Flora Lewis, da Associated Press) — Tudo indica, agora, que os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas se reunirão antes da Conferência das Nações Unidas para a discussão do projeto da Organização de Segurança Mundial delineado em Dumbarton Oaks.

O principal, no entanto, é saber-se se a Argentina participará dessa reunião como membro integrante da conferência, como advogada especial de sua causa, ou si será excluida simplesmente.

Alguns diplomatas latino-americanos já tinham sugerido, sem caráter oficial, que a conferência fosse convocada sem convidar a Argentina, mas o govêrno do general Farrell enviou um pedido de convocação para um exame de seu caso às outras 20 repúblicas.

Essa reunião, de acôrdo com o projeto não oficial, seria para a discussão dos seguintes pontos:

a) — Exame dos planos de Segurança Mundial e como o pan-americanismo poderá ser incluido no plano internacional;

b) — Defesa do Hemisfério, inclusive planos econômicos para o após guerra, medidas de defesa para tempo de paz;

c) — Unidade continental, inclusive com a Argentina e exame da situação desse país e a posição futura do govêrno de Buenos Aires nos negócios inter-americanos.

A pressão para uma conferência inter-americana aumentou especialmente porque a Argentina apanhou a maioria dos diplomatas americanos desprevenidos quando convocou uma conferência para a discussão do isolamento diplomático argentino. Parece extremamente dificil impedir que a questão argentina venha à tona mesmo em se tratando de questões de segurança. Todas as capitais americanas estão agora examinando a proposta da Argentina e a Colômbia, o Equador e a Venezuela apoiaram já a proposta publicamente.

O México já tem abordado a questão de uma conferência pan-americana há tempos e outras repúblicas americanas também já se tinham manifestado a esse respeito apoiando a idéia.

Especulações não oficiais dizem que possivelmente essa reunião se efetuará no México ou em Santiago do Chile e que segundo tudo leva a crer ela se realizará nos últimos dias de dezembro próximo ou no começo do ano vindouro, dependendo tudo de quando o presidente Roosevelt conferenciará com o marechal Stalin e o primeiro ministro Churchill afim de resolver alguns pontos do plano de Segurança Mundial.

Ao contrário de sua posição anterior, os Estados Unidos agora mostram-se concorde com a conferência para a discussão dos problemas de após guerra em vista da simpatia despertada por essa idéia em quase todas as repúblicas americanas.

Mas este ponto de vista americano não representa nenhuma resposta ao pedido da Argentina para a convocação de uma reunião pan-americana.

Atualmente a posição dos Estados Unidos com referência ao problema argentino está sendo conduzido, até onde for possivel, através os canais diplomáticos.

Pilotos-suicidas empregados na nova arma secreta japonesa

O que diz Berlim

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim informa de Tóquio que os japoneses possuem uma nova arma secreta denominada Kanikade. Diz que, com essa nova arma secreta, os nipônicos já afundaram 3 porta-aviões e 2 cruzadores e avariaram 2 couraçados e 8 porta-aviões. A informação acrescenta que a nova arma nipônica é dirigida por "pilotos suicidas" e leva somente gasolina, além do piloto, para atingir o objetivo.

GAGO COUTINHO FOI OPERADO

LISBOA, 2 (A. P.) — O almirante Gago Coutinho recolheu-se a uma Casa de Saude desta capital onde sofreu uma operação cirúrgica, achando-se atualmente em estado satisfatório.

QUEM PERDEU?

Na Casa das Ordens do 3º R. I. acha-se à disposição de quem perdeu, uma caixa contendo lâminas de celuloide. Essa caixa foi encontrada em um trem da Central, mais ou menos às 19,30.

Foi achada pelo soldado Gabriel Faustino da Silva, daquela unidade.

Cinema

"Uma velha amizade" com Bette Davis e Miriam Hopkins que será apresentada nos Cinemas Roxy, São Luiz, Vitória e Carioca,

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A palheta da vida", com Monty Woolley e Gracie Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um barco e nove destinos", com Tallulah Bankhead e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 9ª semana — "Por quem os sinos dobram", em Tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou e Joseph Calléia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "As fôrças brasileiras nas linhas de fogo", documentário; "Sopa de pato", comédia, com Edgar Kennedy, "Cavalos selvagens", miniatura, e "Campeão de verdade", desenho colorido. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "Feitiço", com Lon Chaney e "O Vale Sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Feitiço", com Lon Chaney, e "O vale sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "A epopéia da alegria", com Vera Zorina e George Raft. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Beleza entre feras", com Jean Rogers e William Lundigan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Endereço Desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Fantasma Camarada", com Robert Roland e Eugene Paullette. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Que Louras", com Anita Louise e Edmund Lowe e "Aventureira do Alaska", com Tom Neal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Ninguem Escapará ao Castigo", com Marsha Hunt e Alexander Knox e "Sinfonia da Saudade", com Tez Lewis e sua orquestra. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em Tecnicolor com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Uma noite no Monte Calvo", da Temporada de Walt Disney; "Os chineses tomam a cidade de Teng-Chung", documentário; "Modo difícil de caçar", com Howard Hill; "Loucuras da Moda", desenho colorido; "Jornal Maluco; "Curiosidades e raridades do mundo", short natural. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "À uma da madrugada", com Viviane Romance.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin e "O varão primitivo", com Robert Paige. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Morte na página dois", com George Sanders e Gail Patrick. — Sessões a partir das 15 horas.

ESTAÇÃO DO ROCHA
Prédio à rua Figueira nº 82, quase esquina da rua General Rodrigues

PALLADIO venderá em leilão, dia 7 de novembro de 1944, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

WESTINGHOUSE

PARTICIPA

a visita de seu **Representante Especial de**

IMPORTAÇÕES

Sr. Victor B. Coster

que a partir de

3 de Novembro de 1944

ficará hospedado no

Copacabana Palace Hotel

durante sua permanência no Rio

Os Produtores e Exportadores Brasileiros, interessados em estabelecer mercado para seus produtos nos Estados Unidos, estão convidados a entrar em contacto com o Sr. Coster.

Westinghouse Electric Internacional Company
Departamento de Importação
40 Wall Street • Nova York 5, E. U. A.

WE-1 Inter-Americana

GRUPO DE SALAS

Vende-se, no Castelo, grupo de três salas e banheiro; preço de 380.000,00 cruzeiros. Informações pelo tel. 48-8916, com Mme. Silva.

Dr. D. CROCE

ESTÔMAGO - FÍGADO. Tubagem Duodenal. R. Senador Dantas, 40, 4º. Cons. diárias: Das 14 às 17 hs.

LOJA NO CENTRO

Rua do Teatro n. 3, aluga-se a titulo precário por noventa dias. Trata-se na praça Tiradentes, 44, com o Sr. Caruso.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
Doenças Internas — Coração
Cons. Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 407 — Tel. 42-3727

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

UNIDADE

Está circulando a edição de novembro desse popular mensário carioca. No seu presente número, ao par das secções habituais, UNIDADE apresenta as seguintes matérias de maior realce: Conheça seu inimigo, o alemão como soldado, de Robim Maugham; Onde está a poesia da vida?, de Carlos Ribeiro; Um pintor burro póde ser sincero e continuar burro, entrevista com Candido Portinari, por Augusto Rodrigues; o Brasil no Sulamericano, crônica esportiva por Luiz Esteves; Seleções do Barão de Itararé; A Medicina em Marcha, de Alvaro Doria; Um incêndio, de Graciliano Ramos, além de amplo e sensacional documentário fotográfico da guerra, com os soldados brasileiros lutando no "front" italiano. Páginas de modas, cinema, rádio, sports, teatro e atualidades.

ROXY FONE: 27.8245 • SÃO LUIZ FONES: 25.7679 - 25.7459 • VITÓRIA FONE: 42.9026 • CARIOCA FONE: 28.6178

Teatro

JAYME COSTA, ATOR CARACTERÍSTICO

Jayme Costa é dos nossos atores com responsabilidades de relevo em companhias permanentes, e que teve uma das carreiras mais coloridas e interessantes. Ator de talento, como todos reconhecem, não lhe faltam atributos para a realização de obras de grande teatro. Vindo da opereta, antigo cantor e galã jovem, Jayme Costa evoluiu notavelmente, firmando-se no teatro de declamação como uma das suas figuras máximas entre as que sobressaem na cena nacional. Sua ascendência sôbre o público não foi imediata. Teve ele de lutar contra a indiferença e contra a resistência das platéias, até obter destas o reconhecimento que merece. Hoje, Jayme Costa é um dos atores com mais público no Brasil e tem sido, este ano, aquele que mais longa temporada vem realizando no Rio. Nenhum outro se atreveu a demorar tanto tempo na Cinelândia. O receio de esgotar o interesse do público talvez tenha induzido as outras companhias a fazer as costumeiras excursões. Triunfando homem maduro, Jayme Costa se converteu indispensavelmente no maior ator característico do Brasil, em nossos dias e bastaria um trabalho como "D. João VI", em "Carlota Joaquina" para confirmá-lo definitivamente. Foi tal a impressão que Jayme Costa causou nesse papel, que uma revista norteamericana, "Teatre Arts", publicou a fotografia de sua caracterização numa página inteira. Somos admiradores sinceros de Jayme Costa, do seu talento e da sua habilidade histriônica. Por isso mesmo, queremos vê-lo repetir essa gloriosa criação. Oxalá, ele nos dê, numa das suas novas peças, o trabalho que os seus admiradores esperam. No padre de "Vila Rica", por exemplo. — L. R.

PRIMEIRAS

"O maluco da Avenida", pela Companhia Jayme Costa, no Glória

Como excelente filho prodigo, Jaime Costa voltou ao bom teatro. Deu-nos na última quarta-feira uma edição da tragi-comédia "O maluco da Avenida", (Loucuras de Don Juan), em adaptação, um tanto ou quanto "arrebitada", do Sr. Octavio Rangel. A dolorosa história daquele homem que, a conselho de seu amigo, o médico "Dr. Amancio", recorre à falsa loucura para [illegible] dos desmandos de sua família é sobejamente conhecida. Procópio, aí pelo ano de 1927, no Trianon, deu-nos a conhecer pela primeira vez, o bom trabalho de Arniches. Em 1942, Palmeirim Silva representou a peça no Rival-Teatro. A edição de Jaime Costa não pode ser qualificada de perfeita pela deficiência de alguns elementos. É grato, porém, podermos registrar nestas linhas o seu magistral trabalho. Jaime Costa para gaudio de seus admiradores trouxe apenas para o palco a sua personalidade artística, deixando no caminho a do empresário a fumar os charutos que não pode fumar em cena. Ali, "fumou" algumas vezes, de raiva, com alguns colegas, incertos em seus papeis. Jaime Costa tem durante os três atos da tragi-comédia, cenas brilhantíssimas, revelando o estôfo artístico de que é possuidor. Ao seu lado, Aristoteles Pena e Norma de Andrade portaram-se muito bem. O mesmo não aconteceu a Graça Moema, por exemplo, que com todos os cabelos brancos que arranjou não conseguiu convencer ninguem. Fazemos votos para que Jaime Costa mantenha o nivel elevado de seus espetáculos, zelando pelo seu nome que é, sem dúvida, um dos de primeira linha. — L. R.

"Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, no Carlos Gomes

Renovando o cartaz do Carlos Gomes, a Empresa Pascoal Segreto, proporcionou, ontem, ao numeroso público uma nova edição da divertida opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert. Como sempre, o engraçado libreto e a deliciosa música agradaram sem restrições, provocando calorosos aplausos da platéia, superlotada do Carlos Gomes. O desempenho esteve à altura do incremento que a Empresa Pascoal Segreto vem dando ao apreciado gênero. Maria Amorim, o simpático e aplaudido soprano lírico, "estrela" da companhia, deu grande brilho à simbólica "Suzana", prêmio de virtude, cantando e representando como já nos habituamos a vê-la e ouvi-la. Edgard Lafourcade arcou com as responsabilidades de "Renato", desobrigando-se vantajosamente da incumbência embora dominado por natural nervosismo que hoje, por certo, terá desaparecido. O galante soprano Marieta Fusch que está progredindo dia para dia, esteve muito bem na "inocente" "Jacqueline". Seu trabalho mereceu entusiasticos aplausos, principalmente no terceiro ato, onde nos pareceu perfeitamente à vontade na cena dos biscoitos. João Celestino já muito familiarizado com "Humberto", reafirmou suas qualidades de galã cômico, provando também que pisa bem o palco. Manoel Rocha, João Martins, Alzira Rodrigues e Artur Sanches, mantiveram a boa harmonia do espetáculo. O partitura "Pomarel" foi desempenhado pelo ator Camilo Bastos, que demonstrou qualidades, principalmente como cantor, dando grande relevo ao dueto com "Suzana" no primeiro ato. Lia Bastos, merece também louvores pela correção que deu ao desempenho do pequeno papel de "Rosa". Parece-nos que ela será capaz de maiores cometimentos. Corpo coral muito afinado e disciplinado. A orquestra sempre atenta, obedeceu à batuta do maestro B. Vivas, que recebeu justa e merecida ovação ao lado dos artistas. — L. R.

Dulcina e Odilon estão-se despedindo do seu grande público

Somente até ao próximo domingo Dulcina e Odilon ficarão no "Ginástico". É esta, pois, a última semana de atividades artisticas dos queridos artistas no elegante teatro da Esplanada do Castelo. Hoje a festa artística de Sarah Nobre com um interessante programa do qual fará parte a representação do ato de Armando Louzada. "Um amor diferente", interpretado pela família Nobre.

No ato variado atuarão, entre outros elementos de projeção do nosso "broadcasting", Marcel Klass, o aplaudido tenor e o "Trio de Ouro". Domingo, os dois últimos espetáculos da temporada: em vesperal, às 16 horas e em "soirée" às 21 horas.

"A mulher do padeiro", hoje, em "première", no Serrador

O cartaz do Serrador será renovado hoje, com a "première" da peça "A mulher do padeiro", em 3 atos e 6 quadros, extraída do film do mesmo nome, de Giono e Plagnol, pelos escritores teatrais Renato Alvim e Nelson Abreu. Procópio encarregou-se do infeliz e ridiculo padeiro. Norma Geraldy fará a sua mulher, papel de grande relevo e responsabilidade.

Estrearão hoje, no elenco Procópio-Norma, os artistas Augusto Anibal e Grijó Sobrinho.

"Casta Suzana", no Carlos Gomes

Depois do grande sucesso alcançado ontem, no Carlos Gomes, prossegue hoje, no cartaz daquele teatro a divertida opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert com o soprano lírico Maria Amorim em "Suzana", prêmio de virtude, tenor Edgard Lafourcade em "Renato" e mais João Celestino, soprano Marieta Fuchs, Manoel Rocha, Alzira Rodrigues, Camilo e Lia Bastos e Artur Sanches.

Últimos dias de "Esta terra é nossa", no Recreio

Nos seus últimos dias de representação no Teatro Recreio, a revista de Jararaca e Ratinho, "Esta terra é nossa", está atraindo ao teatro da rua Pedro I um público tão numeroso como jamais, nem mesmo nos primeiros dias de representação da peça acorreu ao Recreio. Hoje mais duas vezes prosseguirá o sucesso de gargalhadas que é "Esta terra é nossa", e toda a companhia, com suas atrações, como Ira Ari e Bobby York, em números novos, serão aplaudidíssimos. Amanhã, vesperal, e duas sessões à noite, com a desopilante revista dos famosos humoristas, do rádio e do teatro.

"Del Brazo y por la calle", segunda-feira, no Fenix, com Zelmira D'Aguerre e Hector Cuore

Afim de corresponder ao acolhimento excepcional que tem recebido da sociedade e da imprensa carioca, e a pedido de expressivas figuras do mundo intelectual, Zelmira D'Aguerre e Hector Cuore representam segunda-feira próxima no Theatro Phenix, "Del brazo y por la calle", a peça de Armando Moock, que tanto êxito tem alcançado na interpretação dos ilustres artistas uruguaios.

Um intérprete dos films de Walt Disney, na "Noite Panamericana", no Teatro Ginástico

No espetáculo de cordialidade continental dos artistas mexicanos, uruguaios, chilenos, bolivianos, brasileiros e portugueses radicados no Brasil, segunda-feira próxima, dia 6, no Teatro Ginástico, "Noite Panamericana" toma parte o artista e escritor teatral Miguel Orrico, intérprete nas versões portuguesas, de films de Walt Disney. Os "speakers" dêsse espetáculo excepcional são escritores teatrais e radiofônicos, consagrados.

"O maluco da Avenida", no Glória

A comédia "O maluco da Avenida", de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, foi recebida com geral agrado pelos frequentadores do Glória, que aplaudiram calorosamente Jaime Costa e seus companheiros, incentivando, assim, o comediante patrício, capaz, como provou, de trabalhos artísticos.

EM S. PAULO

No dia 14 do corrente, será inaugurado o Teatro Oberdan, que funcionava como cinema. A nova casa de espetáculos, será inaugurada pela companhia do ator Nino Nello, com a comédia "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser".

Faleceu na Beneficência Portuguesa o ator cômico João Lopes Sampaio, que se especializara em tipos lusos, em revistas. Não deixou família, e morreu aos 49 anos de idade.

Continua alcançando grande êxito no Teatro Boa Vista, a companhia de comédia Déa-Cazarré-Alda Garrido, com o concurso do ator cômico Palmeirim Silva. Hoje, serão representadas, em "première", a comédia "Marquesa de Campos", original de Paulo Orlando..

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — Festival da atriz Sarah Nobre. "Um amor diferente" e grande ato variado. Às 21 horas.

GLÓRIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "Cidadão zero" comédia de Delorges e Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraída do film do mesmo nome, pela Companhia Procópio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

XEQUE MATE

Inicia-se a "Prova Clássica Dr. Caldas Vianna" — 45 concorrentes em 5 turmas — O emparceiramento — Os jogos de hoje e os de amanhã

E' hoje, finalmente, que se inicia a "Prova Clássica Dr. Caldas Vianna", tradicional torneio que vem realizando todos os anos o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, em homenagem à memória do grande enxadrista brasileiro que lhe dá o nome e que foi o maior de sua geração em nosso país.

Estão inscritos nesse campeonato 45 jogadores, divididos em cinco turmas. Cada uma destas realizará, entre os seus componentes, partidas eliminatórias. Serão assim selecionados dois concorrentes por turma, de forma que os jogos propriamente ditos da competição se verifiquem entre os dez elementos classificados, do meio dos quais sairá o campeão.

O emparceiramento das turmas é o seguinte:

"A": — Luiz Bonifacio Lafayette, Luiz Liguori Teixeira, Scrir Martins, Darcy Antonio da Silva, Jorge Walmsley, Tancredo C. Madeira de Ley, Fausto Carvalho, E. M. Rammé e Raymundo T. A. de Oliveira.

"B": — J. C. Almeida Soares, Sabino Ribeiro Junior, Fernando de Gusmão Lobo, Lenir Correia Lima, Waldemar Senha, Vicente de Lacerda, Werner Roth, Luiz Oswaldo Teixeira Silva e Domingos Gama Junior.

"C": — Luiz de Forcolén, Pinea Rabinovici, Ennio Piras, Miranda Rosa, Meysés Xavier de Araujo, Francisco Berlingoso, G. Duborg, Willy Carlos e Fernando R. Novais.

"E": — José Pinheiro Machado, Ratel Santoro Xavier, Roberto Machado Moreira, Edmundo Nascente Pinto, José Rodrigues dos Santos, Gentil Ribeiro, Augusto Henrique M. Santos, José Nogueira Lima e J. Monteiro Leta.

Os jogos começarão às 20 horas. Os de hoje serão entre as turmas "A", "B" e "C" e os de amanhã entre os designados pelas letras "D" e "E".

Em nossos circulos enxadristicos desperta grande interesse esse torneio, do qual participam não poucos jogadores de mérito comprovado.

Cuningham controlará a RAF no noroeste da Europa

LONDRES, 2 (A. P.) — O marechal do Ar, Sir Arthur Cuningham ficou encarregado de todo o controle administrativo da RAF no noroeste da Europa, e foi nomeado comandante-chefe da 2ª Força Tática Aérea.

Rendeu-se o ex-chefe do Estado Maior germano-húngaro

MOSCOU, 2 (Associated Press) — O Alto Comando soviético anuncia que o ex-chefe do Estado maior germano-húngaro, coronel-general Janus Veresz, se rendeu às forças soviéticas.

Notícias de Portugal

A partir de hoje, na Guanabara

Com o título acima, a PRC-8, Rádio Guanabara, transmitirá, diariamente, às 18,15 horas, um completo noticiário sôbre Portugal, fornecido pela Associated Press. Esta iniciativa da emissora da rua Primeiro de Março está sendo aguardada com grande interesse não só pela colônia lusa domiciliada nesta cidade, como por todos aqueles que se interessam pelas coisas portuguesas.

"Notícias de Portugal" irá ao ar sob o alto patrocinio de BHERING, Comp. - S/A, fabricante dos afamados produtos Bhering, que assim veio colaborar no esforço da radiofonia brasileira, em favor de uma sempre maior aproximação entre as duas grandes pátrias irmãs.

QUEM ACHOU?

Objetos esquecidos num automovel

Familia que, ontem, serviu-se de um "taxi" do cemitério de São João Batista até a Avenida Rio Branco, tomando, em seguida, um auto-lotação para o cemitério de São João Batista, deixou, no automovel, uma sombrinha grenat e uma bolsa de criança. Pede-se ao motorista do carro ou outra pessoa que tenha achado esses objetos a fineza de entregá-los no Edificio de A NOITE, 14º andar — Contabilidade.

Assinada por Jorge VI a nova Constituição da Jamaica

KINGSTON, Jamaica, 2 (A. P.) — O governador Huggins anunciou perante a Assembléia Legislativa que o rei Jorge VI assinou, no dia 27 de outubro findo, a nova Constituição da Jamaica.

Govêrno democrático para a Iugoslávia

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A BBC anuncia que o marechal Tito e o "premier" do governo iugoslavo no exilio, Dr. Ivan Subasic, concordaram, em reunião especial, na constituição de um governo democrático unido no seu país.

Regressou ao Rio o embaixador Jean Désy

Viajando pelo avião da "Cruzeiro do Sul", que faz a linha Porto Alegre e Rio, regressou de sua viagem ao Rio Grande do Sul o embaixador Jean Désy.

No Aero. Porto Santos Dumont, S. Excia. foi recebido pelo representante do ministro das Relações Exteriores, grande número de pessoa amigas e altos funcionários da Embaixada do Canadá.

Substituição de juiz de um Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército

Na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar foi procedido o sorteio do 1.º tenente Mauricio de Souza Ferreira, da Companhia de Guardas do Q. G., em substituição ao capitão Agenor Teixeira de Carvalho, juiz do Conselho Especial de Justiça, que está processando o tenente Joaquim Carrilho Odilon e soldado Ascendino Maidana.

O compromisso legal deverá ser prestado na próxima semana.

Deixou a mala aberta e ficou sem o dinheiro

O Sr. Ismar Vasconcelos, negociante em Pernambuco, chegado de São Paulo, há dias, e hóspede do "Hotel Bom Jardim", na rua da Misericórdia, 81, quarto 5, queixou-se ao comissário Antonio Lopes de que, tendo ido assistir missa e ao regressar ao hotel, constatou que os ladrões haviam "surrupiado" de sua mala, deixada aberta naquele hotel, a quantia de Cr$ 1.350,00.

Foi aberto inquérito.

FALENCIAS

Concordata preventiva de A. Landureza — No juizo da 9ª Vara Civel o comerciante A. Landureza, estabelecido à Avenida Presidente Vargas, 1183, com o comércio de tecidos por atacados, impetrou uma concordata preventiva na qual oferece aos seus credores pagamento integral, nos prazos de 4, 8 e 12 meses, após a homologação.

Passivo declarado: Cr$ .... 892.242,40.

DISPENSA DE SUB-INSTRUTORES

O ministro da Marinha resolveu dispensar da função de sub-instrutores do Curso de Máquinas, que funciona na Base da Defesa Flutuante, os sub-oficiais Egidio da Silva Lima Junior, Antonio Alves, Jonas Estacio da Silva e Cicero Goulart de Macedo e o primeiro sargento Manoel Francisco Delgado.

Comunicados Funebres

SOPHIA ALMEIDA DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

Joaquim Pinto de Oliveira, Henrique Pinto de Oliveira, senhora e filho, Mario Pinto de Oliveira, senhora e filhos, Lino Pinto de Oliveira, senhora e filhos, Joaquim Pinto de Oliveira Junior, senhora e filho, agradecem penhoradissimos a todos aqueles que os confortaram, comparecendo ou enviando flôres ou telegramas, por ocasião do passamento da sua inesquecivel e bonissima esposa, mãe, sogra e avó SOPHIA, e, novamente, os convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 6, às 9 ½ horas, no altar mor da igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, confessando-se desde já agradecidos, por mais este ato de piedade cristã.

Leonardo Ferreira da Costa e Souza

(30.º DIA)

Oscarina Ferreira Chaves de Souza, filhos, noras, genros, netos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, de seu inesquecivel e querido esposo LEONARDO, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de trigésimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 4, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

Sebastião Ciribelli Alves e filha, Cesar Mendes da Fontoura Menna Barreto e esposa, tenente Etienne Bussiere e esposa agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparável perda de sua estremosa esposa, mãe, filha, cunhada e irmã LENITA e rogam a todos preces à DEUS pela paz de sua alma.

Osvaldo Paixão Filho

(30º DIA)

Osvaldo Paixão, esposa e filhos, Dr. Luiz Paixão, esposa e filhos, Nelson Paixão, Isaura Paixão Duarte e filho, Eulalia de Gusmão e filhos, Ari Pessoa da Silveira, esposa e filhos, Everardo de Carvalho e Melo e esposa, pelo descanso da alma do seu muito querido filho, sobrinho e primo OSVALDINHO, mandam celebrar, sábado, 4 de novembro, missa no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março, junto à Catedral), às 10 e meia horas, antecipando os seus agradecimentos a todos os parentes e amigos que comparecerem a esse piedoso ato.

WILLIAM MAZZOCCO

Elizabeth Mazzocco, Clotilde Mazzocco, Dante Mazzocco (ausente), agradecem sensibilizados as provas de amizade e pesar recebidas pelo falecimento de seu querido esposo e irmão WILLIAM MAZZOCCO, e convidam para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 4, às 9 horas, na igreja de N. S. da Candelária.

ARTHUR FERNANDES

Henrique Marques Fernandes, cunhada, sobrinhos e demais parentes participam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, ARTHUR FERNANDES, ocorrido ontem, e convidam para o seu enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela do Sanatório Botafogo, à rua Alvaro Ramos (Botafogo), 177, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Os búlgaros estão combatendo contra os alemães

LONDRES, 2 (A. P.) — O comunicado alemão anuncia que tropas búlgaras estão combatendo contra as fôrças do Reich no Vale do Vardar, na Iugoslávia, mas acrescenta que os búlgaros foram "esmagados com pesadas perdas".

IRUM ATACADA PELOS REPUBLICANOS

PARIS, 3 (R.) — Um grupo de republicanos espanhóis que estavam reunidos no sul da França, atacou a cidade espanhola fronteiriça de Irum, anteontem, diz uma notícia fidedigna que acaba de chegar a esta capital.

Os republicanos espanhóis teriam capturado 60 soldados franquistas e voltado, com êles, para o território francês.

De fontes oficiais francesas não ha confirmação dessas notícias, por enquanto, mas admite-se que, a ser verdade o fato, os "prisioneiros espanhóis" serão mandados de regresso à sua cidade pelas autoridades francesas.

Excluidos do serviço da Armada

O ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada os marinheiros: Pedro Paulo dos Santos, Hinton de Araujo Silva, Redento Natali Junior, Juvenal Viterbo de Medeiros, José Ribamar Cavalcanti, José Luiz Teixeira de Melo, Dermeval Baptista dos Santos, Nelson Miranda de Carvalho, Deodoro de Oliveira e Osvaldo José Osorio.

A luta na Itália

Q. G. NO MEDITERRÂNEO, 3 (R.) — "Chuvas torrenciais fizeram com que, mais uma vez, as operações terrestres na Itália ficassem estagnadas ontem" — declarou-se oficialmente esta manhã.

TODOS OS PONTOS-CHAVE

LONDRES, 3 (De Elias Llovet, correspondente da Reuters) — Todos os pontos-chave nas colinas em torno de Forli encontram-se agora capturados. As tropas indianas e britânicas que atravessaram o rio Ronco em grande fôrça com "tanks", estão agora combatendo no canto nordeste do aeródromo de Forli, a duas milhas mais ou menos do importante centro rodoviário propriamente.

Na rodovia da costa do Adriático as unidades canadenses encontram-se a menos de cinco milhas do centro de Ravenna, tendo atravessado o principal canal de Chiaia, na região ao sul da cidade. Na frente do 5.º exército à direita do monte Belmonte, os americanos limparam de tropa inimiga o lugar chamado Casetto.

ROMA, 2 (INS) — Tropas polonesas, na vanguarda de um ataque na área de batalha do Adriático ocuparam hoje Predapio, aldeia em que nasceu Mussolini, nas proximidades de Forli. Essas tropas avançaram cerca de 2.000 metros mais, para ocupar Rocca Caminata, que era o "Berchstergarden" do ditador fascista.

ALÉM DE PREDAPPIO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 3 (R.) — Nos contrafortes dos Apeninos, as tropas indianas e polonesas fizeram profundas penetrações além de Predappio, em Forli, o berço-natal de Mussolini.

ROMA, 2 (INS) — A batalha no setor do 5.º Exército se concentrou no setor central, onde as tropas norteamericanas limparam os remanescentes alemães de Casetta, ao sul de Bolonha.

As tropas norteamericanas desbarataram fortes contra-ataques nazistas nas proximidades de Castellecio.

COMUNICADO DO Q. G. ALIADO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 2 (R.) — E' a seguinte, na íntegra, o comunicado oficial de hoje:

"Operações navais — 13 de outubro, o cruzador francês "Emile Bertin" bombardeiou as praias e movimentos de tropas inimigas, perto da fronteira franco-italiana. As áreas visadas foram crivadas de projeteis. A 31 de outubro, o "destroyer" francês "Forbin" atacou objetivos na mesma área e obteve impactos diretos em casamatas e em concentrações de tropas inimigas. A obra da fôrça de draga-minas aliados, ao largo da costa meridional da França, no Egeu, e nas águas ao largo da Grécia continua com pleno êxito. Foi feita a drenagem de numerosas minas.

"Operações do exército — As tropas poolnesas e indianas do Oitavo Exército, avançando na direção norte, entre os rios Rabbi e Ronco, fizeram considerável progresso e alcançaram a "cabeça de ponte" estabelecida por outras tropas do Oitavo Exército através do rio Ronco, perto de Meldola. Ao sul de Bolonha, as tropas norteamericanas varreram o inimigo da aldeia de Casetta. Nas outras frentes, a atividade se limitou a patrulhamento.

"Operações no ar — Poderosas fôrças de bombardeiros pesados, com escolta, atacaram ontem objetivos industriais e comunicações, na área de Viene. Caças da escolta atacaram o tráfego ferroviário e rodoviário, e um aeródromo, ao regressarem. Caças e caças-bombardeiros atacaram comunicações no vale do Pó, e em áreas da Iugoslávia e da Albânia. A navegação inimiga, na costa norte do Adriático e ao largo da costa dalmata, foi também atacada.

"Durante a noite passada, uma pequena fôrça de bombardeiros noturnos atacou os páteos ferroviários de Latisana, na Itália setentrional. Durante estas operações, foi abatido um navio inimigo. Três de nossos bombardeiros pesados e quatro outras unidades estão faltando. As Fôrças Aéreas do Mediterrâneo executaram mais de 1.400 sortidas.

"As fôrças britânicas foram alvo de entusiástica recepção ao entrarem em Salônica, ontem. Nossas patrulhas, fustigando o adversário ao norte da cidade, colheram de emboscada poderosas colunas inimigas e lhes infligiram 25 baixas, em violento encontro. Até carros de incêndio foram utilizados como transporte pelos alemães, em sua retirada."

MARCHANDO PARA COLÔNIA

(Títulos principais na 1.ª página)

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALEMANHA, 3 (R.) — A aldeia alemã de Vossenack, no caminho de Aachen para Colônia, está totalmente em mão dos americanos. A luta travada dentro da aldeia durante todo o dia de ontem, o primeiro da nova ofensiva do general Hodges, resultou na destruição completa da localidade. Vossenack é uma ruina só.

PARA COLÔNIA

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALEMANHA, 3 (R.) — Prossegue impetuosa a nova ofensiva dêste Exército no rumo de Colônia.

200 MIL PRISIONEIROS

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALEMANHA, 3 (R.) — Segundo cálculos, ainda não oficiais, o número de prisioneiros feitos pelo 1.º Exército norteamericano, desde o dia D, alcança o total de mais de 200.000 — o maior feito por qualquer dos exércitos aliados até agora.

CONTINUA A NOVA OFENSIVA AMERICANA

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALEMANHA, 3 (John Wilhelm, da Reuters) — A nova ofensiva americana, desfechada ontem, pela manhã, através da flores de Hurtgen, ao sueste de Aachen, foi renovada esta manhã.

No segundo dia consecutivo da ofensiva novo progresso foi feito, levando-se de vencida pesada resistência alemã.

As patrulhas das fôrças do general Hodges, que ontem chegaram ao norte e ao sul de Vossenack, juntaram-se, além da cidade, durante a noite.

A aldeia de Vossenack ficou completamente limpa de soldados nazistas. A ferocidade da luta é evidenciada na destruição absoluta da localidade. Todas as casas foram destruidas. Restam apenas ruinas informes."

LIMPO DE INIMIGOS TODO O NORTE DE BEVELAND

COM AS FÔRÇAS NORTEAMERICANAS, (De Ronald Clark, correspondente da U. P.) — Informou-se oficialmente que toda a região norte de Beveland foi inteiramente limpa de inimigos.

SERTORIUS ADMITIU A CONQUISTA DE FLESSINGUE

ESTOCOLMO, 3 (R.) — O capitão Sertorius, o famoso comentarista militar da agência nazista Transocean, admitiu, ontem à noite, a captura da cidade e do porto de Flessingue pelos Aliados.

"A captura, pelo inimigo, da cidade e do porto de Flessingue — diz o comentarista — embora ambos amplamente destruidos pelos alemães, não pôde ser evitada, devido à tremenda discrepância no número de fôrças empregadas e devido à decisiva participação das frotas naval e aérea aliadas. Os defensores alemães de Walcheren, não obstante, lutam ali com coragem inflexivel.

COM O MARECHAL MONTGOMERY NOS PAISES BAIXOS, 3 (R.) — Esta manhã, a cidade portuária belga de Flessingue, na ilha Walcheren, está sendo limpa dos remanescentes alemães. Em Domburg, na mesma ilha, travavam-se renhidas lutas nas ruas.

EM MEIJEL AS PATRULHAS BRITÂNICAS

COM O 2.º EXÉRCITO BRITÂNICO NA HOLANDA, 3 (Doon Campbell, da Reuters) — Patrulhas britânicas estão dentro de Meijel, a disputada cidade holandesa, no flanco do saliente deste Exército, que se dirige para a Alemanha. Até esta manhã não havia sido estabelecido contacto com os alemães."

LIMPO COMPLETAMENTE O "BOLSÃO" DO ESCALDA

COM O MARECHAL MONTGOMERY, NOS PAISES BAIXOS, 3 (Por Desmond Tighs, da Reuters) — O "bolsão" nazista do Escalda está, já agora, completamente limpo.

Cessou às 6 e meia horas de hoje toda a resistência inimiga em Meebrugge.

A Bélgica inteira está libertada.

NAVIOS ALIADOS ENTRARAM NO ESTUARIO DO ESCALDA

LONDRES, 2 (A. P.) — A rádioemissora de Berlim anunciou que navios mercantes aliados, escoltados, entraram no estuário do Escalda, com suprimentos destinados ao porto de Antuérpia.

A notícia irradiada acrescenta que vários barcos ""E", alemães, atacaram esses navios inimigos, em águas do estuário, destruindo um transporte de 2.000 toneladas e uma pequena canhoneira.

11.700 PRISIONEIROS

LONDRES, 2 (A. P.) — A batalha ao sul do estuário do Escalda, que se trava há um mês, chegou virtualmente ao seu fim, com a tomada, pelos canadenses, de Knocks e Heyst, últimas praças-fortes alemãs, e a captura de mais 1.700 alemães, elevando o total de prisioneiros feitos pelos aliados nesse "bolsão" a 11.700.

APODERARAM-SE DO ENTRONCAMENTO DE BACCARAT

COM O VI GRUPO DE EXÉRCITOS ALIADO NA FRANÇA, 3 (U. P.) — Urgente — As tropas aliadas empreenderam um ataque sobre uma frente de 32 quilômetros nos contrafortes dos Vosges e, encabeçadas pela II Divisão blindada francesa, sob o comando do general Leclerc, se apoderaram do grande entroncamento de Baccarat, que é a porta de entrada para as passagens dos Vosges.

VOSSENACK

Q. G. DO 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, NA BÉLGICA, 2 (U. P.) — A infantaria norte-americana, reiniciando sua ofensiva desde o ponto da mais profunda penetração na Alemanha, irrompeu hoje, no bosque de Hurtgen e avançou cerca de três quilômetros. As fôrças do general Hodges chegaram à cidade de Vossenack, a 16 quilômetros a noroeste de Roetgen.

CONTRA O PONTO MAIS VULNERAVEL

PARIS, 2 (U. P.) — Despachos da frente indicam que a nova ofensiva do general Courtney Hodges, comandante do I Exército norteamericano, está dirigida contra o mais vulneravel ponto defensivo alemão nas planicies de Colônia.

"GUERRA INDIA"

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO NORTEAMERICAIO, 2 (INS) — A maior parte dos combates de hoje se travaram numa floresta tão espessa que um dos oficiais norte-americanos a chamou de "guerra india".

A ofensiva do Primeiro Exército foi precedida por intenso bombardeio de artilharia norteamericana, que obteve imediata réplica dos canhões alemães.

Um grupo de 25 alemães se rendeu, porque se via castigado pelo fogo que vinha de suas próprias linhas.

FIRMEMENTE ESTABELECIDA

SUPREMO QUARTEL-GENERAL ALIADO, 2 (INS) — As duas cabeças de praia onde desembarcaram os comandos, nas proximidades de Wattcapel e Flushing, sob a proteção de intenso canhoneio dos navios de guerra, ficaram firmemente estabelecidas, segundo o comunicado do quartel-general aliado.

Uma extensa parte da costa e uma grande área de Flushing estão também em poder dos britânicos.

AVANÇOS DOS 3.º E 7.º EXÉRCITOS NORTEAMERICANOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ADIADO, 3 (INS) — Houve maior atividade nos setores perto do extremo sul da frente ocidental, com os avanços do 3.º e 7.º Exércitos norteamericanos.

As fôrças do general Patton, a sudeste de Luneville, libertaram as aldeias de Buriville, Rablaville e o 7.º Exército do general Patch logrou boas vantagens territoriais através dos bosques a sudeste de Rabervillers.

RENDEU-SE O GENERAL ALEMÃO QUE COMANDAVA A RESISTÊNCIA NO BOLSÃO DO ESCALDA

LONDRES, 2 (A. P.) — Telegramas da frente anunciam a captura do general alemão que comandava o "bolsão" do Escalda, juntamente com 2.500 dos seus comandados. Isto praticamente liquida com o obstinado centro de resistência inimiga na margem meridional do estuário do Escalda, a oeste de Antuérpia. Calcula-se em cerca de 4.000 homens as fôrças inimigas nesse "bolsão".

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (R.) — Foi desmentida a notícia alemã de ter ido pelos ares a "estrada pensil" entre Belelândia meridional e a ilha de Walcheren, durante a explosão se tendo verificado pesadíssimas baixas entre as fôrças canadenses que a atravessavam.

Êsse desmentido é oficial.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 que enchem a Linha Siegfried (R.) — "As casamatas alemãs são duras para se arrebentar, mesmo depois de capturadas" — declarou o tenente-coronel Carlton Russel, da 3.ª Divisão blindada norteamericana.

Uma dessas casamatas, na área de Aachen, tinha paredes de mais de cinco metros de largura, pesadamente reforçadas. Os americanos queriam se garantir de que os alemães não mais a poderiam usar. Colocaram, assim, dentro dela 300 livras de TNT, selaram todos os ventiladores e, a seguir, acenderam a mecha. As paredes da casamata, ruiram, mas uma parte do seu interior ainda se manteve firme. Foram precisas outras 300 libras de explosivo para acabar o trabalho.

CAPTURADA SLUIZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (R.) — A cidade holandesa de Sluiz foi capturada pelos britânicos.

O CUIDADO COM OS OLHOS

Os conselhos de saude são unânimes em indicar que devemos procurar um médico especialista, quando sentimos qualquer perturbação visual. Os olhos são a parte mair delicada e sensivel do corpo, e não devem servir, por isso, de campo de experiência para remédios e tratamentos indicados por quem não conhece a fundo o assunto. Procurando um oculista logo após qualquer manifestação de dor ou diminuição da visão, o tratamento do médico pode atacar o mal e devolver aos olhos toda a saude de que eler necessitam. Ainda agora, uma prova dessa asserção deu o menino Clito Gonçalves, que, atacado de uma moléstia nos olhos, foi levado ao conhecido oculista Dr. Campos de Rezende, com consultório à rua Buenos Aires, 212, 1.º andar, e, tratado com grande carinho e desvelo, viu-se completamente restabelecido, com grande alegria para seu pais e pessoas de suas relações.

Clito Gonçalves

Inglaterra, França, Bélgica e Holanda fariam um acordo militar

WASHINGTON, 3 (R.) — Fontes bem informadas afirmam que uma proposta para a conclusão de um acôrdo militar entre a Inglaterra, a França, a Bélgica e a Holanda vai ser discutida.

Diz-se que o acôrdo que seria de natureza puramente defensiva, é devido à instigação dos belgas.

No momento, as negociações estariam no estágio das tentativas e sondagens.

A proposta envolveria a fusão de certos recursos militares, tais como a aviação.

Adianta-se que os belgas, que estão projetando treinar e equipar um número relativamente grande de pilotos de caça e bombardeio, depois da guerra, necessitam de facilidades de treinamento e créditos para tal programa.

A Bélgica, sendo um país pequeno, sugere-se que a escola de treinamento aéreo para a formação de tais pilotos, poderia ser estabelecida em algum lugar das Ilhas Britânicas, sob os auspicios dos paises que participarão do acôrdo. Diz-se igualmente que, tanto o equipamento de treinamento e a instrução aeronáutica serão englobados da mesma forma que uma certa parte do atual material aéreo.

Rigorosamente em dia o expediente da 4.ª Vara Cível

Elogiados os serventuários daquele cartório

Entrando no dia 10 de novembro no gozo de férias regulamentares, pelo juiz Leonardo Smith de Lima, foi exarado no Livro de Inspeções do Cartório da 4ª Vara Civel, do qual é escrivão o Sr. Manoel Antônio Golçalves, redator-secretário de "O Globo", o seguinte despacho:

"Deixo nesta data, o exercicio das funções deste Juizo, passando-o ao Sr. Juiz substituto já designado, para entrar no gozo de férias regulamentares. Tenho a maior satisfação em consignar o ótimo estado em que se encontram todos os serviços desta casa, sem que haja qualquer reclamação. Todo o expediente se acha em dia. É o que me cumpre assinalar com justos louvo es a todos os funcionários, sem distinção. Rio, 1-XI-944. — a) L. Smith de Lima."

A Rumânia rompeu relações com o Japão

BUCAREST, 31 (retardado) — (A. P.) — A Rumânia rompeu relações com o Japão.

Esta medida será um consideravel serviço às Nações Unidas, visto que os japoneses têm um adido militar em Bucarest para conseguir informes, particularmente sôbre os resultados dos ataques aéreos contra os campos pretrolíferos de Ploesti.

Isto póde ter valor para proteger as instalações semelhantes que os japoneses têm nas Indias Orientais Holandesas.

Falências

Alvaro Pereira Fernandes — O Jury da 2.ª Vara Civel promulgou c[illegible]rda' extintiva d[illegible]egociante supra.

A. Brasil Belo — O Juiz da 2.ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição, Sanson Weskler, credor da falência supra.

Vicente Cuonocare — O Juiz da 5.ª Vara Civel designou o dia 27 do corrente mês, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Chegou da Europa o "Cabo de Hornos"

Aguardado, do sul, o "Cabo de Buena Esperanza"

Procedente de Bilbáo e portos europêus, chegou esta manhã à Guanabara o transatlântico espanhol "Cabo de Hornos".

Era aguardado, hoje, também aqui, procedente do Rio da Prata, o "Cabo de Buena Esperanza".

O "Cabo de Hornos" fundeou no largo, para visita das autoridades sanitárias.

Alvejou o contendor

E feriu um menino

No depósito de pão existente na rua Figueiredo Pimentel, número 55, ontem à tarde, dois militares discutiam acaloradamente. Um envergava uniforme da Aeronáutica e o outro da Exército. Em dado momento os contendores sairam da casa comercial e prosseguiram discutindo na rua. Em dado momento, o soldado da Aeronáutica sacou de um revolver e entrou a alvejar o seu colega, que no local é conhecido pelo apelido de "Cinza". Este, fugindo aos disparos entrou pela rua Silva Xavier, o menino Ivani, de 10 anos de idade, filho da viuva Julia da Silva Rodrigues, moradora naquela rua número 165, casa 3, que estava próximo à sua residência foi atingido por uma das balas na perna esquerda. Os militares fugiram, ao ver o menor prostrado por terra. Ivani foi medicado no Posto de Assistência do Meyer, onde ficou em observação, pois o projetil lhe atravessou a perna.

Comunicados Funebres

WILLIAM MAZZOCCO

(MISSA DE 7.º DIA)

A esposa e os irmãos agradecem penhorados a todos que os confortaram no duro golpe sofrido pela morte do seu WILLIAM, e convidam a todos para assistirem à missa que mandam rezar sábado, 4 do corrente, às 9 horas, no altar do SS. Sacramento da Candelária.

WILLIAM MAZZOCCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Elizabeth Jeanette Mazzocco convida a todos os amigos do seu bom e inesquecivel esposo para assistirem à missa que, em sufrágio da sua alma, manda rezar sábado, 4 do corrente, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, confessando-se profundamente grata.

WILLIAM MAZZOCCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Elizabeth Jeanette Mazzocco convida todos os amigos do seu bom e inesquecivel esposo para assistirem à missa que, em sufrágio da sua alma, manda rezar sábado, 4 do corrente, às 9 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelária, confessando-se profundamente grata.

AUGUSTO NUNES GONÇALVES

(Funcionário aposentado do Loide Brasileiro)

MISSA DE 7.º DIA

Sua viuva e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que os confortaram enviando flores, coroas, e telegramas pelo passamento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio AUGUSTO NUNES GONÇALVES e convidam seus parentes, amigos e colegas para assistir à missa que em intenção da sua bonissima alma será celebrada amanhã, sábado, dia 4, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. Penhorados, agradecem.

JOSEF HERMANN GASSEL

Lily Agnes Gassel, Rudolf Luiz Nagel e senhora, Heinz Nagel e pai Henrique Gassel (ausentes), participam o falecimento de seu esposo, genro, cunhado e filho JOSEF HERMANN GASSEL, ocorrido às 13,10 horas, do dia 2 do corrente, à travessa Santa Leocádia, 19 - apt. 29 — 3º andar, e convidam para o enterro, que se realizará às 16 horas de hoje, saindo o féretro da capela de São João Batista, à rua Real Grandeza, para o cemitério do mesmo nome.

D. ORMINDA CUNHA DA FONSECA

A Casa São Luiz para a Velhice, a Fundação Romão Mattos Duarte e o Hospital N. S. das Dôres, mantidos pela Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência e a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V convidam a todos os seus associados e aos amigos do benemérito consócio Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, para assistirem, no próximo dia 5 do corrente, às 9 horas, na capela do cemitério de São João Batista, à missa que fazem celebrar em sufrágio da alma de D. ORMINDA CUNHA DA FONSECA, e, em seguida, acompanharem a traladação dos despojos da falecida para o mausoléo, que, em homenagem de gratidão ao seu inclito benfeitor, mandaram erigir naquele cemitério. A missa e as cerimônias religiosas da benção do mausoléo serão celebradas pelo Exmo. e Reverendíssimo Dom Pedro Massa, bispo titular de Ebron e prelado do Rio Negro.

ERSILIA ALVES LEITE

(NENÊ)

Viuva Laura Cotrim, Dr. Alvaro Cotrim, senhora e filhas, Carlos Cotrim, senhora e filhos, e Esmeraldina de Medeiros participam aos parentes e amigos o falecimento de sua inesquecivel NENÊ, ontem ocorrido, e cujo enterramento será hoje realizado, às 16 ½ horas, saindo o féretro da rua Barão de Itapagipe nº 60, para o cemitério de São João Batista.

NAIR BRASIL COTTA

(6.º MÊS)

Mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de NAIR BRASIL COTTA convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção à sua alma, sábado, dia 4 no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Celeste Martins Ferreira

(1.º ANIVERSARIO)

Seus pais e irmãos mandam celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, sábado, 4 do corrente, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), confessando-se gratos a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

ANTONIO TINÔCO

Maria Candida Bahia Tinôco, Egberto Bahia Tinôco, senhora e filhos, Romêu Muller, senhora e filho, Ernestina Tinôco Gonçalves, Alexandre Tinôco, José Roberto Tinôco Gonçalves, senhora e filho, Eduardo Bahia, senhora e filhas, capitão de Fragata Henrique Bahia, senhora e filhos, e Emilia Bahia, esposa, filhos, genro, nora, netos, irmãos, sobrinhos cunhados e demais parentes participam o seu falecimento, e convidam para o seu enterramento, que sairá hoje às 17 horas, da capela do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole Antecipadamente agradecem.

Aracy Bastos de Carvalho

(CECY)

A familia de Aracy Bastos de Carvalho comunica aos parentes e amigos seu falecimento e convida para o enterro hoje, saindo o féretro de sua residência, à Rua Duquesa de Bragança, 12, às 16 horas, para o cemitério de Inhaúma.

Etelvina Simões Lopes

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia comunica aos parentes e amigos que fará rezar missa por intenção de sua alma no dia 4, sábado, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Agradece a todos que comparecerem.

William Mazzocco

As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, profundamente consternadas com o falecimento do seu inesquecivel Diretor honorário e ex-Diretor WILLIAM MAZZOCCO, agradecem, penhoradamente, a todos os que compareceram nos funerais do seu digno sócio Benemérito, convidando-os para assistirem à missa de sétimo dia, que pelo descanso de sua alma bonissima, mandam rezar sábado, 4 de novembro às nove horas, no altar de São Miguel, na igreja da Candelária.

Alcides Antonio de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Moreira de Souza e Jayme Antonio de Souza agradecem penhorados, as manifestações de solidariedade e carinho por ocasião do falecimento de seu querido esposo e irmão, ALCIDES ANTONIO DE SOUZA, e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa, que será realizada pelo repouso eterno de sua alma, sábado, 4 de novembro, às 9 horas, na igreja da Candelária, no altar de São Manuel manifestando-se desde já reconhecidos por êsse ato de religião e amizade.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à substituição de peças em trilhos na Praça 15 de Novembro, esquina da rua 7 de Setembro, na noite de sexta-feira 3, para sábado 4, o tráfego daquela rua, deverá subir pela rua Buenos Aires, entre as 22 e 4 horas.

Rio, 1.º de novembro de 1944.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

Realiza-se hoje, sexta-feira, no Grill da Vitória do Casino Icaraí, o grande Jantar Dançante organizado em beneficio do Instituto de Proteção à Infância e do Instituto S. José. A festa, cuja finalidade filantrópica é desnecessário exaltar, contará com o alto patrocinio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e de senhoras e senhoritas das de maior projeção nas sociedades fluminense e carioca. A nota artística do acontecimento será dada por elementos da melhor sociedade que se exibirão em bailados e solos, num magnifico show especialmente preparado.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES NO MES DE SETEMBRO DE 1944

4 MILHÕES E 715 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 14265 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de setembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Demosthenes Paulo da Matta, funcionário público, engenheiro, residente à rua Gustavo Sampaio n. 244 — ap. 312; Antonio Vicente, funcionário municipal, rua Thadeu Kosciusko n. 13 — Lapa; D. Janka Rosenbaum, rua Mattoso n. 103 — casa 8; Agenor Castilho, comércio, rua Bolivar número 106; Antonio Alves dos Santos, comerciário, Avenida Graça Aranha n. 333; José de Almeida, comércio, rua Carolina Amado, número 1553.

O bilhete n. 8087 premiado com 50 mil cruzeiros (2.º prêmio na extração acima), foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Ernesto Lotario Faller, rua das Laranjeiras n. 318.

O bilhete n. 29721 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de setembro foi vendido em São Paulo pela Casa Luongo e pago aos seguintes: Paschoal Conzo, Avenida Paulista n. 1948; Alfredo do Nascimento, rua Aurora n. 98; Domingos Ferreira Amaral, Miguel Jabour e Sebastião F. Campos, residentes em Jaú.

O bilhete n. 11115 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de setembro, foi vendido em Bagé — Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Flaubiano Oliveira Martins, Constantino G. Clisse, Astrogildo Peres, José F. Fernandes, Jandir Martins e Afonso Bidone.

O bilhete n. 13075 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Giolito Antonio Caruso, residente em Cataguazes; Boaventura Antonio Sousa, comerciante, rua Fonseca Hermes n. 124; Octacilio Pedrosa, comerciário, rua Henrique Weeis n. 498; Rosalio da Costa Grillo, farmacêutico, Avenida Andradas n. 269; Tancredo Monteiro, rua Barão de Cataguazes n. 104; Jose Leite Tavares, comerciário, rua São Sebastião n. 611; Dona Leny Lopes, D. Ana Heliodora Oliveira, D. Lourdes Peixoto, D. Maria Magdalena Pereira Pena, residentes à rua Roberto de Barros.

O bilhete n. 20020 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de setembro, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Di[illegible] e pago aos seguintes; residentes em Cachoeira: Francisco A. Flores, farmacêutico, residente à rua Julio de Castilhos n. 90; Antonio Rerolamo Fe[illegible]iatto, Alvino dos Santos, Antonio Augusto Bulsing, João A. Brandt, Alfredo Kumer, Rezziere Perini, Ercilia Carvalho Nunes, Dorvalino Machado, Jorge Amorim, José Rizzi, Eduardo Werlang.

O bilhete n. 20021 premiado com 25 mil cruzeiros na extração acima, foi pago à José Gabino, residente em Itaúna — Minas.

O bilhete n. 23985 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em Nova Friburgo, pelo agente Fedelle Gropillo e pago ao Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais, por conta de seu cliente Octavio Guarilha, residente em Campo do Coelho, Nova Friburgo.

O bilhete n. 19927 premiado com 40 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Michel Aun, em trânsito pelo Rio, hóspede do Planalto Hotel, à rua dos Andradas número 120.

O bilhete n. 25152 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Dona Maria da Piedade, residente à rua da Lapa n. 52; Manoel Machado Corlines Laxe, residente em Niterói à Av. 22 de Novembro n. 94 — Fonseca; Ruben Matheus Ferreira rua Belf[illegible]d Roxo n. 120, ap. 14.

O bilhete n. 68 premiado com 4[illegible] mil cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em Cachoeira, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Lucio Luiz Martins, José Loretto, Paulo Pereira da Silva, Pedro Orlando Simoni, Avelino Tatsch e Antonio Araujo Viana.

O bilhete n. 7557 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de setembro, foi vendido em Porto Alegre pela Casa Baldino e pago a Jacob Schavartzman, residente à Av. Eduardo n. 1460.

Suicidou-se o ministro do Exterior búlgaro do Gabinete Filoff

ANGORA, 3 (R.) — Segundo informa a imprensa de Sofia, Ivan Popoff, ministro do Exterior no Gabinete Filoff e ministro búlgaro, até setembro próximo passado, suicidou-se no hospital de Bucarest, depois de haver recebido a visita de um "diplomata estrangeiro". Popoff fora chamado de volta a seu país para se apresentar diante do tribunal popular estabelecido para julgar os responsaveis pela aliança búlgara com os alemães.

Os requintes da crueldade nazista

Os efeitos da droga "pervutin" — Os que a tomam não perdem a consciência, mesmo ficando sem sentidos

LONDRES, 3 (R.) — Amostras de droga alemã "pervutin" foram exibidas numa exposição especial sobre coisas da Alemanha.

Está droga é propinada às pessoas detidas pelos alemães quando submetidas à interrogatório.

A aludida droga faz com que a vitima não possa dormir nem perder a consciência, habilitando assim os interrogadores a prosseguir na sua tortura sem que o paciente possa gozar de qualquer pausa no caso de perder os sentidos.

Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará, amanhã, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., uma sessão especial, comemorativa do Estado Nacional e da revolução brasileira de 1930.

Estão inscritos para falar nessa reunião os Srs. ministro Pacheco de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar, que dissertará sobre o tema — "Getulio Vargas e a revolução de trinta"; professor Isaias Alves, sobre "Democracia e ensino técnico, no pensamento e na politica de Getulio Vargas"; Sr. Dioclecio Duarte e Sr. Mac Dowell da Costa, sobre "Aspectos politicos-sociais do governo Getulio Vargas".

Sério conflito em Nova Iguassú

Um soldado morto e quatro outras pessoas feridas

Houve, ontem, à noite, sério conflito entre a policia, populares e soldados do Exército, em Nova Iguassú, que teve inicio no "Café e Bar A Garotinha", na praça 14 de Dezembro. Cerca de 12 soldados entraram naquele estabelecimento comercial e iniciaram as desordens. Populares protestaram, acudiu a policia e travou-se o conflito.

Ao fim do tumulto, que foi terminar em plena praça, tendo sido depredado o café e bar, havendo tiros e correrias, estava morto um soldado da Força Expedicionária e feridas quatro pessoas.

Os feridos no conflito, que foram medicados no Hospital de Nova Iguassú, são os seguintes: Isaltino Nascimento Camargo, de 22 anos, solteiro, soldado da F. E. B., com um ferimento penetrante no epigastro e na região escapulo humeral direita; Ary Silvestre dos Santos, de 17 anos, solteiro, operário, residente na avenida Nilo Peçanha, 488, com um ferimento na perna esquerda; Eleuterio José dos Santos, de 48 anos, casado, negociante, com um ferimento na região frontal; e Silvio de Andrade, de 22 anos, solteiro, soldado da F. E. B., com um ferimento no coro cabeludo.

O delegado Mario Mendonça, da 7ª região, tomou todas as providências que o caso requeria, tendo as autoridades militares efetuado diversas prisões.

O soldado morto, cuja identidade não foi possivel apurar, foi removido para o necrotério local.

Churchill visitará Paris

LONDRES, 3 (A. P.) — O "Foreign Office" anunciou que o primeiro ministro Winston Churchill e a ministro do Exterior, Antony Eden, visitarão Paris brevemente a convite do general Charles De Gaulle. Com a exceção da viagem de inspeção de Churchill na Normandia esta será a primeira vez que o ministro britânico visitará a França desde 1940 quando foi em viagem ao Q. G. francês afim de persuadir o comando francês a permanecer na guerra.

Antonio Cordeiro transmitirá hoje, pela Rádio Guanabara, o jogo Riachuelo x Fluminense

Vinhais confia no scratch

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

O CUSTO DA VIDA. — São atos realmente meritórios os de segura eficiência praticados em combate à carestia da vida, que entre nós tem tomado proporções asfixiantes. E tem, sem dúvida, esse caráter o gesto do prefeito do Distrito Federal pondo à disposição do coordenador da Mobilização Econômica a importância de Cr$ 4.000.000,00 afim de facilitar o transporte de gêneros alimenticios para o abastecimento da cidade. Todos sabemos que entre os fatores do encarecimento figuram as dificuldades do transporte, que resultam do fato de se não poder elevar o número de veículos até o limite imposto pelas necessidades, nem ser possível obter o combustível suficiente para a sua movimentação. Os recursos agora despendidos pela Prefeitura apenas atenuam a situação num só dos vários setores em que se erguem os angustiosos problemas que nos foram criados pela guerra. Isso, porém, não desmerece o seu valor como contribuição das mais úteis e de efeitos mais positivos e imediatos. Há uns tantos produtos que abundam em regiões próximas do Rio e que, entretanto, são aqui vendidos por preços exorbitantes, de um lado devido ao espírito de ganância dos aproveitadores, é verdade, mas em não pequena parte em consequência da escassez da condução. Temos nessa particular um exemplo no caso das laranjas e de outras frutas e legumes. Para aliviar os males que nos afligem, impõe-se que cada um, dentro da sua esfera de ação ou atribuição, concorra com o contingente possível do seu esfôrço. A elevação do custo da vida tem causas múltiplas, algumas das quais, como a que acima apontamos, e como a falta de desenvolvimento da produção agrícola, não podem ter pronto remédio. Aí o que se pode fazer é reduzir o peso da aflição, ou evitar que ela tome vulto maior. E os meios de consegui-lo estão patentes aos olhos de todos. Não basta o puro e simples racionamento, nem basta o puro e simples tabelamento. São por certo necessárias essas medidas, mas desde que outras complementares sejam adotadas. Por que exportar para o estrangeiro mercadorias reclamadas pelo consumo interno? Ainda há pouco o próprio coordenador salientou que mandamos carne para o exterior e importamos carne da Argentina. Devemos colaborar com os nossos aliados fornecendo-lhes o que precisam, porém nunca lhes mandando aquilo que é indispensável para nutrir a população, sem deixar sobras disponíveis. Não há quem abra mão da única roupa que possui para ficar desnudo. Por outro lado, para tabelar os preços é indispensável uma rigorosa verificação do custo dos artigos ao produtor, ao importador, ao comerciante do varejo. Fazê-lo arbitrariamente, ou por meros cálculos, é ficar exposto a ferir os interêsses ora dos que vendem, ora dos que compram. E, por último, não se deve perder de vista a ação dos intermediários, em muitos casos manobristas para a alta, afim de lograrem lucros desabalados em detrimento da economia popular. Esses e outros aspectos da crise não podem deixar de merecer atento exame do poder competente.

FALTA DE EDUCAÇÃO CIVICA. — A NOITE, na final de anteontem publicou oportuna e curiosa reportagem sôbre as depredações que têm sofrido numerosos monumentos, nas praças e jardins públicos. Do busto de Irineu Marinho, ali no Passeio Público, desapareceu a caneta de bronze, por obra das mãos perversas, não tendo melhor sorte o monumento do mestre Valentim, cuja placa teve também sumiço. Aquele admirável grupo, que se levanta na Práia Vermelha para perpetuar, no bronze, a memória dos heróis de Laguna e Dourados, igualmente não foi poupado. A espada de Antônio João, numa destas manhãs, havia se volatilizado, naturalmente por efeito do mesmo processo já ensaiado com a caneta de bronze de Irineu Marinho. As baionetas de uma das belas alegorias do conjunto escultórico, uma a uma, foram arrancadas e quebradas. Se quisessemos examinar, com indulgência, tão deploráveis episódios, diríamos que estamos diante de dolorosos exemplos de falta de educação cívica. Mas o caso talvez há de ter também outra explicação: os autores dos ultrajes apontados reagiram, sem dúvida, a falta de brio cívico e de compostura urbana com as manifestações de tendências contra as quais existem remédios nas leis penais.

UMA DEFEZA SÓLIDA E UM ATAQUE PODEROSO NO CONJUNTO ADVERSÁRIO DO TRI-CAMPEÃO — ESCALADAS AS DUAS EQUIPES PARA O MATCH DE AMANHÃ — ANIMADORA ESPECTATIVA

UM BOM SCRATCH CONTRA O FLAMENGO — Luiz Vinhaes conseguiu armar um bom conjunto para a peleja noturna de amanhã. O exercício de quarta-feira revelou a boa fórma física e técnica dos jogadores convocados e selecionados para o "onze" titular. Aqui vemos na gravura um grupo de "cracks" que deverão enfrentar, em Alvaro Chaves, os tri-campeões da cidade

É fora de dúvida que a expectativa em torno da peleja de amanhã no estádio do Fluminense, entre o Flamengo e o scratch carioca, é das mais intensas. E nada mais justo do que esse interesse, do público esportivo, atendendo não só à própria expressão do embate como pelo fato de apresentar os maiores ases do football carioca. Um dos fatores de vibração desse atraente cotejo reside na consagração aos valorosos defensores do Flamengo, tri-campeões da cidade graças ao feito memorável da tarde de domingo último, na Gávea. A torcida rubro-negra, entusiasta e unida como nunca, prestará calorosa e excepcional homenagem aos cracks heróis de três campeonatos consecutivos. A essa homenagem certamente não faltará o apoio amigo das outras torcidas, que reconheceram o mérito do triunfo dos companheiros de Jaime, e o valor do onze campeão.

Também não pode deixar de ser realçado o fato da presença dos melhores elementos do "soccer" metropolitano nessa disputa. Além de surgir completo o quadro do Flamengo, apenas sem o concurso do Valido, o scratch reunirá uma grande fôrça, contando com os ases renomados de nossas canchas. Deverá ser travado assim, um duelo interessantíssimo, cujo resultado é difícil de prever, já que estarão em cotejo fôrças poderosas, bem organizadas e dispostas a empregar grandes esforços pela vitória.

Escalados os dois quadros

O Flamengo apresentará todos os seus cracks tri-campeões, heróis da sensacional batalha do domingo passado, à exceção apenas de Valido. Assim, o onze rubro-negro será o seguinte:

Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jacir, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

O scratch carioca entrará em campo com a constituição já anunciada depois do exercício de quarta-feira, isto é:

Batatais; Mundinho e Augusto; Ivan, Danilo e Bigode; Amorim, Lelé, Heleno, Lima e Pinhegas.

Vinhaes confia no scratch

Em contacto com a reportagem, Luis Vinhais, o orientador do selecionado, declarou que confia numa boa apresentação do onze da F. M. F., pois a equipe tem ótimos valores, com uma defesa muito sólida e um ataque capaz de excelente desempenho frente à retaguarda rubro-negra.

Decidindo o vice-campeonato

LUTARÃO HOJE O RIACHUELO E O FLUMINENSE — OUTROS JOGOS

Batido pelo Tijuca, nem assim perdeu o Riachuelo a colocação que vinha mantendo no Campeonato Carioca de Basketball.

Conservou-se no segundo posto, mas agora afastado do lider por dois pontos e tendo ainda na cola, o "five" do Fluminense que está com quatro pontos perdidos. E hoje, em seu rink, a equipe riachuelense lutará contra o team tricolor, uma partida que tem para os dois especial significação. Vencendo, o Riachuelo terá pelo menos assegurado o vice-campeonato, ficando ainda com possibilidades de emparelhar-se ao lider, pois ainda lhe restam dois jogos, contra o Botafogo e a Atlética.

Mas se perder, o segundo posto ficará assegurado aos tricolores que encerram esta noite, os seus compromissos no certame.

Também no jogo secundário, o Riachuelo tem empenho no triunfo, uma vez que é um dos ponteiros do Campeonato da 2ª Divisão, ao lado do Tijuca.

Os outros jogos

Tijuca x Flamengo e Vasco x Atlética são os outros embates desta noite. Aladino Astuto e Guilherme Vale controlarão a partida. O encontro Tijuca x Flamengo, terá como dirigentes Harold Oest e Jairo Pombo e o jogo Vasco x Atlética, Mario de Oliveira e Manoel F. de Carvalho.

Será irradiado

Pela Rádio Guanabara, o cronista e locutor Antônio Cordeiro transmitirá o jogo Riachuelo x Fluminense, dando nos intervalos, os resultados dos outros jogos.

A tenista Sofia de Abreu em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Continuou na tarde de ontem a disputa do Campeonato Argentino de Tennis.

Entre outras partidas realizadas, a dupla constituida pela brasileira Sofia de Abreu e Analia Obarió Aguirro venceu a dupla Phillips Gonzalez e Lia Duffuy de Saraiva por 6/3 e 6/0.

EMBARQUE A 22 PARA BELEM

O AMÉRICA DISPUTARÁ QUINZE JOGOS NO NORTE — NÃO SEGUIRÃO MANECO, DANILO E OSNY II

O América já resolveu mesmo realizar uma longa excursão ao norte do país, disputando 15 jogos nas principais capitais nortistas. Trata-se de uma excursão de recreio, visto como a temporada regional já se encerrou.

A equipe dos diabos rubros, ao que apurou a reportagem, deverá seguir no dia 22, em avião especial, rumo a Belém, diretamente. A estréia será na capital paraense, onde possivelmente serão jogadas cinco partidas. Prosseguindo a temporada no Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia.

Não seguirão com a delegação carioca os players Maneco, Danilo e Osny II, impedidos de se ausentarem desta capital por motivo de suas obrigações militares.

Maneco, Danilo e Osny II não irão

Em relação ao quadro, atuará no norte a mesma equipe, apenas sem esses três titulares, pois que todos os outros seguirão dia 22.

Escalado o "scratch" cearense

Um ótimo treino encerrando os preparativos para o jogo com os mineiros

O público esportivo da cidade assistirá domingo o primeiro choque do campeonato brasileiro. Medirão fôrças os selecionados do Ceará e de Minas Gerais; que veem fazendo ótima figura no certame nacional.

Não há favoritos

O match Ceará x Minas, que será levado a efeito no campo do Botafogo, vem sendo aguardado com grande interesse especialmente por parte das duas numerosas colônias de cearenses e mineiros aqui domiciliadas.

Levando em conta a campanha das duas seleções no presente certame, a peleja apresenta-se equilibrada embora os mineiros sejam apontados como portadores de maior classe e mais experiências em jogos no Rio. No entanto, o Ceará preparou-se desta feita para cumprir destacada performance e o seu conjunto é o melhor que se poderia armar atualmente.

Apronto e escalação do quadro

Ontem, à tarde, os cearenses realizaram o seu "apronto" que deixou ótima impressão.

Após o exercício o técnico da delegação, tenente Bandeira, escalou oficialmente o seu "onze" para a luta com os mineiros o qual obedecerá à seguinte constituição:

Rui; Waldemar e Popó; Carlinhos, Louro e Pedro; Galego, Zuza, Jombrega, Ubaldo e Militonio.

Treinaram os mineiros

Os mineiros levaram a efeito esta manhã um ligeiro ensaio no campo do Botafogo, demonstrando a turma boa disposição e entusiasmo.

HERÓIS BRASILEIROS NOS CAMPOS DE BATALHA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

briedade das ações e pela modelar conduta. Agradeço-lhe os magníficos serviços que vem prestando à nossa tropa e que, por certo, serão altamente recompensados pela bondade Divina".

Os outros louvores

Resaltando o valor dos seus oficiais que mais se destacaram nas ações iniciais da F. E. B., citando os seus nomes, fez o General Zenóbio da Costa as seguintes referências:

— Cel. João de Segadas Viana, Cmt. do 6.° R. I.: conduziu sua unidade com exemplar habilidade, articulando-lhe os movimentos com rapidez e precisão. Manifestou sempre ânimo resoluto e perfeita compreensão do ambiente tático em que viveu o Dest. Confirmou plenamente o conceito de oficial capaz, calmo, corajoso e muito bem instruído. É dotado de grande espírito de colaboração e decide com rapidez e acêrto. Agradeço-lhe a excelente cooperação que prestou ao meu comando e pelas qualidades invulgares de Chefe auguro-lhe um futuro brilhante.

— Cel. Geraldo da Canino, Cmt. do II/1.° R. O. Au. R.: conduziu sua unidade com exemplar habilidade, prestando em tôdas as circunstâncias, eficiente apoio ao 6.° R. I. Manifestou sempre ânimo resoluto e perfeita compreensão do ambiente tático em que viveu o Dest. Confirmou plenamente o conceito de artilheiro capaz, calmo, corajoso e bem instruido. É dotado de bom vigor físico, de grande espírito de colaboração e decide com rapidez e acêrto. Agradeço-lhe a excelente cooperação que prestou ao meu comando e pelos reais méritos que possui é merecedor de brilhante futuro.

— Cap. Floriano Moller, Cmt. do Dest. de Eng.: oficial jovem, de temperamento simples e comunicativo, não revela, no primeiro contacto, as invulgares qualidades de que é dotado. Conduziu sua Unidade com exemplar habilidade, conseguindo transformar uma tropa heterogênea numa eficiente companhia que vem prestando ao Dest. serviços inestimáveis. Pela ação pessoal que vem desenvolvendo revela acentuada capacidade de Comando. Conhece pessoalmente todos os comandados e as tendências de cada um. É um espírito prático, lúcido, disciplinado intelectualmente e possui todos os conhecimentos profissionais inerentes à função. Nos reconhecimentos que tem efetuado palmilhando terrenos traiçoeiramente minados, algumas vêzes ao lado da infantaria e até mesmo precedendo-a, tem revelado coragem e sangue frio. É dotado de grande vigor físico e de notável espírito de colaboração. Agradeço-lhe os excelentes serviços que prestou ao Dest. e pelos reais méritos que possui é merecedor de um belo futuro.

— Cap. Gilberto Pessanha, Cmt. da Cia. de Manutenção Leve: oficial muito trabalhador e disciplinado, vem prestando ao Dest. excelentes serviços. Sua unidade é um modêlo de organização e eficiência. As reparações de viaturas e material bélico se processaram com rapidez e perfeição.

Seu trabalho silencioso e produtivo nos tem assegurado completa normalidade nos transportes. Agradeço-lhe os magníficos serviços prestados ao Dest., e lhe desejo um futuro brilhante.

— 1.° Ten. Hervê Pedrosa, Cmt. do Dest. de Trns.: apesar das enormes dificuldades que de início agravaram o problema dos Trns., o Ten. Hervê, com habilidade e tenacidade, tem conseguido sanar-lhe as deficiências, melhorando-o à proporção que novos meios nos são proporcionados. É um oficial que demonstra perfeito conhecimento da especialidade, intelectualmente disciplinado e dotado de um grande espírito de colaboração. Agradeço-lhe os magníficos serviços prestados ao Dest. e lhe desejo um brilhante futuro.

— 1.° Ten. Silvio de Queiroz Câmara, Cmt. do Dest. de Saúde. É profissional competente, dotado de largo espírito de colaboração, vem conduzindo com muita eficiência os trabalhos de evacuação e tratamento de feridos e doentes. Extremamente dedicado ao serviço, é um trabalhador silencioso, circunspecto e muito diligente. Agradeço-lhe os magníficos serviços prestados ao Dest. e lhe desejo um brilhante futuro.

— 1.° Ten. Belarmino Jayme de Mendonça: oficial jovem, no Comando do Pel. de Reconhecimento, vem demonstrando possuir em elevado grau as características essenciais de sua arma: audácia e decisão. Lançado à frente do Dest. tôdas as vêzes que o terreno apresenta condições favoráveis, o Ten Belarmino tem conduzido seu Pel. com habilidade, revelando perfeito conhecimento do emprêgo tático de elementos mecanizados. É um oficial que se destaca pela bravura, vigor físico e entusiasmo pela profissão. Agradeço-lhe os excelentes serviços prestados ao Dest. e lhe desejo um brilhante futuro.

— 2.° Ten. Nilo Manso, Cmt. do Pel. de Sepultamento: já tive oportunidade de referir-me a êsse oficial, esclarecendo as razões que influiram na escolha do seu nome para o exercício de tal função. Estou hoje convencido de que foi uma feliz inspiração. O Ten. Nilo Manso confirmou plenamente o juizo que dele fiz. Compreendeu com resignação a nobreza de sua tarefa, e é com piedosa e dignificante atitude que dela se desincumbe.

Agradeço-lhe os execelentes serviços prestados ao Dest. e lhe desejo um futuro tranquilo, compensador dos esforços morais que vem dispensando.

1º tenente Santino do Castro, Cmt. do Pelotão de Intendência e chefe do S. Int.: oficial trabalhador e muito organizado. O serviço de reaprovisionamento, apesar das grandes distâncias em que se encontram os depósitos do Ex., tem funcionado com a máxima regularidade, graças às oportunas providências postas em prática pelo Ten. Santana. E' um auxiliar precioso e o seu elevado espírito de colaboração e disciplina muito têm contribuido para o bom êxito do conjunto. Agradeço-lhe os magníficos serviços prestados ao Dest. e lhe desejo um futuro que bem compense o labor que vem desenvolvendo.

Major Luiz Gonzaga da Rocha, chefe do Serviço de Polícia: oficial diligente, trabalhador e ativo, sempre disposto a desempenhar com satisfação os encargos mais árduos e espinhosos. Serenidade e ponderação são os atributos que lhe caracterizam as ações na chefatura de Polícia. Agradeço-lhe os excelentes serviços prestados ao Dest. e lhe desejo um brilhante futuro.

Capitão médico, Abelardo Raul de Lemos Lobo, chefe do Serviço de Saude: profissional competente, sério, trabalhador e discreto, vem conduzindo com muita habilidade e eficiência o Serviço da Saude do Dest. Dotado de grande espírito de colaboração, muito disciplinado, é um trabalhador silencioso, inteligente, acentuadamente modesto e por isso mesmo merecedor de que sejam realçados os relevantes serviços que tem prestado ao Dest. Agradeço-lhe, pois, todo o esforço e dedicação que vem desenvolvendo, augurando-lhe um lugar de destaque no Corpo Médico do Exército.

Major José Pinheiro de Ulhôa Cintra: chefe das 1ª e 4ª Secções: oficial inteligente, de sólido preparo profissional, orientou e transformou em ordens todas as decisões relacionadas com os assuntos da 1ª e 4ª Secções. E' dotado de grande capacidade de trabalho, bom vigor físico e está sempre em condições de informar o chefe do E. M. e a mim pessoalmente de todas as atividades que se relacionam com as secções que dirige. Possui acentuado espírito de cooperação e disciplina intelectual. E' muito circunspecto e leal. Para sentir melhor as necessidades da tropa e para maior eficiência dos reabastecimentos tem ido constantemente à linha de frente, revelando muita iniciativa e coragem pessoal.

Agradeço-lhe a excelente colaboração que prestou ao meu comando e pelas reais qualidades de um perfeito oficial do E. M. concretamente demonstradas na guerra auguro-lhe um brilhante futuro.

Major Alvaro Alves da Silva Braga, chefe da 3ª Secção: oficial inteligente, de sólido preparo profissional, orientou e transformou em ordens todas as decisões relacionadas com os assuntos da 3ª Secção. Tem ido repetidas vezes à linha de frente afim de efetuar os reconhecimentos necessários no prosseguimento das operações, revelando muito iniciativa e coragem pessoal. E' dotado de grande capacidade de trabalho, bom vigor físico e está sempre em condições de informar o chefe do E. M. e a mim pessoalmente de todas as atividades que se relacionam com a Secção que dirige. Possui acentuado espírito de cooperação e disciplina intelectual. E' muito circunspecto e leal.

Agradeço-lhe a excelente colaboração que prestou ao meu comando e pelas reais qualidades de um perfeito oficial de E. M. concretamente demonstradas na guerra auguro-lhe um brilhante futuro.

Major Antonio Henrique Almeida de Moraes, chefe da 2ª Secção: oficial inteligente, de sólido preparo profissional, orientou e transformou em ordens todas as decisões relacionadas com os assuntos da 2ª Secção. E' dotado de grande capacidade de trabalho, bom vigor físico e está sempre em condições de informar o chefe do E. M. e a mim pessoalmente sôbre todas as atividades que se relacionam com a Secção que dirige. Possui acentuado espírito de cooperação e disciplina intelectual. E' muito circunspecto e leal. No exercício de suas funções tem ido epetidas vezes à linha de frente, afim de colher pessoalmente informações sôbre o inimigo, demonstrando muita iniciativa e coragem pessoal.

Agradeço-lhe a excelente colaboração que prestou ao meu comando e pelas reais qualidades de um perfeito oficial de E. M concretamente demonstradas na guerra auguro-lhe um brilhante futuro.

Capitão Malvino Reis Neto: oficial que serve à minha disposição e que me tem acompanhado em todos os reconhecimentos, prestando-me relevantes serviços, já pela facilidade com que fala o inglês, já pela discreção e lealdade. E' um oficial inteligente, preparado e será no futuro um bom oficial de Estado-Maior, pois não lhe faltam predicados. E' dotado de apreciavel capacidade de trabalho, espírito de cooperação e disciplina intelectual. Vem-me acompanhando em todas as inspeções que faço à linha de frente, demonstrando muita iniciativa e coragem pessoal. Agradeço-lhe a excelente colaboração que prestou ao meu comando e pelas reais qualidades militares reveladas, auguro-lhe um brilhante futuro.

Capitão Alvaro Alves dos Santos, que serve na 3ª Secção do meu E. M.: oficial inteligente e leal, que vem produzindo os melhores esforços, auxiliando com dedicação os trabalhos da 3ª Cecção. E' dotado de apreciavel capacidade de trabalho, espírito de cooperação e disciplina intelectual. A serviço de sua secção tem ido frequentes vezes à linha de frente, revelando muita iniciativa e coragem pessoal. Agradeço-lhe a excelente colaboração que vem prestando e estou certo, será, no futuro, um bom oficial de Estado-Maior, pois não lhe faltam qualidades. Desejo-lhe um brilhante futuro.

Capitão João Tarcisio Bueno, que serve na 2ª Secção do meu E. M.: oficial inteligente e leal, que vem produzindo os melhores esforços, auxiliando com dedicação os trabalhos da 2ª Secção. E' dotado de apreciavel capacidade de trabalho, espírito de coperação e disciplina intelectual. A serviço de sua Secção tem ido frequentes vezes à linha de frente, revelando iniciativas e coragem pessoal. Agradeço-lhe a excelente colaboração que vem prestando e, estou certo, será, no futuro, um bom oficial de Estado Maior, pois não lhe faltam qualidades. Desejo-lhe um brilhante futuro.

Capitão Celso Daltro Santos, que serve na 4ª Secção do meu E. M.: oficial inteligente e leal, que vem produzindo os melhores esforços, auxiliando com dedicação os trabalhos da 4ª Secção. E' dotado de apreciavel capacidade de trabalho, espírito de cooperação e disciplina intelectual. Agradeço-lhe a excelente colaboração que vem prestando e, estou certo, será, no futuro, um bom oficial de E. M., pois não lhe faltam qualidades. Desejo-lhe um brilhante futuro.

Capitão Eugenio da Cruz Machado, que serve na 1ª Secção do meu E. M.: é um oficial muito dedicado, inteligente e leal, que vem produzindo os melhores esforços como auxiliar da 1ª Secção. E' dotado de apreciavel capacidade de trabalho e acentuado espírito de colaboração e disciplina intelectual.

Agradeço-lhe os magníficos serviços que vem prestando e, estou certo, que ainda muito fará em pról da grandeza de nossa Pátria.

Capitão Rubens Alves de Vas-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

FUGINDO EM MASSA DE BUDAPEST

MOSCOU, 3 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas da frente húngara anunciam que a população de Budapest está completamente tomada de pânico com a chegada das tropas russas às defesas externas da capital. Assim, milhares de pessoas estão fugindo precipitadamente em direção da Áustria. Além disso, as autoridades nazistas húngaras requisitaram todos os veículos a motor existentes ainda em Budapest, afim de empregá-los nos transportes de tropas e nos serviços de defesa.

HOJE, EM BUDAPEST

Uma das colunas de tanks de Malinovsky, segundo Moscou, deve atingir, ao anoitecer, a capital húngara — Começou a nevar na Prússia Oriental

MOSCOU, 3 (R.) — Espera-se que uma das colunas de "tanks" soviéticos do general Rodion Malinovsky chegue às imediações de Budapest ao anoitecer de hoje — acaba de anunciar a rádio-emissora desta capital.

CONTINUA INDOMAVEL A BATALHA PELA POSSE DE BUDAPEST

ESTOCOLMO, 3 (R.) — A agência nazista DNB divulga o seguinte: "Um porta-voz militar alemão, em Berlim, anunciou que quatro penetrações de aço russas estão exercendo inexoravel pressão na direção nordeste, contra as posições alemãs e húngaras de defesa que salvaguardam a capital da Hungria. Nesta hora, a batalha entre o Danúbio e o Risza está raivando com fúria indomavel".

AS PRIMEIRAS NEVES

MOSCOU, 3 (A. P.) — Informações aqui recebidas esta manhã da linha de frente anunciam que estão caindo as primeiras neves sobre as linhas da Prússia Oriental, onde as tropas do marechal Cherniakhovisky estão atacando as posições nazistas que defendem o acesso a Insterburg.

MOSCOU, 2 (A. P.) — A rádio desta capital anuncia que as forças russas atacando na direção de Budapest estão avançando cerca de uma milha por hora enquanto que no flanco ocidental ao longo do rio Danúbio anuncia-se a queda do centro ferroviário de Donsod a 23 milhas ao sul de Budapest. Esta coluna soviética encontra-se agora apenas a poucas milhas além do extremo sul da ilha de Chapel antigo domínio real que por sua vez dista 48 quilômetros logo abaixo da capital húngara.

IMPORTANTES LOCALIDADES CAPTURADAS

MOSCOU, 2 (A. P.) — Os russos "limparam" completamente, de alemães, a margem esquerda do rio Tisza e capturaram, em combate, a cidade e estação ferroviária de Budszentmihal e outras localidades importantes da região.

Na direção de Budapest, entre os rios Tisza e Danúbio, os russos capturaram a cidade e a estação ferroviária de Nagykoros e mais 60 localidades habitadas.

CAPTURADA TATAR SZENT GYORGYO

MOSCOU, 2 (A. P) — O Suplemento do comunicado russo anuncia a captura de Tatar Szent Gyorgyo a cerca de 46 quilômetros de Budapest e mais de 2.000 alemães e húngaros mortos. Anuncia também a destruição de 28 tanques e canhões moveis em combates de apenas um dia. Afirmou mais o suplemento do comunicado russo que os nazistas tentam desesperadamente impedir o avanço das forças russas na direção de Budapest enviando cada vez maiores reforços.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 2 (R.) — Informa o comunicado soviético da noite de hoje: "A 2 do corrente, ao norte e o oeste da cidade húngara de Nydregheza nossas tropas em consequência de batalhas em que se empenharam em ofensiva limparam de tropa inimiga a margem esquerda do rio Tieza e capturaram uma cidade húngara.

Na direção de Budapest nossas tropas que operam entre o Danúbio e o Tieza continuaram em ofensiva durante a qual ocuparam importante cidade e estação ferroviária, bem como grande número de outras localidades. Durante o dia 1º fizeram nossas forças entre os rios Danúbio e Tieza 2 mil prisioneiros entre alemães e húngaros. Assim, até o dia 1º o número total de homens aprisionados por nossas forças sobe a 7.518. Rendeu-se às nossas tropas um chefe de Estado Maior húngaro.

Nos outros setores da linha de frente verificou-se atividade de patrulha e luta de importância local. Durante o dia de ontem, em todas as frentes nossas tropas inutilizaram ou destruiram 98 "tanks" e abateram 17 aviões."

POSSIVEL A CAPITULAÇÃO ANTES DA TRAVESSIA DO DANÚBIO

MOSCOU, 2 (R.) — A parte mais importante de Budapest está na margem esquerda do Danúbio. Dessa maneira, a travessia do grande rio colocará os húngaros nazistas e os alemães sob a iminência de destruição, a não ser que se dê a capitulação antes dessa travessia fatal.

SOB UMA CORTINA IMPENETRAVEL DE AVIÕES

MOSCOU, 2 (R.) — As fôrças russas estão avançando para Budapest, sob uma cortina impenetravel de aviões.

Na área superior do rio Tisza, o Exército russo está desenvolvendo uma batalha de aniquilamento, e as fôrças alemãs e húngaras retiram-se mais e mais.

QUATRO PONTAS DE LANÇA

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O alto comando alemão, em irradiação de hoje, informou: "O inimigo está fazendo pressão mais próxima de Budapest, entre o Tisza e o Danúbio. Em quatro fortes pontas de lança a oeste e noroeste de Kecakemet, os russos estão avançando. A despeito da encarniçada resistência oferecida por nossas tropas, tivemos que ceder mais terreno."

DESMORALIZADOS E EM PÂNICO

MOSCOU, 2 (U. P.) — Despachos da frente húngara anunciam que tanto os nazistas como os húngaros, estão completamente desmoralizados e fogem em pânico para Budapest, sendo acossados de perto pelos russos.

As tropas soviéticas avançam entre o Danúbio e o Tisza, com o apoio de massas de bombardeiros em picada.

COBERTO DE CADAVERES O RIO TISZA

MOSCOU, 2 (U. P.) — A emissora local, citando informações dos correspondentes de guerra russos na Hungria, declaram que, quando as tropas soviéticas cruzaram o Tisza, viram grande parte do rio coberta de cadáveres de alemães e húngaros. Acrescenta que os alemães fuzilaram centenas de oficiais e soldados húngaros que fugiam ante o esmagador avanço soviético. Por fim declara que foram encontrados os cadáveres de quatro oficiais russos, horrivelmente mutilados pelos húngaros.

Intercâmbio americanista de arte

Um belo concêrto de Marina Dutra de Giuli, no Teatro Fenix

Marina Dutra de Giuli

Está marcado para o dia 13 de novembro entrante o concêrto que realizará no Teatro Fenix a brilhante soprano Marina Dutra Giuli, sob o patrocinio do embaixador do Uruguai, Sr. Cesar G. Gutierrez.

Tratando-se de uma cantora notavel pelo talento e pela virtuosidade vocal, em missão oficial de intercâmbio artistico americanista, credenciada pelo Ministério da Instrução do seu país, e pelo Instituto Cultural Brasil-Uruguai, de Montevidéu, é de esperar que essa sua récita seja um acontecimento de relêvo em nossa sociedade, atraindo quantos se interessam pelos legitimos valores artisticos e pela maior aproximação dos povos do nosso continente.

Note-se que Marina Dutra de Giuli não é sòmente uma cantora de altos recursos, com um tirocinio de êxitos marcantes nos maiores centros do mundo, inclusive Paris e Nova York. Pertencente a uma ilustre familia uruguaia de intelectuais, ela é também musicista, compositora, poetisa, declamadora e professora de geografia, fisica e matemática. Com essa múltipla capacidade, entrega-se a uma obra de verdadeiro idealismo, realizando quase que sòzinha, por si mesma, essa missão admiravel de contribuir para irmanar pelo sentimento, pela sensibilidade, os povos das Américas, hoje unidos e influindo decisivamente para a defesa da Civilização e criação de um mundo novo de ordem e de paz.

O que se lhe tem dado nessa cruzada da inteligência, feita com devotamento e sacrificio, é muito pouco, está muito aquem das finalidades das excursões que ora empreende por diversas capitais do continente.

A valorosa artista já visitou anteriormente o Brasil, alcançando extraordinário sucesso em várias das nossas grandes cidades. Desta vez, no Rio, já realizou interessantissima conferência americanista no salão da A. B. I., toda ela entrecortada de ritmos maravilhosos do folclore dos povos americanos.

Em seu concêrto de 13 de novembro, Marina Dutra de Giuli apresentará números classicos e de folclore brasileiro, uruguaio, argentino, chileno, peruano, etc. Teremos duas belas horas de arte que mostrarão, através de lindos ritmos, a alma dos irmãos da América, que tanto precisam vincular-se para o prestigio da sua unidade politica e espiritual.

Os leiloeiros promovem o Natal do Expedicionário

Conforme A NOITE noticiou sábado último, os leiloeiros cariocas, tendo à frente o seu prestigioso Sindicato, tomaram a iniciativa de reunir fundos para o Natal dos expedicionários. Aceitando donativos de toda a ordem, ou sejam telas, objetos de arte, mercadoria, jóias, oferecendo, eles mesmos, peças de sua propriedade, estão os leiloeiros da cidade movimentando a patriotica campanha que culminará em um leilão-monstro, cuja data será previamente anunciada. Qualquer donativo ou informação poderá ser comunicado ou solicitado pelos telefones 22-3111 ou 42-2212. A foto que ilustra esta nota foi colhida na redação de A NOITE, quando os leiloeiros Cesar Leite, presidente do Sindicato; Affonso Nunes e Alberto Luiz de Castro, acompanhados do jornalista Gil Amora expunham o plano da campanha e, num gesto de cativante delicadeza, convidaram A NOITE para patrocinar a patriótica iniciativa.

A NOITE — 6.ª-feira, 3/11/44 — N. 11.756

Notas Econômicas

Soluções para os problemas do abastecimento do Rio — A produção agricola acha-se estacionária há quatro anos — Os preços e os transportes — Um programa digno de apoio para auxiliar a pequena lavoura na Baixada Fluminense

Novas medidas e sugestões são lembradas para se tentar, num esforço articulado capaz de dar ótimos resultados, a solução do problema do abastecimento normal desta capital, pelo menos do indispensavel à alimentação da sua gente. Acham-se no Rio Grande do Sul o ministro Apolonio Salles e o diretor da Coordenação, major Anapio Gomes; um e outro revelaram o seu interesse no estudo e adopção de providências que visam aquele objetivo, sobretudo no que se refere ao estimulo da produção de cereais e, sobretudo, de transportes imediatos e regulares; e no Conselho Consultivo do S. A. foi apresentado e aprovado um projeto destinado a auxiliar a pequena lavoura da Baixada Fluminense, principalmente a fundação de granjas, iniciativa que deverá ter o apoio dos poderes municipais.

O ministro Apolonio Salles lembrou há poucos dias que a produção agricola brasileira se encontra há quatro anos estacionária em dezoito milhões de toneladas, dos quais uma parte se exporta. Mesmo que a estatistica seja falha, como naturalmente é, não deixa de ser profundamente lamentavel esse estacionamento, numa época como a atual, em que existem todas as possibilidades de colocação facil de muitos gêneros em mercados externos. As dificuldades que enfrentam os mercados de consumo nascem, portanto, não apenas da escassez de transportes, mas também da escassez de produtos. E daí os altos preços que estes alcançaram e ainda alcançarão nos meses mais próximos, pois a safra de 1945 será igualmente pequena.

Por sua vez, o diretor da Coordenação salientou a necessidade de serem contidos os preços nos niveis atuais; esse será o objetivo principal de seus esforços, objetivo que somente poderá ser alcançado se a produção corresponder ao consumo. Infelizmente, a seca prolongada em quase todos os Estados do sul, atrasando as sementeiras, não deixa antever esse resultado. Mais do que nunca, portanto, a solução do problema dos transportes será o fator decisivo. Mas, se não houver medida pronta e eficaz de se garantir ao interior gasolina em amundância para os tratores e os transportes até as estações ferroviárias, os transportes maritimos e por estradas de ferro continuarão insuficientes e a escassez será inevitavel.

A iniciativa de auxilio direto, amplo, financeiro e técnico à lavoura da Baixada é assunto largamente exposto e debatido nestas "Notas", há muito tempo. Sempre pensamos que se poderia assegurar aos cariocas o fornecimento em larga escala de legumes, verduras, leite e frutas, provenientes da Baixada e a preços baixos, através de mercados locais, organizados em condições de fazerem o escoamento rápido e facil.

Mas, para tanto, era indispensavel que se organizasse um vasto programa que tivesse, na primeira como na segunda fase, isto é, quanto à produção como à distribuição, o apoio direto da Prefeitura, disposta a dá-lo, como se vê do novo crédito aberto para mercados e transportes. Sugerem-se agora medidas capazes de resolver o problema e que são o auxilio financeiro, representado em prêmios, às granjas fundadas para o fornecimento de leite, isenção de impostos, liberdade de construções. Já é alguma coisa, mas não é tudo. E' indispensavel uma articulação mais estreita entre a Prefeitura e o Ministério da Agricultura, pois outras providências necessárias somente serão eficientes se os dois orgãos agirem de acordo, evitando choques de atribuições — que sempre acabam pela inação e desperdicio de dinheiro, de esforços e de tempo.

Há poucos dias foi noticiado que do crédito de 300.000 cruzeiros que o prefeito destinara a auxiliar a pequena lavoura do Distrito, num acordo assinado com o Ministério da Agricultura, não houvera oportunidade de gastar até agora mais de 75.000. O acordo ficara, como tantos outros, no papel, burocraticamente. Pode-se talvez alegar que o crédito municipal era pequeno; no entanto, nem ele pôde ser aproveitado. Um rápido passeio pela zona rural, durante o qual se ouvissem aqueles que trabalham a terra, demonstraria que não seria dificil, com boa vontade, empregar em auxilios diretos e imediatos, com ótimo resultado, não apenas o crédito municipal, mas também o federal de 900.000 cruzeiros, provavelmente até hoje intacto.

E' por tudo isso que os problemas mais simples geralmente não se resolvem. Fazem-se belos programas, mas a sua execução fica entregue a funcionários tão displicentes que, em regra, não se anda para a frente. A sugestão apresentada ao Conselho Consultivo do Serviço de Abastecimento é, realmente, digna de aplausos. A sua execução depende agora do apoio efetivo que lhe der a Prefeitura. Esse apoio, entretanto, poderá ir muito além do que foi sugerido, para que seja completo e eficaz. A Prefeitura, sempre pensamos assim, deve ter papel saliente e uma intervenção larga nesses assuntos, cuja solução representa o bem estar e a tranquilidade dos seus contribuintes. O que ela tem feito até hoje, por muito que seja, ainda poderá ser aumentado em proporções enormes. E se o problema proposto alcançar a solução desejada, com a amplitude que deverá ter, o prefeito terá inscrito na sua folha de serviços à cidade uma das contribuições mais relevantes da sua carreira pública.

Cristina Maristany em Semanário Elegante do Ar

Christina Maristany

Cristina Maristany, artista brasileira tão querida quanto popular, responderá a "enquete" de "Um Pensamento Feminino de Semanário Elegante do Ar", o vitorioso programa da Rádio Nacional, criado e dirigido pela escritora Ilka Labarthe.

Na edição de amanhã, às 15 horas, de Semanário Elegante do Ar, o magnifico programa que Coti, o Mago dos Perfumes, apresenta, além da opinião de Cristina Maristany, que falará sobre o vulto de mulher de sua maior admiração ou sobre o tipo de mulher que ela desejaria ter sido, desvendando assim um pouco da sua alma sensivel, teremos um novo episódio do "Diário de Clarinha" o rádio teatro diferente de Henrique Pongetti, "Decoração e Interiores", com Wladimir Alves de Sousa, "Beleza das Américas", com Fernando de Barros, o técnico em "maquillage", e "A Nota de Maior Sensação da Semana" por Ilka Labarthe.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Contrabandista preso

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi prêso o argentino Leonardo Lozado, que se dedicava ao contrabando de pneus e câmaras de ar de borracha.

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Ônibus "expressos" para a zona norte

A PARTIR DO DIA 9, QUINTA-FEIRA — NAS LINHAS 33, 34, 35, 36, 37, 98 E 39

O Departamento de Concessões da Prefeitura baixou o seguinte edital:

"Com autorização do prefeito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, a partir do próximo dia 9 de novembro, deverão ser iniciados mais os seguintes serviços de ônibus "expressos":

1.º — Linhas:

33 — Mauá-Abolição.

34 — Mauá-Meyer (via Ana Neri).

35 — Mauá-Engenho de Dentro

Horário:

Nos dias uteis das 7 às 9 horas, para a cidade, e das 17 às 19 horas, para os bairros.

Aos sábados haverá apenas o horário da manhã.

Frequência:

Haverá ônibus expressos alternados com os normais.

Serviço para a cidade:

O ônibus "expresso" partirá do seu ponto inicial no bairro apanhando passageiros, normalmente, até o Meyer.

Uma vez lotado ou não, deste ponto em diante seguirá como "expresso" até a Praça da República e, a seguir, normalmente.

Serviço para o bairro:

O ônibus "expresso" partirá do seu ponto inicial na Praça Mauá de acordo com o seu horário, lotado ou não seguindo "expresso" até o Meyer, e, daí em diante, normalmente.

2.º — Linhas:

36 — Praça Tiradenter-Penha (Alegria)

37 — Praça Tiradentes-Penha (Cancela)

98 — Arsenal Tiradentes-Braz de Pina

Horário e frequência:

Os mesmos das linhas anteriores (item 1).

Serviço para a cidade:

O ônibus "expresso" partirá do seu ponto inicial no bairro, parando para apanhar passageiros apenas nos pontos da Penha, Olaria, Ramos e Bonsucesso, daí seguindo "expresso" até os pontos de Benfica, Cancela (Intendência, para a linha 36), Barão de Mauá e Praça da República, nos quais poderão parar para desembarque ou embarque de passageiros.

Da Praça da República em diante será normalmente até o ponto final (Praça Tiradenter ou Arsenal).

Serviço para o bairro:

O ônibus "expresso" partirá do seu ponto inicial no centro de acordo com o seu horário lotado ou não, seguindo "expresso" até as paradas de Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha, nas quais poderá parar para desembarque ou embarque de passageiros.

3.º — Linha 41:

Horário:

Dias uteis, das 11 às 12,30 e 17 às 19 para o bairro.

Aos sábados haverá apenas o horário das 11 às 12,30.

Frequência:

Alternados com os normais.

Serviço:

O ônibus partirá do seu ponto inicial no centro de acordo com o seu horário, lotado ou não, seguindo "expresso" até a 1.ª parada da Avenida Pasteur após a Avenida Venceslau Braz e, daí em diante, normalmente.

As linhas 13 — Estrada de Ferro-Urca, 32 — Mauá-Meyer, não farão serviço de "expressos".

O trigo brasileiro ganha um campeonato continental

PORTO ALEGRE, 3 (Press Pargo) — A variedade de trigo "Rio Negro", criada na Estação Experimental Filotécnica da Fronteira, instalada em Santo Antonio, municipio de Bagé, levantou o campeonato de produção no continente, em teste realizado pela rede internacional de experimentação, na vizinha República do Uruguai. A propósito, o Sr. Iawr Becman, genetista da E. E. F. F. transmitiu ao Sr. Desidério Finamor o seguinte telegrama: "Peço-lhe a fineza de informar ao Sr. secretário, ao Sr. interventor federal e aos meus chefes de serviços nessa Secretaria que, segundo informações que acabo de receber de técnicos uruguaios, nosso trigo "Rio Negro" acaba de ser consagrado campeão de produção no Uruguai, no último ano, na grande rede internacional de experimentação dos principais trigos sulamericanos.

O DIA DA SAUDADE

A visita às necrópoles — Uma expressão poética na mais dolorosa realidade — O pobre não pode comprar flores...

Passou-se o Dia da Saudade. Houve ontem em todos os cemitérios a romaria às sepulturas dos entes caros, dos parentes, dos amigos, dos que merecem o culto de nossa lembrança.

Acompanhamos a peregrinação. Observamos tudo. Colhemos impressões. As mesmas cenas de dor, as mesmas lágrimas compungidas. Corpos curvados sobre as campas, umas cobertas de ricos mármores, outras a terra nua, pobre, com uma flor a nascer, assim como noutras, já secas, marcando a passagem do tempo.

A primeira necrópole que visitamos foi a de São Francisco Xavier. Tudo bem cuidado. Ruas limpas. Alamedas ajardinadas. Havia grande afluência de visitantes. Desde cedo até às últimas horas da tarde houve animado movimento.

Tambem em São João Batista a mesma animação de visitas. Sobre os jazigos flores raras. Essa necrópole é a em que a arte escultural é mais notavel. Ônibus e bondes, de minuto a minuto despejavam gente.

Nos subúrbios

Não há os grandes monumentos, as sepulturas ricas. Raros os mármores talhados em grande figuras. Campas modestas. O cemitério de Inhauma é o maior dos subúrbios. Não havia, devemos dizer, grande movimento de visitantes. No de Jacarepaguá menos ainda. A singeleza do túmulo de Quintino Bocaiuca, o patriarca da República, impressionava. Um caramanchel rústico e flores. Nada mais. E' que assim quis o grande republicano acontecesse.

O preço extorsivo das flores

Nunca a melancólica expressão poética — de que até nas flores se encontra a diferença da sorte se mostrou numa dolorosa verdade como ontem. As portas dos cemitérios havia, alem das barracas comuns, muitas improvisadas. Isso não impediu, embora houvesse essa concorrência, que as flores estivessem por preços extorsivos. Estarrecia a sem-cerimônia dos comerciantes. Uma dúzia de cravos custava entre 5 e 7 cruzeiros. Copos de leite, flor comum, 12 a 14 cruzeiros. Havia flores pelas quais se pedia mais de 20 cruzeiros a dúzia!

Por isso mesmo nos cemitérios suburbanos, de gente de menores recursos, notamos mais a ausência de flores. Nem mesmo as mais baratas. Aliás, não as havia por menos de 5 cruzeiros a dúzia.

Nenhum mendigo

E' tradição — nos dias de Finados, — à porta dos cemitérios se postar a multidão de mendigos. Cegos, estropiados, falsos pobres, num coro lamuriento. O momento é propicio. Dá-se a esmola mais facilmente nesse dia. Entretanto, ontem, assim como anteontem, notamos a completa ausência de pobres em tais locais. E' que a policia proibiu esmolar, havendo turmas de guardas especialmente destacadas para esse serviço.

HERÓIS BRASILEIROS NOS CAMPOS DE BATALHA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

concelos, que vem exercendo cumulativamente as funções de meu ajudante de ordens, de auxiliar da 2.ª Secção e de Comandante deste Q.G.; oficial inteligente e leal, que vem produzindo os melhores esforços, não só nos trabalhos da 2.ª Secção, senão também no meu serviço pessoal, desdobrando-se com muita eficiência por ocasião dos numerosos deslocamentos do meu Q.G.. E' dotado de apreciável capacidade de trabalho, espírito de cooperação e disciplina intelectual. Vem-me acompanhando em todas as inspeções e reconhecimentos que faço à linha de frente, demonstrando muita iniciativa e coragem pessoal. Agradeço a excelente colaboração que vem prestando e, estou certo, será no futuro um bom oficial de Estado Maior, pois lhe não faltam qualidades. Desejo-lhe um brilhante futuro.

1.º tenente Paulo Eugenio Pinto Guedes, que vem desempenhando cumulativamente as funções de meu ajudante de ordens e de auxiliar do Cmt deste Q.G.: jovem oficial, entusiasmado pela profissão, muito dedicado ao serviço, é um auxiliar prestimoso e leal. Dotado de apreciável capacidade de trabalho e espírito de cooperação, é muito disciplinado, inteligente e um eficiente auxiliar. Vem-me acompanhando em todas as inspeções e reconhecimentos que faço a linha de frente, demonstrando muita iniciativa e coragem pessoal. Agradeço-lhe a excelente colaboração que vem prestando e, estou certo, que um brilhante futuro o aguarda.

1.º Tenente Mario Amaral, que vem desempenhando as funções de oficial de ligação com a 1.ª Divisão Blindada Americana: jovem oficial, entusiasmado pela profissão, muito dedicado ao serviço, é um auxiliar prestimoso, disciplinado e inteligente. Agradeço-lhe a excelente colaboração que vem prestando e, estou certo, que um brilhante futuro o aguarda.

1º Tenente Ubirajara Delacio Mendes, que vem auxiliando os trabalhos da 2.ª Secção: é um oficial dedicado, inteligente e trabalhador. Agradeço-lhe os bons serviços que vem prestando e lhe desejo um venturoso futuro.

2.º Tenente Raphael Vanuteli; vem desempenhando as funções de oficial das munições do Dest. e nesse mistér tem prestado muito bons serviços. E' inteligente, dedicado e finamente educado. Agradeço-lhe a excelente colaboração que vem prestando ao Dest. e lhe desejo um venturoso futuro.

Quero também apresentar os meus agradecimentos ao tenente-coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, que vem desempenhando as funções de oficial de ligação entre o meu Q G., o IV C. Ex. e a 1.ª D I.E.. No exercicio dessa função, o tenente-coronel Castelo Branco tem revelado muita habilidade, confirmando plenamente o elevado conceito que desfruta em nossa classe, de oficial inteligente, circunspecto, leal, dotado de grande capacidade de trabalho, de acentuado espirito de cooperação e disciplina-intelectual. Em companhia de oficiais do meu Estado Maior, tem ido repetidas vezes à linha de frente, revelando coragem pessoal. Agradeço-lhe a excelente colaboração prestada ao Dest. e pelas reais qualidades de um perfeito oficial de E.M. concretamente demonstradas na guerra, auguro-lhe um brilhante futuro.

Capitão Carlos de Meiras Matos, que vem auxiliando o tenente-coronel Castelo Branco nas funções de ligação junto ao IV C. Ex.: oficial inteligente, que fala com desembaraço o inglês, circunstância que muito tem contribuido para o cabal desempenho de suas tarefas. E' um auxiliar dedicado, dotado de aprecivel capacidade de trabalho, espirito de cooperação e disciplina intelectual. Agradeço-lhe a excelente colaboração que vem prestando e, estou certo, será, no futuro, um bom oficial de Estado Maior, pois lhe não faltam qualidades. Desejo-lhe um brilhante futuro.

À cooperação dos militares americanos

Citando os oficiais americanos que exercem função junto à FEB, assim se expressou o general Zenóbio da Costa:

"Quero ainda agradecer aos oficiais americanos que conosco labutam, os prestimosos e eficientes serviços que vêm prestando ao Dest.:

Tenente-coronel Edwin Ambrose Stephenson, que exerce as funções de oficial de ligação entre o IV C. Ex. e o meu Estado Maior: finamente educado, vem procurando, por todos os meios, facilitar os entendimentos entre os dois comandos, revelando muita habilidade e circunspeção. Agradeço-lhe a excelente colaboração que vem prestando ao Dest. e bem assim as atenções com que nos distingue. Pelas virtudes pessoais, lhaneza de trato, inteligência e conhecimentos profissionais que revela possuir, auguro-lhe um venturoso futuro.

Major Nathan S. Mathewson, que desempenha a função de oficial de ligação do meu E.M. junto ao Cmt. do IV C.Ex.: é um oficial finamente educado, profissionalmente bem instruido e que ao nosso lado vem empenhando os melhores esforços para a bôa atuação do Dest.. Cooperou eficientemente na nossa preparação quando ainda estávamos no Brasil e na Itália, tem sido um prestimoso e excelente auxiliar. Agradeço-lhe a magnifica colaboração que prestou ao meu Comando e bem assim as atenções que nos dispensa. Pelas virtudes pessoais, lhaneza de trato e inteligência que tem revelado, auguro-lhe um venturoso futuro.

Major George Thomas Adair, que serve no meu E.M. e conosco veio do Brasil: é um oficial finamente educado, profissionalmente bem instruido e que ao nosso lado vem desempenhando os melhores esforços para a bôa atuação do Dest.. Cooperou eficientemente na nossa preparação quando ainda estávamos no Brasil e na Itália. Tem sido um prestimoso e excelente auxiliar. Agradeço-lhe a magnifica colaboração que prestou ao meu Comando e bem assim as atenções que nos dispensa. Pelas virtudes pessoais, lhaneza de trato e inteligência que tem revelado, auguro-lhe um venturoso futuro.

Capitão Eugene Charles Barbero, que serve no meu E.M. e conosco veio do Brasil: é um oficial finamente educado, profissionalmente bem instruido e que ao nosso lado vem empenhando os melhores esforços para a bôa atuação do Dest.. Cooperou eficientemente na nossa preparação e tem sido, na Itália, um prestimoso e excelente auxiliar. Agradeço-lhe a magnifica colaboração que prestou ao meu Comando e bem assim as atenções que nos dispensa. Pelas virtudes pessoais, lhaneza de trato e inteligência que tem revelado, auguro-lhe venturoso futuro.

Capitão Wilson K. Dickerman, que serve presentemente no II-1.º R.O.A.R. e conosco veio do Brasil: excelente oficial de Art finamente educado, muito bem instruido e que ao nosso lado vem empenhando os melhores esforços para a bôa atuação do Dest.. Cooperou eficientemente na nossa preparação quando ainda estávamos no Brasil e na Itália, tem sido um prestimoso e excelente auxiliar. Agradeço-lhe a magnifica colaboração que vem prestando aos nossos artilheiros e bem assim as atenções que nos dispensa. Pelas virtudes pessoais, lhaneza de trato e inteligência que tem revelado, auguro-lhe venturoso futuro.

1.º tenente John N. Johns, que auxilia o Serviço de Transmissões e conosco veio do Brasil: é um oficial finamente educado, técnico de primeira ordem, que ao nosso lado vem empenhando os melhores esforços para a boa atuação do Destacamento. Cooperou eficientemente na nossa preparação e na Itália tem sido um prestimoso e excelente auxiliar. Agradeço-lhe a magnifica colaboração que vem prestando às nossas transmissões e, bem assim, as atenções que nos dispensa. Pelas virtudes pessoais, lhaneza de trato e inteligência que tem revelado, auguro-lhe venturoso futuro.

Tenentes Bernard W. Mars e C. A. Monday, o primeiro que vem dirigindo o centro de Trns. do meu Q. G. e o segundo técnico em interpretações de fotografias aéreas, ambos magnificos auxiliares, finamente educados, agradeço os relevantes serviços que vêm prestando ao Dest. e pelas virtudes pessoais, lhaneza de trato e inteligência que têm revelado, auguro-lhes venturoso futuro.

O elogio dos sargentos, cabos e praças

Um pugilo de heróis são os homens da F. E. B. Todos, pelo mesmo ideal de Justiça, de Direito e Liberdade, lutam com idêntico ardor e espirito combativo. Mas cumpria destacar alguns nomes, homens que se revelaram exemplares no cumprimento do dever. E o general Zenobio da Costa, militar integro, cujas qualidades de ação, conhecimentos técnicos e coragem pessoal ficaram comprovadas nos campos de batalha, os citou:

Primeiro sargento Vinicius Despinoy, que exerce as funções de sargenteante, datilógrafo e escrevente das 1.ª e 4.ª Secções; é um auxiliar precioso, inteligente, trabalhador infatigavel, homem sério, de modelar conduta, inteiramente absorvido pelo trabalho. Há alguns anos que me acompanha e cada vez mais confirma o excelente juizo que dele faço. Agradeço-lhes os ótimos serviços que vem prestando ao meu comando e desejo que seus esforços obtenham justa recompensa.

Segundo sargento Hero José Couto de Oliveira, que exerce as funções de dactilógrafo e escrevente da 3ª Secção, é um excelente auxiliar, inteligente, trabalhador infatigavel, homem sério, de modelar conduta, inteiramente absorvido pelo trabalho. Agradeço-lhe os ótimos serviços que vem prestando e lhe desejo um venturoso futuro.

3.os sargentos Adherbal Baptista de Paula e Dorival Schneider Pessoa, deste Q. G. e os M/Sgts. Norival Q. Prentisse, W. Prentiss e Thomas W. Steede; S/Sgt. Alfred G. Scharff e Sgt. Lency Loubriel, todos do Exército norteamericano, servindo junto às Forças Expedicionárias Brasileiras: dedicados no cumprimento das obrigações, demonstraram em todas as circunstâncias perfeita e exata compreensão dos deveres militares, concorrendo, de maneira eficiente, para a boa marcha dos trabalhos. O sargento Adherbal Baptista de Paula, que me tem acompanhado à linha de frente, por ocasião da tomada de Camaiore, conduziu no meu jeep elementos da 7.ª Cia., atravessando diversas vezes trechos de estrada batidos pelo fogo das metralhadoras inimigas, revelando assim coragem pessoal.

Cabos Abdon Baptista de Paula, Raymundo de Araujo e Mauricio Simão: dedicados, muito esforçados, procuraram sempre dar cabal desempenho às tarefas que lhes foram entregues. Demonstraram em todas as situações exata compreensão dos deveres militares. Agradeço-lhes os bons serviços prestados.

Em especial citação, assim se expressou o comandante brasileiro sobre o soldado Luiz Santos Silva: muito dedicado ao trabalho, tem sido um dos mais esforçados e eficientes soldados do contingente. Demonstrou sempre exata compreensão dos seus deveres. Muito lhe agradeço os magnificos serviços que vem prestando,

Outras praças elogiadas

Cabos e soldados: Cabos Agostinho Teixeira da Silva, Antonio Henrique dos Santos Rocha, Luiz Pedro dos Santos Neto, Oswaldo de Carvalho e Roberto de Melo e Souza; soldados: Manoel Francisco, Eustáquio Ferreira de Assunção, Moisés Francisco, Arnaldo de Sá Carvalho, Walter Ribeiro de Queiroz, Diógenes Guilherme, Henrique José Calais, José Agustinho, Fernando Costa, Guido Guarniere, Arlindo Samarino, Marilio Alves de Oliveira, Arlindo Pedro Carneiro e Bindo Luppi: demonstraram sempre nitida compreensão dos deveres militares e, nas suas esferas de ação muito teem produzido. Agradeço-lhes a dedicação e os bons serviços prestados.

Homenagem aos heróis que tombaram na frente

Por fim, numa comovente homenagem aos que morreram no campo de batalha, disse o general Zenóbio, terminando seu Boletim:

"Agora, meus camaradas, curvemo-nos diante de nossos primeiros heróis, tombados gloriosamente no campo da honra. E para que seus nomes revivam sempre na história das unidades a que pertenceram, determino que continuem a figurar nas relações dos efetivos das sub-unidades, com a observação de que "tombaram pela Pátria no cumprimento do dever militar". O Brasil não os esquecerá e suas familias terão um amparo condigno.

A causa que defenderam foi a da Liberdade, da Justiça e do Direito, consubstanciados nas leis do Criador. Deus, na sua infinita sabedoria, os chamou para si. São eles: segundo sargento Névio Baracho dos Santos, segundo sargento Pedro Krinski, soldados Atilio Piffer, Constantino Marochi, Antenor Chirlando, Cezário Aguiar e José Sock".